LIBRARY OF PRINCETON
MAY 20
THEOLOGICAL SEMINARY

PER FOLIO BV2853.B6 B45

Estandarte : *srgco* oficial
da
Igreja Presbiteriana
Independente do
Brasil.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1121igre

# O Estandarte

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

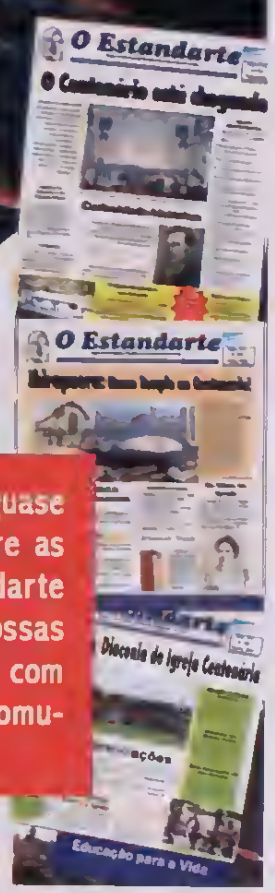
ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) – PELA COROA REAL DO SALVADOR

- ANO 112
- Nº 01
- JANEIRO 2004

Exemplar avulso: R$ 2,50


NOVO VISUAL


LIBRARY OF PRINCETON
FEB 19 2004
THEOLOGICA


No dia 7 de janeiro, O Estandarte completou 111 anos de atividade. Com quase 6.000 assinantes, o jornal vem se dedicando a promover a integração entre as igrejas de nossa denominação. Para comemorar seu aniversário, O Estandarte apresenta novo visual. Nesta edição, publicamos a relação completa de nossas igrejas, agentes e assinantes. Ela é um verdadeiro retrato da IPI do Brasil, com comunidades que ignoram completamente o corpo denominacional e com comunidades que o amam e o valorizam. Vale a pena conferir! ■ Página 4

## Primeira Turma do Rio de Janeiro

O Curso de Extensão do Seminário de São Paulo no Rio de Janeiro formou sua primeiro turma, que levou o nome do Rev. Prof. Eduardo Galasso Faria. Eles foram entregues à igreja no dia 20/12/2003.

■ Página 31

Formatura do Curso de Extensão, no Rio de Janeiro

## A Voz do Senhor

Ao iniciar mais um ano, O Estandarte apresenta nova coluna, redigida pelo Rev. Lysias Oliveira dos Santos, com comentários aos textos bíblicos do Lecionário. Em tempos de ignorância bíblica, vamos ouvir "A Voz do Senhor".

■ Página 33

## Caderno de Atas

Ata da Reunião Extraordinária da Assembléia Geral, realizada em Campinas, SP, nos dias 4 a 6 de setembro de 2003.

■ Página 41

## Secretaria de Missões

Informações importantes de nossos campos missionários no Presbitério Mato Grosso/Rondônia trazem os desafios para todos os presbiterianos independentes do Brasil. ■ Página 30

Ponto de pregração no Mato Grosso

## Étic@ na Rede

Muitas pessoas têm utilizado a internet sem nenhum cuidado com as palavras virtuais. Preocupada com esse fato, a Comissão Executiva da Assembléia Geral aprovou documento de orientação sobre a ética no comportamento virtual.

■ Página 40

## Aniversário de igrejas

- ★ Grajaú, São Paulo, SP – 7 anos
- ★ Fazenda Grande, Salvador, BA – 10 anos
- ★ Filadélfia, Campestre, MG – 56 anos
- ★ 1ª de Assis, SP – 90 anos
- ★ Areado, MG – 122 anos

■ Páginas 11 a 24

## Alterado Código Civil

No final de dezembro, o Presidente da República assinou lei definindo as igrejas como pessoas jurídicas de direito privado. Nossas igrejas não precisam mais alterar seus estatutos.

■ Página 40

Presidente da República assina alteração do Có

EDITORAL

# O Estandarte, esse desconhecido

**Rev. Gerson Correia de Lacerda**

Há cinco anos à frente de O Estandarte, colecionamos algumas histórias curiosas que nos ocorreram, envolvendo o órgão oficial da IPI do Brasil. Por motivos óbvios, contamos as histórias, sem mencionar datas, nomes de pessoas ou locais.

## "Ouvi falar..."

Estivemos participando de um acampamento de jovens, atuando como um dos preletores. O trabalho foi muito bom e animado. À noite, fomos hospedados por um dos pastores de nossa igreja na região. Conversamos sobre vários assuntos. A certa altura, ele disse que tinha ouvido falar a respeito de O Estandarte, mas não conhecia ainda o jornal da IPI do Brasil.

## "Seria ótima uma nova seção..."

Encontramo-nos com um colega, pastor muito animado. No diálogo que travamos, ele foi informado que estávamos respondendo pela edição de O Estandarte. Aproveitou a oportunidade para fazer diversas críticas ao jornal da nossa denominação, apontando todos os seus defeitos. Foi possível perceber, pelo conteúdo de suas palavras, que ele não o lia, há muito tempo. Pedi-lhe que oferecesse algumas sugestões para serem colocadas em prática. Prontamente, ele sugeriu que fosse criada uma seção para publicação de cartas e outra de sermões.

## "Temos uma assinatura para quem quiser ler"

Numa aula no Seminário, por acaso o assunto passou a ser O Estandarte. Mencionamos o fato de que várias igrejas não têm nenhum assinante, o que representa um absurdo. Uma aluna quis dar um testemunho a respeito da valorização do nosso órgão oficial pela sua comunidade. Ela disse: "Minha igreja faz uma assinatura do jornal e coloca à disposição de todos os membros. Quem quiser ler é só pedir para o pastor".

Histórias como essas demonstram que, infelizmente, em muitas de nossas igrejas, por esse Brasil afora, O Estandarte ainda é completamente desconhecido. Na verdade, temos uma lista com os nomes de 456 igrejas locais, das quais 109 não recebem nenhum número de nossas edições. Muitas vezes, publicamos matérias procedentes de igrejas que não têm nenhum assinante.

Neste mês de janeiro, O Estandarte está completando 111 anos. Mais antigo do que a própria denominação, o jornal vem se esforçando em divulgar notícias de todos os cantos do nosso país, promovendo a integração e a união da igreja. Rendemos graças a Deus pelo trabalho realizado. Rendemos graças a Deus por todos que escrevem, assinam, lêem e trabalham na sua divulgação.

Ao lado da gratidão, porém, está a nossa intercessão para que O Estandarte continue a ser uma bênção. Também oramos e trabalhamos para que ele não seja desconhecido em nenhuma de nossas igrejas.

**O Rev. Gerson é o editor de O Estandarte**

O Estandarte

O Centenário está chegando

Curiosidade histórica

## CARTAS

### • Do Lic. Vandergleison Judar, da 2ª IPI de Londrina, PR

Gostaria de manifestar nossa alegria na publicação de nossa matéria: I Acústico Filadélfia, na edição de novembro de 2003.Contudo, quando foi escrito a respeito do agente e dos assinantes, vocês erraram ao dizer que não temos nem agente, nem assinantes! A IPI Filadélfia (2ª IPI de Londrina) tem como agente a Presba. Sônia Machado e possuímos 30 assinantes. Estamos lutando para aumentar esse número.Obrigado. Sabemos que enganos acontecem.

Resposta de O Estandarte – *Agradecemos o empenho da IPI Filadélfia em aumentar o número de assinantes. Contudo, não houve erro de nossa parte na publicação mencionada. Ocorre que, quando foi preparada a edição de novembro (fechada em 15 de outubro), a Editora Pendão Real ainda não havia recebido a comunicação a respeito da agente e dos assinantes. Nesta edição de janeiro de 2004, estamos publicando a relação de todas as igrejas, agentes e assinantes. Segundo dados da Pendão Real, a IPI Filadélfia tem como agente a Presba. Sônia Regina Machado Santos e conta com 15 assinantes.*

### • Do Rev. Fernando Lyra, de Sorocaba, SP

(fs_lyra@hotmail.com)

Seria legal se cada pessoa que assinasse algum artigo colocasse junto seu e-mail, para que todos pudessem fazer comentários diretamente à própria pessoa. Que acha da idéia?

Resposta de O Estandarte: *A sugestão é ótima! Sem dúvida, serve para o estabelecimento de canais de comunicação entre os membros de nossas igrejas. Nós a divulgamos para que todos aqueles que nos enviam textos para publicação possam aproveitá-la.*

## ÍNDICE

Editorial ..... 2
Cartas ..... 2
Palavra de Presidência ..... 3
Datas e Eventos ..... 3
Igreja Nacional ..... 4 a 8
Tesouraria ..... 9
As Igrejas no Mundo ..... 10
Nossas Igrejas ..... 11 a 24
Coordenadoria Nacional de Adultos ..... 25
Coordenadoria Nacional do Umpismo ..... 26
Artigo ..... 26, 31 e 35
Poucas e Boas ..... 9, 27, 34 e 35
Casos Pitorescos ..... 27
Secretaria de Missões ..... 28 a 30
Nossos Seminários ..... 31
O Culto Reformado ..... 32
A Voz do Senhor ..... 33
Sermões ..... 34
Capelania ..... 36
Falecimentos ..... 36 a 39
Atos Oficiais ..... 40 a 47

O ESTANDARTE
Publicação mensal
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL - Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa. (Sucessor de 'Imprensa Evangélica', fundada em 5/11/1864).
ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO: Rev. Gerson Correia de Lacerda (relator), Rev. Eduardo Galasso Fana, Presb. Nilson Zanella, Presb. Reuel Matos de Oliveira, Dorothy Soares Barbosa Maia
Diretor e Editor: Rev. Gerson Correia de Lacerda. Revisão: Rev. Gerson Correia de Lacerda. Jornalista responsável: Dr. Uassyr Ferreira Reg. MT 6220 - SJPESP 65381 Matr. Sind. nº 12763.
EDITORA PENDÃO REAL: Eduardo Magalhães (Gerente Administrativo), Sheila de Amorim Souza (Arte e Editoração Eletrônica), Caleb Pessoa (Representante Comercial), Albério José Siqueira (Atendimento e Cadastro)
REDAÇÃO: Rua Amaral Gurgel, 452 - Sobreloja • CEP 01221-000 • São Paulo-SP • Fone: (011) 3258-1422 • E-mail: estandarte@ipib.org • Expediente: 2ª a 6ª, das 9 às 18h
ASSINATURAS E NÚMEROS AVULSOS: Rua Rego Freitas, 530 loja Ó • CEP 01220-010 • São Paulo-SP • Fone: (011) 3257-4847 e 3255-3995. Assinatura proporcional: R$ 12,00 (até julho/2004, através do agente) R$ 18,00 (recebimento domiciliar)
Depósito no Bradesco Agência 095-7 C/C 151.212-9. Tiragem: 6.300 exemplares. Impressão: Polyguara (11) 6969-4077.

*Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não são devolvidos.*

# Vês muitas coisas, mas não as observas

Há uma tendência generalizada em concluirmos apressadamente sobre pessoas e coisas.

**Rev. Assir Pereira**

Quase sempre a primeira impressão é a que tem servido de parâmetro para emitirmos nossos conceitos. Por isso, ouvimos falar entre casais enamorados de amor à primeira vista. Sabemos, entretanto, que o amor nasce e floresce como resultado da convivência e do conhecimento que vem da observação.

O profeta Isaías (42.20), na exortação título, nos alerta sobre os perigos de uma visão precipitada das coisas, contra conclusões apressadas.

Quantas vezes supervalorizamos as pessoas, assim que as vemos. Com o passar do tempo, com a observação mais demorada, vem a decepção e a desilusão. A observação traz à luz detalhes que à primeira vista não se vêem. Os defeitos ficam a descoberto. Aquilo que nos parecia belo nos assombra agora.

Noutras ocasiões, determinadas pessoas se nos apresentam antipáticas e sem formosura. Nada vemos nelas que nos agrada. O tempo nos mostra que estávamos errados nas nossas conclusões precipitadas. Tudo aquilo que repelíamos em nosso irmão cai. Surpreendemo-nos com a nova criatura que surge debaixo da aparência exterior. A observação revelou-nos qualidades e virtudes escondidas nas recâmaras da alma.

Entendo que este é o melhor momento para meditarmos sobre esta palavra de Isaías. Um novo ano pode ser visto como oportunidade para se corrigir defeitos e erros. É a chance dada por Deus para o aprendizado e o crescimento. Que venhamos a usar neste ano nossa boa vontade para aprender a ver nosso irmão sob uma nova ótica - a ótica de Jesus Cristo, que lê o recôndito da alma, que ouve os lamentos mais escondidos do coração.

Será que, se Deus utilizasse os mesmos critérios que usamos para medir nossos colegas de ministério, nossos lideres, nossas ovelhas, ou pessoas que nem mesmo conhecemos direito, ainda diria de nós: *"Aqui está o meu servo, a quem eu fortaleço, o meu escolhido, que dá muita alegria ao meu coração. Pus nele o meu Espírito, e ele anunciará a minha vontade a todos os povos. Não gritará, não clamará, não fará discursos nas ruas. Não esmagará um galho que está quebrado, nem apagará a luz que já está fraca. Com toda a dedicação, ele anunciará a minha vontade. Não se cansará, nem desanimará, mas continuará firme até que todos aceitem a minha vontade. As nações distantes estão esperando para receber os seus ensinamentos"* (Isaías 42.1-4)?

Todo este capitulo de Isaías é um alerta sobre como deveríamos tratar nosso irmão: *"Eu o Senhor o chamei e o peguei pela mão, para que haja salvação por meio de você. Eu o criei e o enviei como garantia da aliança que vou fazer com o meu povo, como a luz da salvação que darei aos outros povos; para abrir os olhos dos cegos"* (Is 42.6-7).

O texto título desta reflexão nos convida para nos debruçarmos sobre a importância da eleição. Fomos eleitos por Deus como garantia da aliança, como a luz da salvação, para abrir os olhos de cegos. Ora, como ser tudo isto, como abrir os olhos dos cegos, se os meus estão voltados apenas para me ver e para criticar o outro, e nunca para observar aquele que deve ser o alvo da luz da salvação que Deus quer que ele receba através de mim?

Tenhamos neste 2004 a capacidade de ver para além das aparências. Observemos aqueles com quem nos encontrarmos no caminho como alguém em necessidade da graça, para quem Deus nos leva pela mão, para que haja salvação através de nós.

Certamente nos surpreenderemos diante de qualidades em nossos parceiros de jornada, que nos incomodavam antes e que, agora, nos inspiram. Aquilo que nele nos repelia, então cairá, e poderemos orar cada dia: *Senhor, ama meu irmão por meu intermédio. Faze-me instrumento do teu cuidado sobre ele. Ajuda-me a sorrir quando ele sorrir e a chorar quando as lágrimas surpreenderem-lhe o rosto. Pai, neste novo ano, faze-me um companheiro do meu irmão e não um competidor. Não permita que eu o veja sem o observar e o ouça sem o escutar. Que a tua justiça seja o meu norte; o teu direito, a minha bússola. Que eu ame com justiça e julgue com amor. Que o teu zelo venha me consumir. Em Jesus, esperança nossa. Amém!*

Fotos: arquivo

**Tenhamos neste 2004 a capacidade de ver para além das aparências. Observemos aqueles com quem nos encontrarmos no caminho como alguém em necessidade da graça, para quem Deus nos leva pela mão, para que haja salvação através de nós".**

Então a luz surgirá nas trevas, oásis brotarão nos desertos, bosques e pomares, no êrmo. Esta é a promessa do Senhor.

**O Rev. Assir é o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil**

## DATAS E EVENTOS

### Acampamento de Carnaval do Sínodo Sudoeste Paulista

- Local - Acampamento Cristo é Vida, Represa Jurumirim – Avaré, SP
- Início - 21 de fevereiro (sábado) 9h00
- Encerramento - 24 de fevereiro (3ª feira) - 13h00
- Idade - a partir de 13 anos
- Vagas - 130
- Taxa - R$60,00 a vista ou 2 x R$30,00
- Opcional: 3 x R$22,00
- Somente para igrejas jurisdicionadas ao Sínodo Sudoeste Paulista
- (Presbitérios: Botucatu, Central Paulista e Ourinhos)
- Inicio das inscrições: a partir de 26 de janeiro no site www.cristoevida.org (será enviada correspondência a todas as IPIs do Sínodo, com regulamento, cartaz e folders).
- A inscrição só será concretizada com preenchimento de ficha on line ou folder e depósito da primeira parcela (ou taxa integral). Preenchido o folder, deverá ser enviado para Caixa Postal 340 - CEP: 18700-970 - Avaré, SP
- Conta Corrente para depósito da 1ª parcela (inscrição): Bradesco Agencia 157-0 C/C 34407-9
- Importante: O preenchimento das vagas obedecerá ao critério de chegada das inscrições.
- Informações: Rev. Levi Alvarenga (14) 3732 1754 - Rev. Ismael Gomes Jr (14) 3841 6455 - Sem. Renato Pereira (14) 9790.1509 - Miss. Isaías Goes (14) 3882.2261
- E mail: acampamentoacv@uol.com.br
- Home Page: www.cristoevida.org

# O Estandarte: 111 anos

## Neste mês de janeiro de 2004, O Estandarte, órgão oficial da IPI do Brasil, está completando 111 anos de existência

**Rev. Gerson Correia de Lacerda**

Ele foi fundado no dia 7 de janeiro de 1893, pelos Revs. Eduardo Carlos Pereira e Bento Ferraz e pelo Presb. Joaquim Alves Corrêa.

Porém, se considerarmos que O Estandarte é o legítimo sucessor de "Imprensa Evangélica", que foi fundado pelo Rev. Ashbel Green Simonton em 5/11/1864, O Estandarte já conta 140 anos de trabalho pelo presbiterianismo em nosso país.

Para marcar a celebração de seu aniversário, O Estandarte vem com um novo visual. O projeto gráfico foi preparado pela responsável pela arte e editoração eletrônica do nosso jornal, Sheila Amorim Souza, e aprovado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação. Além disso, estamos divulgando a relação geral de nossas igrejas, seus agentes e a quantidade de assinantes. A respeito dessa relação, destacamos, especialmente, dois pontos muito negativos:

- É de vital importância o trabalho dos agentes em cada uma de nossas igrejas. Na nossa lista com 456, temos, porém, 93 igrejas que não possuem agente. Ou seja, 93 Conselhos não tiveram o cuidado de designar uma pessoa para promover o jornal da própria denominação entre os membros da comunidade que dirigem. Lamentamos profundamente o descaso!

- Contamos 109 igrejas sem nenhum assinante. O caso é grave! Quase 25% de nossas igrejas têm pastores e pastoras, presbíteros e presbiteras, diáconos e diaconisas que, simplesmente, ignoram as notícias da Igreja Nacional! São semelhantes a membros de um corpo que desprezam o próprio corpo em que estão inseridos!

Não devemos, contudo, deixar de destacar dois pontos altamente positivos:

- Temos 363 igrejas com agentes trabalhando no ministério da comunicação na IPI do Brasil. Rendemos graças a Deus por tais irmãos e irmãs que têm se empenhado na divulgação de O Estandarte, na coleta de assinaturas e na distribuição do jornal todos os meses. Oramos para que suas forças e ânimo sejam renovados pelo Senhor para que prossigam com ardor no trabalho que realizam.

- Estamos nos aproximando da marca de 6.000 assinantes. Para o tamanho de nossa igrejas, poderíamos ter, pelo menos, 15.000 assinantes. No entanto, o número alcançado de assinaturas efetivamente pagas indica que, ano a ano, O Estandarte vem conquistando seu lugar no coração da igreja.

**O Rev. Gerson é o editor de O Estandarte**

### Os números de O Estandarte

| | |
|---|---|
| Total de assinantes nas igrejas | 4.977 |
| Total de assinantes avulsos | 660 |
| TOTAL GERAL DE ASSINANTES | 5.637 |

| IGREJA | ESTADO | AGENTE | ASSINANTES |
|---|---|---|---|
| Abatiá | PR | | nenhum |
| Abreu e Lima | PE | | nenhum |
| Adamantina | SP | João Macedo da Silva | 9 |
| Agua Rasa (São Paulo) | SP | Lúcia Cavalaro Veiga | 7 |
| Agudos | SP | Presb. Dilma Santana Damante | 20 |
| Alagoinhas | BA | Hudson Silva Carvalho | 2 |
| Aldeia de Barueri | SP | Rev. Márcio Alves Mota | 16 |
| Alfenas | MG | Márcio Izaque de Souza | 9 |
| Alpinópolis | MG | | nenhum |
| Alterosa | MG | Merian Vasti Martins | 12 |
| Alto de Vila Maria (SP) | SP | Geraldo Gualano | 50 |
| Alumínio | SP | Levy Floriano Rodrigues | 7 |
| Amambai | MS | | nenhum |
| Americana | SP | Orlando Bogre | B |
| Americanópolis | SP | Celso Dumas Neves | 16 |
| Américo de Campos | SP | | nenhum |
| Anápolis (1ª.) | GO | Nelson Natal de Siqueira | 15 |
| Anapolis (2ª.) | GO | Márcia Marra Rocha | nenhum |
| Andradas | MG | Edivino F. Reis | 1 |
| Andradina | SP | Selma Cristina Chaves Muñoz | 10 |
| Antonina | PR | Hélio de Freitas Castro | 9 |
| Apucarana | PR | Inês Baquetti | 1B |
| Aracaju (1ª.) | SE | Débora Conceição Santana | 36 |
| Aracaju (2ª.) | SE | Maria Luci S. Leite | 2 |
| Aracaju (3ª.) | SE | Jailson Santos Bispo | 7 |
| Araçatuba (1ª.) | SP | Maria Lúcia Spazzimi Géa | 16 |
| Araçatuba (2ª.) | SP | Antônio Adauto Silva | 14 |
| Arapongas | PR | Dirceu Ribeiro de Camargo | 6 |
| Araraquara | SP | Mizael Gomes de Melo | 23 |
| Areado | MG | Benjamim T. Nogueira | 17 |
| Artur Alvim (São Paulo) | SP | Débora A. O Azevedo | 15 |
| Astorga | PR | Valdomiro Ribeiro de Jesus | 14 |
| Assis (1ª.) | SP | Ana F. Castro | B |
| Assis (2ª.) | SP | Itamar Pereira da Silva | 3 |
| Assis (3ª.) | SP | nenhum | |
| Avaré (1ª.) | SP | Renato Cavalini | 25 |
| Avaré (2ª.) | SP | Ivani Ribeiro Morello | 12 |
| Bandeira do Sul | MG | Lenira Franco Alves | 6 |
| Bandeirantes | PR | Antônio Orozimbo Filho | 3 |
| Bangu | RJ | | nenhum |
| Barirí | SP | Flavio P. Santos | nenhum |
| Barueri (2ª). | SP | Cristiano de Souza Phillips | 12 |
| Batel (Antonina) | PR | Márcio Henrique da Silva | 3 |
| Bauru (1ª.) | SP | Nilson Zanela | 107 |
| Bauru (2ª.) | SP | Leni de Almeida Fava | 20 |
| Bauru (3ª.) | SP | Nelson de Oliveira | 33 |
| Bauru (4ª.) | SP | Carlos Albuquerque | 4 |
| Bauru (5ª.) | SP | Flávio Navarro | 15 |
| Bebedouro | SP | Velina Ramalho | 10 |
| Bela Vista (Osasco) | SP | Ezechias Soares Correa | 20 |
| Bela Vista do Paraiso | PR | Elizamar Muniz Almeida | 10 |
| Belém (1ª.) | PA | Walnice dos Santos Reis | 5 |
| Belém (2ª.) | PA | | nenhum |
| Belo Horizonte | MG | Rev. Marcos César Brust | 1B |
| Betânia (São Paulo) | SP | Sidnei Franco | 2 |
| Betânia (José Bonifácio) | SP | José Del Re | nenhum |
| Betel (Campinas) | SP | Juvenal Martins Cabral | 2 |
| Boa Vista do Mandiocal | GO | | nenhum |
| Bom Jardim (S. J. R. Preto) | SP | Ilza Ap. Lugarezi Dias | 14 |
| Bom Jesus da Penha | MG | | nenhum |
| Boquim | SE | Elias Carvalho Silva | 4 |
| Borda da Mata | MG | Celso Rosseti Tavares | 11 |
| Botelhos | MG | Enilma Ferreira Piva | 5 |
| Botucatu (1ª.) | SP | Arlete Bravo Nogueira | 59 |
| Botucatu (2ª.) | SP | | nenhum |
| Brasília (Central) | DF | Ana Paula G. Mesquita | 20 |
| Brigadeiro Tobias | SP | | nenhum |
| Cabedelo | PB | | nenhum |

| IGREJA | ESTADO | AGENTE | ASSINANTES |
|---|---|---|---|
| Cacoal | RO | | nenhum |
| Caconde | SP | | nenhum |
| Cajamar | SP | | nenhum |
| Cândido Mota | SP | Luis Carlos Coran | 4 |
| Cambé | PR | João José dos Santos | 8 |
| Cambuci (São Paulo) | SP | Jailson Miranda Monte | 19 |
| Campestre | MG | | 2 |
| Campina da Lagoa | PR | Luciene dos Santos Favario | 10 |
| Campinas (1ª.) | SP | Benedicta M. S. Pereira | 72 |
| Campinas (2ª) | SP | Eli Rodrigues Bueno | 14 |
| Campo Grande (1ª.) | MS | Antonio de Freitas Júnior | 32 |
| Campo Grande (2ª) | MS | Isaque Sebastião Francisco | nenhum |
| Campo Grande | RJ | Oavi José G. Baptista | S |
| Campo Mourão | PR | Soraia T. Sonsin | 10 |
| Campos Novos Paulista | SP | | nenhum |
| Canaã (Campinas) | SP | Edna P. Antonucci | nenhum |
| Capão Bonito | SP | Josias Lopes Almeida | 6 |
| Carandiru (São Paulo) | SP | Adila de Oliveira Malta | 7 |
| Carapicuíba (1ª.) | SP | Joaquim Romualdo Araújo | 9 |
| Carapicuíba (2ª.) | SP | Luis Marcelo F. Sardinha | 19 |
| Carapicuíba (3ª.) | SP | Alexandrina Carvalho A. Lopes | 7 |
| Carapicuíba (4ª.) | SP | Jair da Silva | 1 |
| Cardoso | SP | Ourval Urbinati | 6 |
| Casa Caiada (Olinda) | PE | Venâncio L. E. Neto | nenhum |
| Casa Verde (São Paulo) | SP | Silvia Helena Martino | 14 |
| Cascavel (1ª.) | PR | Rui Pires de Camargo | 11 |
| Cascavel (2ª.) | PR | Calvino Pires de Camargo | 4 |
| Cassilândia | MS | Raul Rezende Silva | 25 |
| Castro | PR | Eleozina G. Wysoski | 7 |
| Catanduva | SP | Oamaris R. Amorim | 16 |
| Cerqueira César | SP | Mariângela P. S. Campos | 12 |
| Cesário Lange | SP | Agnaldo Paes | 6 |
| Chapadão do Sul | SP | Hilário Albrecht | 18 |
| Chavantes | SP | Fátima Vitória Oainesi | 16 |
| Cianorte | PR | Mário Ferreira Pinto Júnior | 7 |
| Cidade Lider (São Paulo) | SP | Cleide de Almeida Lelis | 4 |
| Cidade Patriarca (SP) | SP | Sheila Amorim de Souza | 28 |
| Coloninha (Florianópolis) | SC | Reva. Regina Niura S. Amaral | nenhum |
| Conceição Aparecida | MG | Rev. Carlos Alberto Ferreira | 6 |
| Cohab I (S. Paulo) | SP | José Sobrinho da Silva | 7 |
| Cornélio Procópio | PR | Jair Jangoso | 25 |
| Cosmópolis | SP | Eliana T. Carvalho Silva | 11 |
| Cruzeiro (Brasília) | DF | Genésio M. Machado | 13 |
| Cruzeiro (1ª.) | SP | José Norberto S. Oliveira | 10 |
| Cruzeiro (2ª.) | SP | Olivério M. Silva | 12 |
| Cruzeiro do Oeste | PR | | 1 |
| Cuiabá | MT | | nenhum |
| Curitiba (1ª.) | PR | Gloecir Bianco | 125 |
| Curitiba (2ª.) | PR | Salomão Bueno da Silva | 32 |
| Curitiba (3ª.) | PR | Valdir Levi Foltran | 20 |
| Curitiba (4ª.) | PR | | nenhum |
| Curitiba (5ª. – J. Solitude) | PR | | nenhum |
| Curitiba (6ª.) | PR | | nenhum |
| Oiadema (1ª.) | SP | Gestília Ascari Costa | 20 |
| Oiadema (2ª) | SP | Ernani Cesário Peixoto | 8 |
| Oistrito Federal (1ª.) | DF | Izabel Paniago Pereira | 30 |
| Dourados (1ª.) | MS | Márcia A. B. Camoiço | 28 |
| Dourados (2ª.) | MS | Silvana | 4 |
| Ouque de Caxias (1ª.) | RJ | Nilton Nascimento de Jesus | nenhum |
| Ebenézer (São Paulo) | SP | José Borges Pereira | S |
| Ebenézer (Limeira) | SP | Darci Martins | 17 |
| Edson Passos | RJ | Joelson L. Nascimento | nenhum |
| Eldorado | MS | Fabrício David da Silva | nenhum |
| Eldorado (S.J. do Rio Preto) | SP | Messias Ismério | 15 |
| Engenheiro Goulart (SP) | SP | João Batista Navarro | 12 |
| Ermelino Matarazzo (SP) | SP | Gilvan Colaça Viana | 14 |
| Estreito (Florianópolis) | SC | Rubens Mauricio Simeão | 7 |
| Fartura | SP | Marileide Rocha Varraschin | 14 |
| Fazenda Grande (Salvador) | BA | Eziel Carvalho da Silva | 8 |
| Feira de Santana | BA | Geraldo M. Nascimento | 2 |
| Fernandópolis | SP | Ozias J. Carvalho | 42 |
| Filadélfia (Campestre) | MG | | nenhum |
| Filadélfia (Santo André) | SP | Ilda C. O. Botelho | 11 |
| Florianópolis | SC | Luciane Maria Oinardi | 2 |
| Fortaleza (1ª.) | CE | Rosa Maria T. S. Barbosa | 15 |
| Foz do Iguaçu | PR | Marcelo Teixeira dos Santos | 11 |
| Fragoso (Magé) | RJ | Wilmar da Silva Alcântara | nenhum |

| IGREJA | ESTADO | AGENTE | ASSINANTES |
|---|---|---|---|
| Franco da Rocha | SP | Ricardo Ferreira da Silva | 11 |
| Freguesia do Ó (São Paulo) | SP | | nenhum |
| Garça | SP | | nenhum |
| Getsemâni (Santos) | SP | Ademilson dos Santos | nenhum |
| Goiânia (1ª. – Vila Nova) | GO | Wânia Pereira Baldani | 20 |
| Goio Erê | GO | Ari Bolivar de Oliveira | 16 |
| Grajaú (São Paulo) | SP | Romualdo Modella | 5 |
| Gramadão | SP | Osni de Campos | 7 |
| Guaianazes | SP | Ezequias do Lago | 11 |
| Guaira | PR | | nenhum |
| Guaraci | PR | | nenhum |
| Guararema | SP | Oayse Ribeiro Bocco | 20 |
| Guaricanga | SP | Maria A. Ferreira da Silva | 5 |
| Guarujá | SP | Josué Wagner Campos Pereira | nenhum |
| Guarulhos (1ª.) | SP | Wagner Jardim da Costa | 3 |
| Guarulhos (3ª.) | SP | Walter de Jesus Alves | 24 |
| Guarulhos (4ª.) | SP | | 1 |
| Hebrom (Campinas) | SP | Doriedson Botelho Rocha | 10 |
| Henrique Jorge (Fortaleza) | CE | Emanuela H. Pereira | 5 |
| Ibiporã | PR | | nenhum |
| Ibirarema | SP | Maria Glória Biasi de Moraes | 7 |
| Ibiúna (1ª.) | SP | Maria Feliciana P. Oliveira | 46 |
| Ibiúna (2ª.) | SP | Rubens Coelho Ramalho | 5 |
| Ipê | SP | Edivaldo S. Almeida Jr. | 12 |
| Imirim | SP | Luis Carlos dos Santos | 12 |
| Indaiatuba | SP | | 1 (correio) |
| Ipaussu | SP | Lourdes Silveira | 6 |
| Ipiranga | SP | Aparecida Leticia A. Simoneti | 2 |
| Irapuru | SP | | nenhum |
| Itaberá | SP | Agneli S. Souza | 7 |
| Itai | SP | Jairo Alexandre Fogaça | 7 |
| Itaim Paulista | SP | José Nilton O. Silva | 8 |
| Itamaraju | BA | Olga Sales Yolon | nenhum |
| Itapetininga | SP | Pedro Lopes Vieira | 20 |
| Itaqui | PR | | 2 |
| Jabaquara | SP | Hélio Gomes de Almeida | 24 |
| Jacarei (1ª.) | SP | | nenhum |
| Jacarei (2ª.) | SP | Tertuliano R. Pinto | 10 |
| Jacarezinho | PR | Suziel A. Oliveira | 7 |
| Jacutinga | MG | Eduardo Prado | 23 |
| Jaguapitã | PR | | nenhum |
| Jales | SP | Josué Silva | 14 |
| Jandaia do Sul | PR | | nenhum |
| Jaraguá do Sul | SC | Gilberto Sohn | 6 |
| Jataí | GO | José Carlos de Lima | 22 |
| J. América (S. J. Rio Preto) | SP | Virgínia M. O. Benetti | 20 |
| J. América (Goiânia) | GO | Ernilei Ramos Silva Brochado | 10 |
| J. Bonança (Osasco) | SP | Rosimeire Maria R. Silva | 9 |
| J. Califórnia (Osasco) | SP | Miquéias Fonda da Silva | 15 |
| J. C Lourenço (Campinas) | SP | Gilberto F. Cerqueira Jr. | 3 |
| J. Cipava (Osasco) | SP | João Gomes da Silva | 3 |
| J. das Oliveiras (Araraquara) | SP | Pedro Moura Sobrinho | 13 |
| J. das Oliveiras (1ª.) (S. P) | SP | | nenhum |
| J. Eulina (Campinas) | SP | Antônio A. Silva | 16 |
| J. Guarujá (São Paulo) | SP | Edileuza Miranda Bonfim | 2 |
| J. Helena Maria (Osasco) | SP | | nenhum |
| J. Nazareth (Mogi Mirim) | SP | Ruth Marques F. Salles | 11 |
| J. Nova Europa (Limeira) | SP | | nenhum |
| J. Novo Bandeirantes (Cambe) | PR | Oaniel Silva | 11 |
| J. Novo Osasco (Osasco) | SP | Selma Silva Santos | 7 |
| J. Ondina (São Paulo) | SP | | nenhum |
| J. Paçaembu (Campinas) | SP | Rosana Ladeia Gomes | 13 |
| J. Paulista (Assis) | SP | Márcio Vieira Leme | 14 |
| J. Pirituba (São Paulo) | SP | | nenhum |
| J. Piratininga (Osasco) | SP | Nair P. B. Soares | 10 |
| J. São Paulo (Osasco) | SP | Jaime P. Souza | 1 |
| J. Tremembé (S. Paulo) | SP | Emeri de Moraes | 9 |
| J. Veloso (Osasco) | SP | Zaira Notário Zafalon | 8 |
| Ji-Paraná | RO | Almezina Ávila Vieira | 10 |
| Joaquim Távora | PR | Henriqueta Rose Rosa | nenhum |
| Joinville (1ª.) | SC | Liana Regina C. Cota | 3 |
| Joinville (2ª.) | SC | | nenhum |
| Joinville (3ª.) | SC | Eliezer Cotrim Thuler | 7 |
| Jundiaí | SP | Eunice O. Ferraz | nenhum |
| Juscimeira | MT | | nenhum |
| Lençóis Paulista | SP | Ojair A. Argentino | 33 |
| Limeira (1ª.) | SP | Francisco L. Ferreira | 48 |
| Limeira (2ª.) | SP | Eli B. Oliveira | 17 |

| IGREJA | ESTADO | AGENTE | ASSINANTES |
|---|---|---|---|
| Londrina (1ª.) | PR | João N. R. Silva (22 correio) | 92 |
| Londrina (2ª.) (Filadélfia) | PR | Sônia Regina M. Santos | 15 |
| Londrina (3ª.) | PR | Henriqueta Rose Rosa | 10 |
| Londrina (4ª. Bandeirantes) | PR | Walter Custódio Bueno | 11 |
| Londrina (5ª.) | PR | | nenhum |
| Londrina (6ª. J. Leonor) | PR | Rosâno Giammelaro Neto | 10 |
| Londrina (7ª.) | PR | José A. Caetano | 21 |
| Londrina (8ª– L. Dourada) | PR | Débora O. Alcântara | 7 |
| Londrina (9ª.) | PR | Adiloar Franco Zemuner | 11 |
| Londrina (10ª.) | PR | | nenhum |
| Lorena | SP | Valdevino J.P.Boaventura | 4 |
| Lupionópolis | PR | Paulo Sidnei de Castro Souza | 12 |
| Luziânia | GO | Roselma A. S. Silva | 7 |
| Macaubal | SP | Osvaldo Ferreira Pinto | 11 |
| Machado (1ª.) | MG | | nenhum |
| Machado (2ª.) | MG | Rev. Galdino A. G. Silva | 13 |
| Machado (3ª) | MG | | nenhum |
| Machado (4ª) | MG | Rev. Galdino A. G. Silva | 3 |
| Manaus (1ª.) | AM | | nenhum |
| Manaus (2ª.) | AM | | nenhum |
| Manaus (3ª.) | AM | Messias C. Silva | nenhum |
| Mandaguaçu | PR | | nenhum |
| Mandaguari | PR | Geraldo Dias da Silva | 9 |
| Maracai | SP | João Alexandre Domingues | 10 |
| Maracaju | MS | Karina S. Queiroz Batista | nenhum |
| Marialva | PR | Regina E. S. Pereira | nenhum |
| Marilândia do Sul | PR | Anderson Luis da Silva | 8 |
| Marília (1ª.) | SP | Orlanda de Souza | 16 |
| Marília (2ª.) | SP | Moisés Cesário Diniz | 10 |
| Marília (3ª.) | SP | Sebastião T. Menezes | 8 |
| Maringá (1ª.) | PR | Rudinei José Rubio | 18 |
| Maringá (2ª.) | PR | Robson Gonçalves Silva | 15 |
| Maringá (3ª.) | PR | | nenhum |
| Maringá (4ª.) | PR | | 3 |
| Maringá (5ª.) | PR | Francisco R. Amaral | 17 |
| Martinópolis | SP | Edson Luis de Barros | 10 |
| Matinha | MA | Maria Luzia C. B. Braga | 8 |
| Mato Grande (Luziânia) | GO | | nenhum |
| Mauá (1ª.) | SP | Leila Cristina S. Silveira | 28 |
| Mauá (2ª.) | SP | Edinei Ribeiro | 6 |
| Messejana | CE | | 3 |
| Mirandópolis | SP | | 6 |
| Mimoso de Goiás | GO | Sirço Rodrigues | 3 |
| Miracatu | SP | nenhum | |
| Mogi das Cruzes | SP | Analbio Rodrigues Oliveira | 16 |
| Mogi Mirim | SP | Kedma Antônia S. Brito | 16 |
| Monte Azul Paulista | SP | Marisa Cristina da Silva | 6 |
| Monte Sião | MG | Ediléia R. Moraes | 6 |
| Muzambinho | MG | Zélia | 9 |
| Naramdiba | SP | José Carlos da Silva | 10 |
| Natal (1ª.) | RN | Edinor Bezerra Lessa | nenhum |
| Natal (2ª.) | RN | Rodolfo Dantas Lima | nenhum |
| Natal (3ª.) | RN | | nenhum |
| Navirai | MS | | 3 |
| Nova Esperança | PR | | nenhum |
| Nova Jerusalém (Botucatu) | SP | Dorot T. E. Oliveira | 1 |
| Nova Resende | MG | Diogo Santana Rocha | 4 |
| Óleo | SP | Eliana Florisa Machado | nenhum |
| Osasco (1ª.) | SP | Mafalda Natali Rodrigues | 97 |
| Ourinhos | SP | Irene Jorge da Silva | 25 |
| Ouro Fino | MG | Sindmar Donizette Signorette | 10 |
| Osvaldo Cruz | SP | Iziris Pelkelss Rahal | 17 |
| Palestina | SP | Leovaldo de Oliveira | 4 |
| Palmas | TO | Maria Laura Aguiar Gonçalves | 2 |
| Palmital | SP | Deonira P. Santos | 15 |
| Pão de Açúcar | AL | | 1 |
| Paracambi | RJ | | nenhum |
| Paraguaçu Paulista | SP | Gilberto Pernica | 107 |
| Paranavai | PR | | nenhum |
| Parque Brasil (São Paulo) | SP | Marly Batista Costa | 4 |
| Parque Itajai (Campinas) | SP | | nenhum |
| Parque Edu Chaves (SP) | SP | | nenhum |
| Passarinho (Olinda) | PE | | nenhum |
| Passo Fundo | RS | | 1 |
| Paulo Silas (São Paulo) | SP | Herminio Augusto Costa | 36 |
| Pedro Barros | SP | Claudete Lorena | 2 |
| Pendências | RN | | nenhum |
| Penha Circular (RJ) | RJ | Esmeralda S. Vasconcelos | 1 |

| IGREJA | ESTADO | AGENTE | ASSINANTES |
|---|---|---|---|
| Pilar do Sul (1ª.) | SP | Heldira de Góis Vieira | 37 |
| Pilar do Sul (2ª.) | SP | José Donato dos Anjos | 14 |
| Pimenta Bueno | RO | | nenhum |
| Pindamonhangaba | SP | Rev. José Edson Ayrosa | 2 |
| Pinhal | SP | Setembrino de Melo | 8 |
| Pinhal do Campestre | SP | | nenhum |
| Piracicaba | SP | Neuzimar O. Lessa | 20 |
| Piraju | SP | Iris Martins Vieira | 19 |
| Pirajui | SP | Oirce Janduce Rodrigues | 7 |
| Pirambu (Fortaleza) | CE | | nenhum |
| Pirapitinga | GO | Onaide G. S. Meireles | 7 |
| Pirapozinho | SP | | nenhum |
| Poços de Caldas (1ª.) | MG | João Batista Giraldi | 46 |
| Poços de Caldas (2ª.) | MG | Edson José de Lima | 10 |
| Ponta Grossa | PR | Enilson Pereira Gomes | 9 |
| Ponta Porã | PR | Joana Miranda Nascimento | 7 |
| Pontezinha | GO | Osmar Pereira Braga | 9 |
| Porangaba | SP | | nenhum |
| Porto Feliz | SP | Jair dos Santos Arruda | 1 |
| Porto Nacional | TO | | nenhum |
| Pouso Alegre | MG | Izac de Andrade | nenhum |
| Praia Grande | SP | Fernando Jordão de Farias | 1 |
| Pres. Prudente (Central) | SP | Júlia A. P. Oliveira | 39 |
| Pres. Prudente (2ª.) | SP | Francisco Leite Barbosa | 8 |
| Presidente Venceslau | SP | | nenhum |
| Primeiro de Maio | PR | Carlos D. Esteves | 1 |
| Quatingua | PR | | nenhum |
| Quilômetro Dezoito (Osasco) | SP | Sara Borges Lucena | 26 |
| Quitaúna (Osasco) | SP | Anderson Cleyton C. Rosa | 16 |
| Rancharia | SP | Jony Cerqueira Leite | 11 |
| Rancho Alegre | PR | | nenhum |
| Recife (1ª.) | PE | Izac de Souza | 20 |
| Recife (2ª.) | PE | | nenhum |
| Recife (3ª.) | PE | Célio Roberto de Araújo | 10 |
| Regente Feijó | SP | Sérgio Vasconcelos | 5 |
| Registro | SP | Eunice Alves da Costa | 3 |
| Ribeirão Preto | SP | Devanir da Silva | 9 |
| Rio de Janeiro (1ª.) | RJ | André Castro Caldas | 7 |
| Rio de Janeiro (2ª.) | RJ | Cacilda Martins Souza | 11 |
| Rio de Janeiro (5ª.) | RJ | Edilene Escobar Correia | 9 |
| Rio Pequeno (São Paulo) | SP | Paulo Rodrigues Costa | 12 |
| Rio Verde | GO | José Maria de Souza | 7 |
| Riversul | SP | | 1 |
| Rolândia | PR | Luis Henrique Ray | 27 |
| Rolim de Moura | RO | Felix Dombroski | 13 |
| Rondonópolis | MT | Maria Pilar Cuervo Pinto | 6 |
| Sacomã (São Paulo) | SP | Djalma Camargo Ferreira | 10 |
| Salto | SP | Manoel Paes | 17 |
| Salto Grande | SP | Lourdes Dias dos Santos | 5 |
| Salvador | BA | Maria das Graças M. Queiroz | 8 |
| Santa Cruz do Rio Pardo | SP | Dagmar de Souza | 9 |
| Santa Fé | PR | | nenhum |
| Santa Fé do Sul | SP | Zilda Cândido Ramos Carvalho | 8 |
| Santa Rosa do Descoberto | GO | | nenhum |
| Santa Rosa do Viterbo | SP | Luís Carlos R. Nascimento | 13 |
| Santarém | PA | | nenhum |
| Santo André (1ª.) | SP | Walter Molina | 38 |
| Santo André (2ª.) | SP | Silas Martins Teles | 11 |
| Santo André (3ª.) | SP | Roseli Mello de Souza | 16 |
| Santo Antônio da Platina | PR | | nenhum |
| Santos (1ª.) | SP | João Batista R. Barros | 28 |
| S. Bartolomeu/Cabo Verde | MG | Marina Dias de Souza | 12 |
| S. Bernardo do Campo (1ª.) | SP | Maria Verilene M Mass | 6 |
| S. Bernardo do Campo (2ª.) | SP | Alice Dias Tornai | 17 |
| S. Caetano do Sul (1ª.) | SP | Oirce Moraes Tofaneto | 23 |
| S. Caetano do Sul (2ª.) | SP | João Batista Jardim | nenhum |
| S. Francisco do Sul | SC | Reva. Gislaine Machado | 10 |
| S. João do Meriti | RJ | | nenhum |
| S. José do Rio Preto (1ª.) | SP | Marcos Amâncio Pereira | 18 |
| S. José do Rio Preto (2ª.) | SP | Semira Balura | 23 |
| S. J.è dos Campos (V. S.José) | SP | Moacir Campos Filhos | 21 |
| São José dos Pinhais (1ª.) | PR | Talita Inês dos Santos | 2 |
| São José dos Pinhais (2ª.) | PR | Maurício N. Szaider Belo | 5 |
| São Lourenço | MG | Marli Moreira da Silva | 7 |
| São Luis (1ª.) | MA | Edmilson A. Pires | 32 |
| São Luís (2ª.) | MA | | nenhum |
| São Luis (3ª.) | MA | Alteredo Castro Jr. | nenhum |
| São Manuel | SP | Rachel Farias Ferreira | 8 |

| IGREJA | ESTADO | AGENTE | ASSINANTES |
|---|---|---|---|
| São Mateus (1ª) (SP) | SP | Inácio Sebastião Silva | 8 |
| São Mateus (2ª) (SP) | SP | Suely Rodrigues Costa | 3 |
| São Miguel Arcanjo | SP | Antônio de Coan Ramos | 14 |
| São Miguel Paulista | SP | José Alves de Oliveira | 17 |
| São Paulo (1ª) | SP | Eli G. P. Souza | 107 |
| São Paulo (3ª) (Brás) | SP | Marta Leite Almeida | 23 |
| São Paulo (4ª) (Santana) | SP | Claudete de Castro Oonato | 20 |
| São Sebastião da Grama | SP | Nérsio Aranda | 4 |
| São Vicente | SP | João Luiz da Silva | 3 |
| Saúde (1ª) (São Paulo) | SP | Rev. João Alves | 2 |
| Serranópolis | GO | Elma F. Oliveira Correa | 15 |
| Sertanópolis | PR | Mariza A. A. Torres | 27 |
| Sinop | MT | Rev. Saulo Vieira | 7 |
| Socorro | SP | Nelson Letrinta Júnior | nenhum |
| Soledade de Minas | MG | Valdir do Espirito Santo | 3 |
| Sorocaba (1ª) | SP | Marcos A. M. Rodrigues | 57 |
| Sorocaba (2ª) (Árvore Gde) | SP | Lenice Gomes da Cruz | 9 |
| Sorocaba (3ª) | SP | Celso Paulo Amaral | 10 |
| Sorocaba (4ª) | SP | Hélio T. Callado Sobrinho | 16 |
| Sorocaba (5ª) | SP | Pedro Batista dos Santos | 17 |
| Sorocaba (6ª) | SP | João Batista Jardim | 13 |
| Sorocaba (7ª) | SP | João Batista Vieira | 19 |
| Sorocaba (8ª) | SP | Hedinei D. Moraes | 12 |
| Sorocaba (Bairro Cedrinho) | SP | Elaine X. da Rosa Paes | 12 |
| Sumaré | SP | Vanda Nunes Mazaro | nenhum |
| Tapejara | PR | Aurora de Oliveira Ferreira | 10 |
| Tarabai | SP | Áurea dos Santos Ricardo | nenhum |
| Tatuapé (1ª) (São Paulo) | SP | | 41 |
| Tatui (1ª) | SP | Ester Fonda da Silva | 13 |
| Tatui (2ª) | SP | Mateus Antunes Pereira | 16 |
| Taubaté | SP | Alex Vander Lima Costa | nenhum |
| Teixeira de Freitas | BA | | nenhum |
| Telêmaco Borba | PR | Eliseth Sheneider Campos | 9 |
| Teresina | PI | Francisco Assunção Neves | nenhum |
| Torre de Pedra | SP | Levi Filietaz | 14 |
| Trinta e Um de Março | PR | | nenhum |
| Tucuruvi (São Paulo) | SP | Noli Carlos Diniz | 11 |
| Tupã (1ª) | SP | Noemia Iglesias Lopes | 15 |
| Tupi Paulista | SP | Maria Conceição Munhoz | 11 |
| Turvinho (1ª) (Pilar do Sul) | SP | Otoniel Oias de Barros | 8 |
| Turvinho (2ª) (Pilar do Sul) | SP | Oeise de Góes Vieira | 14 |
| Turvo do Pilar (Pilar do Sul) | SP | | nenhum |
| Umuarama | PR | Ruben Claudino França | 28 |
| Urai | PR | | nenhum |
| Utinga | SP | Irani Simões de Castro | 16 |
| Viana | MA | Marlise Castro | nenhum |
| Vianópolis | GO | Valdeilson Casimiro Oliveira | 7 |
| Vida Nova (São Paulo) | SP | Silvio Carrenho | 14 |
| Vila Aparecida (São Paulo) | SP | Orlanda Borges da Silva | 10 |
| Vila Brasilândia (São Paulo) | SP | Rita Maria M. Ferreira | 12 |
| Vila Carrão (São Paulo) | SP | Shubert Custódio Nascimento | 21 |
| Vila Cisper (São Paulo) | SP | Zélia Moura Martins | 21 |
| Vila Oiva (São Paulo) | SP | Maria Elisabeth V. Castilho | 8 |
| Vila O. Pedro I (São Paulo) | SP | Osmar Jesus Rodrigues | 15 |
| Vila Formosa (São Paulo) | SP | Egle Bozzolan Gueller | 7 |
| Vila Ipê (Campinas) | SP | Vera Lúcia de Oliveira | 7 |
| Vila Leopoldina | SP | Ivan Carlos Vieira | 3 |
| Vila M. Eugênia (Campinas) | SP | Noemia Martins Nascimento | 12 |
| Vila Moinho Velho (SP) | SP | | nenhum |
| Vila Palmeiras (São Paulo) | SP | Oébora O. Silva | 7 |
| Vila Prudente (São Paulo) | SP | Roberto de Souza Castro | 10 |
| Vila Romana (São Paulo) | SP | Maria de Lourdes S. Moraes | 20 |
| Vila Sabrina (São Paulo) | SP | Oerli Cremonezi | 22 |
| Vila Santa Maria (SP) | SP | Neide O. Barros | 5 |
| Vila São José (Osasco) | SP | Noemia Franco Vian | 17 |
| Vila Sônia (São Paulo) | SP | Newton C. Figueiredo | 17 |
| Vila Talarico (São Paulo) | SP | Shirley Moreira da Silva | 4 |
| Vila Yara (Osasco) | SP | Adilis Martins de Almeida | 37 |
| Vitória da Conquista | BA | | nenhum |
| Volta Redonda (1ª) | RJ | Sebastião Robson Martins | 5 |
| Volta Redonda (2ª) | RJ | José Luis F. Xavier | 16 |
| Volta Redonda (3ª) | RJ | Milton César Cioni Peres | 10 |
| Volta Redonda (4ª) | RJ | | 12 |
| Votorantim (1ª) | SP | Edson Oliveira Soares | 22 |
| Votorantim (2ª) | SP | José Mauro J. Bressane | 29 |
| Votorantim (3ª) | SP | | nenhum |
| Votuporanga | SP | Antônio Augusto dos Santos | 13 |

# Missão Cumprida

Recebemos carta do irmão Presb. Sebastião Mendes de Oliveira, agente de O Estandarte da IPI de Paraguaçu Paulistal, com o seguinte teor:

"Por motivos óbvios e alheios à minha vontade, comunico-lhes que a partir de 1º/1/2004 me desligarei da função de agente de O Estandarte da IPI de Paraguaçu Paulista.

Durante dois anos e cinco meses à frente deste ministério, creio, com a graça de Deus, ter cumprido as recomendações dos versículos 23 ed 24 do capitulo 3 de Colossenses.

Assume doravante a função de agente o nosso irmão Gilberto Pernica, av. Siqueira Campos, 391, centro, em cujo nome deverão ser encaminhadas as novas remessas, já a partir de janeiro de 2004.

Estou nesta oportunidade passado o cajado ao irmão Gilberto Pernica com 107 assinantes, representando, destarte, 96% da totalidade da mebresia da igreja, isto é, antes da consagração do novo templo, ocasião em que foram recebidos mais 16 novos membros.

Muito obrigado à direção geral de O Estandarte pelo apoio recebido. Agradeço ao Conselho da IPI de Paraguaçu. Fica também a gratidão aos assinantes e aos assinantes doadores.

Ao meu irmão em Cristo Jesus, Gilberto Pernica, novo agente de O Estandarte, sinceros votos de uma gestão alvissareira".

O Estandarte agradece a Deus pela vida e ministério do agente Presb. Sebastião. Seu zelo e cuidado foram notáveis. Graças ao seu trabalho e dedicação, a IPI de Paraguaçu Paulista é hoje a que tem o maior número de assinantes em relação ao número de membros da igreja. Rogamos ao Senhor que abençoe o novo agente, Gilberto Pernica, para que dê continuidade ao importante ministério desenvolvido pelo Presb. Sebastião.

**TEMPORADA VERÃO 2004 - ACAMPAMENTO CRISTO É VIDA (ACV)**

Verão "só alegria" é no ACV!!!

- Adolescente e Jovens: De 12 a 18 anos
- Data: de 26 a 31 de Janeiro de 2004
- Horário: Inicio: 18:00h (26/01)
- Término: 10:00h (31/01)
- Louvor - Estudos Bíblicos - Recreação - Esportes
- Novos Amigos - Boa Alimentação - Lanchonete
- Pagamento: R$ 75,00 à vista ou

2x de R$ 40,00 (OBS: O prazo máximo da última parcela será dia 20 de Fevereiro)

REPRESA JURUMIRIM - A

+ INFORMAÇÕES:

Site: www.cristoevida.org
E- mail: cristoevida@bol.com.br
Telefones: Sem. Renato
(14) 3733.4124
(14) 9790.1509

Fotos: divulgação

# Na rota do louvor brasileiro

O CD "Louvor Brasileiro" continua sendo divulgado em todo o país. Nosso Centenário merece mil comemorações.

**Rev. Valdomiro Pires de Oliveira**

Esperamos o apoio de todos os Presbiterianos Independentes, adquirindo e ouvindo os dois CDs comemorativos. Só um apoio real vai nos ajudar a encontrar novos parceiros para gravar outros CDs com grupos de nossa igreja.

## IPI de Miracatu, SP

No sábado, dia 15/11/2003, estivemos pregando na IPI de Miracatu, tendo em companhia o cantor Emmanuel, que ajudou na divulgação do CD cantando "Pra Cima Brasil", do compositor João Alexandre. O Rev. Ernesto Aparecido Sossai possibilitou um belo momento reunindo os evangélicos da cidade.

## 1ª IPI de Tatuí, SP

No sábado, dia 22/11/2003, a festa aconteceu na 1ª IPI de Tatui. O templo estava lotado e o povo de Deus alegre, pois era o Dia do Músico na capital da música. O coral daquela igreja participou do CD, gravando uma faixa de autoria de seu maestro Márcio R. Lisboa. Naquele trabalho contamos com o apoio do pastor da igreja, Rev. Ezequias Pires de Camargo, e do Presidente do Presbitério, Presb. Eli Teixeira de Lima. O evento foi rico em músicas com a participação do Quarteto Celeste (1ª IPI de Tatui), Conjunto Hebrom (2ª IPI de Tatuí), Trio Café (IPI do Cambuci – Capital), Quarteto Maranata (2ª IPI de Tatui), Coro da Igreja hospedeira e os solistas Anízio Jr. e Daniele de Souza. Os participantes da 2ª IPI de Tatuí reúnem qualidade para enriquecer qualquer evento das nossas igrejas em todo o pais (contatos com Elizeu, fone 15-259-4177). No final da festa, foi oferecido um lanche e houve uma boa venda do CD.

## Presbitério do ABC

O lançamento do CD teve o apoio das Forças Leigas do Presbitério do ABC, em seu encontro de final de ano, no sábado dia 29/11/2003. Interpretaram músicas do CD o "Grupo Leme" (2 faixas) e o coro da 1ª IPI de Santo André ( faixa).

## Bela contribuição

O maestro Márcio, da 1ª IPI de Tatuí, preparou, por iniciativa própria, um excelente caderno com as partituras do CD "Louvor Brasileiro". Os interessados devem entrar em contato com ele para adquiri-lo – Fone (15) 250-9641 – 250-2646.

Estamos aguardando para 2004 mais convites para celebrar o Centenário, lançando o CD "Louvor Brasileiro".

**O Rev. Valdomiro integra a Associação Pendão Real**

O começo da festa na 1ª IPI de Tatui

Uma visão do povo no louvor brasileiro


- **CD Memórias - os mais belos hinos gravados por 7 corais**
- **CD Louvor Brasileiro - as mais lindas canções de compositores brasileiros**

**Peça o seu CD na Pendão Real (11)3255-3995 ou na Sociedade Bíblica do Brasil 0800-162-164.**

Quarteto Maranata da 2ª IPI de Tatui

ECOS DO CENTENÁRIO

# Presbitério de Londrina celebra o Centenário em grande estilo

**Presb. Paulo Roberto Balbino**

O evento aconteceu no dia 26 de julho de 2003, no Espaço Esperança (1ªIPI de Londrina, PR) reunindo mais de 1.200 pessoas para o culto de celebração do Centenário da IPI do Brasil. Foi uma grande festa à altura do acontecimento. Estiveram presentes representações das 10 igrejas do Presbitério e suas congregações, além de presbitérios vizinhos.

A liturgia teve um enfoque de celebração. No prelúdio coral, enquanto os instrumentos tocavam, adentraram no santuário pelo corpo de balé os elementos (fogo, água, terra, uva, trigo) e, logo após a leitura da oração do Rev. Eduardo Carlos Pereira, o coral entrou cantando "O Nome sobre todos os nomes". Neste momento, entrou a bandeira da Igreja Nacional.

Contamos com a participação de uma comissão nomeada pelo presbitério que trabalhou arduamente para a realização deste trabalho. No culto tivemos a participação dos nossos pastores e pastoras, um corpo de balé e um coral de 220 vozes (formado pelos corais das igrejas do Presbitério) que enriqueceram a celebração. Tivemos a participação também das crianças da 1ª IPI de Londrina e o ministério de louvor da 2ª IPI de Londrina.

O pregador da noite foi o Rev. Mathias Quintela de Souza, presidente do Presbitério e neto do Presb. Antônio José de Souza, um dos fundadores da IPI do Brasil, que baseou sua mensagem em 1 Pedro 2.4-10.

O culto teve um desfecho em grande estilo quando todo o povo presente cantou o hino oficial da IPI do Brasil, "O Pendão Real". A seguir, a bênção foi impetrada por todos os pastores e pastoras, presbiteros e presbíteras.

**O Paulo Roberto foi o relator da Comissão do Culto do Centenário do Presbitério de Londrina e é presbítero da 7ª IPI de Londrina,PR**

Revº Mathias apresentando a comissão responsável pelo culto: Revº Ricardo Baracho, Presbº Paulo Roberto Balbino, Revª Marilda, Presbª Adiloar e Revº João Simoneti

Grupo de Crianças

Grande Coral do Presbitério

## Uma vencedora

**Renata Custódio de Oliveira Domingueti Silva**

Fotos: divulgação

**Todos os familiares de D. Jordina são frutos de sua fé**

Muito se falou no Centenário da IPI do Brasil, mas eu gostaria de falar de uma senhora quase centenária, que é matriarca de uma família presbiteriana independente: minha avó, Jordina Maria de Oliveira, quase 90 anos dedicados a Deus e à evangelização. Senhora simples, com pouco estudo, ela é nosso exemplo.

Em sua infância, com seus pais e irmãos, sofreu o preconceito contra os protestantes. Casou-se antes dos 20 anos com um primo de família católica, que tentou abafar a fé da esposa. Mas ela ensinou seus filhos nos caminhos do Senhor. Perdeu 4 filhos de maneira brusca, enfrenta o câncer, a quase cegueira, a surdez total e a esclerose. Mas, apesar de todos esse problemas, não perdeu a fé.

Seu marido se converteu, seus filhos são bênçãos nas igrejas, todos os seus familiares são frutos de sua fé.

Nosso amor, nossa admiração e nosso agradecimento a nossa querida Mamãe e Vovó Jordina.

**A Renata, de Alfenas, MG, é neta**

*(O Estandarte conta com 9 assinantes na IPI de Alfenas)*

## 100 anos de IPI do Brasil e 100% na Escola Dominical

**Presb. Adailton Alves de Souza**

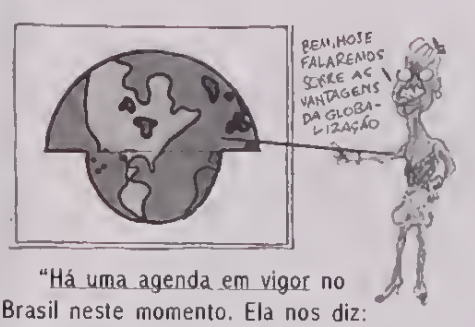
No dia 13/9/2003, reuniu-se a Secretaria Presbiterial de Educação Cristã do Presbitério Leste Paulistano, num culto de louvor a Deus, na IPI de Cidade Patriarca, em São Paulo, SP, com o objetivo de premiar as igrejas vencedores na Campanha "100 Anos de IPI do Brasil e 100% de presença na Escola Dominical", realizada no dia 3 de agosto deste ano. A IPI de São Miguel Paulista ficou em primeiro lugar, com 100% de presença. A IPI de Guararema, em segundo lugar, com 92%. Dentre as congregações, ficou em primeiro lugar a de Jardim Robru, filha da IPI de São Miguel Paulista.

Agradecemos a Deus pelo empenho das igrejas nessa campanha. Que elas continuem fazendo sempre o melhor para Deus.

**O Presb. Adailton é secretário presbiterial de educação cristã do Presbitério Leste Paulistano**

**Rev. Clóvis Valdemar Lopes, Diac. Paulo Soares de Oliveira, Diac. Epaminondas Soares de Oliveira, Presb. Orivaldo Priosti, Mirla e Rev. Rodrigues dos Santos**

# Vamos crescer em 2004




**Rev. Aury Vieira Reinaldet**

"Há uma agenda em vigor no Brasil neste momento. Ela nos diz: 'Senhores, encham os tanques, esquentem os motores, porque vamos nos mexer em 2004'. Basta ler os jornais e ouvir nas rádios e nas TVs para perceber que poucas vezes houve um consenso e uma certeza tão fortes a respeito de um assunto. O Brasil – dizem todos – deve, pode e vai voltar a crescer. E isso no curtíssimo prazo."

"O Brasil vai voltar a crescer porque não há em seu caminho nenhum impedimento que não possa ser superado."

"O Brasil pode voltar a crescer porque fez, com paciência e determinação, as correções econômicas que tinha de fazer. Não foi fácil combater a inflação, sem tréguas, durante anos e anos. Também não foi fácil abrir a protegida economia brasileira ao mundo da competição globalizada." (Revista Bradesco Edição 204 – Dezembro/2003)

"Mas quando o Espirito Santo descer sobre vocês, então receberão poder para testemunhar com grande efeito ao povo de Jerusalém, de toda a Judéia, de Samaria, e até dos confins da terra, a respeito da minha morte e ressurreição." (Jesus – Atos 1.8)

"A cidade inteira tinha simpatia por eles, e a cada dia o próprio Senhor acrescentava à igreja todos os que estavam sendo salvos." (Atos 2.47)

Esta euforia econômica impulsionada pela nova ordem de progresso, pela crescente proeminência do Brasil nas relações politica, cultural e comercial com as outras nações, o controle da inflação, o superávit nas exportações, o aquecimento na indústria, no comércio e na produção agro-pecuária, e pelo combate à fome e a pobreza, e pela abertura de trabalho é motivo de esperança de dias melhores.

E, quanto à igreja, podemos sonhar com o seu crescimento? Qual é a nossa expectativa para 2004? Queremos o seu crescimento? É possivel? Sim, é preciso, podemos e devemos sonhar e criar expectativas de crescimento da igreja em 2004. Não é utopia, não é um sonho inatingivel, não é impossivel.

Vamos! É preciso determinar qual é a nossa visão, estabelecer a nossa missão e fazer a nossa agenda para 2004. É tarefa de todos: do pastor, conselho, mesa diaconal, homens e mulheres, jovens e adolescentes, coordenadorias, departamentos, escola dominical, professores, conjuntos, coral, músicos, todos.

Vamos! Não dá pra acomodar, não podemos parar, não é hora de reclamar, lamentar, olhar para trás, não há lugar para a preguiça, para o desânimo, para o fracasso. O Reino de Deus é feito com suor, lágrima e sangue. A causa é uma só; o objetivo é um só; a glória é de um só: Jesus, a razão da igreja e nossa. A igreja e nós vivemos por Ele e para Ele. Nossa missão é levar esperança de Vida a todas as pessoas, transformando o mundo para melhor.

### Há uma agenda em vigor – O crescimento da IPI do Brasil

É o assunto deste momento. Todos estão dizendo. É de consenso geral. A convicção e certeza são muito fortes.

### Vamos crescer agora

A IPI do Brasil deve, pode e vai voltar a crescer. O crescimento será em curtissimo prazo. Foram feitas as correções com paciência e determinação. Não é fácil combater os impedimentos. Não é fácil superar os paradigmas e conceitos, abrindo para o novo.

Não há em seu caminho nenhum impedimento.

### Preparem-se todos

Encham os tanques. Com ânimo, coragem, fé, disposição, consagração. Esquentem os motores – comecem a se mexer... Orar, falar, ir, fazer... Vamos nos mexer em 2004!

**O Rev. Aury é o tesoureiro geral da IPI do Brasil**

### EXPEDIENTE DA TESOURARIA

- **CONTA BANCÁRIA (*)**
  **IPI do Brasil**
  **Bradesco - AG. 095-7 C/C 132.057-2**
  **(*) Depósito somente no caixa, com identificação de depósito**

- **TESOURARIA**
  **REV. AURY VIEIRA REINALDET** - *Tesoureiro*
  **Fone (11) 3258-1422 (ramal 26) Fax (ramal 22)**
  **E-mail auryreinaldet@uol.com.br**
  **ipib@terra. com.br**

  **PRESB. PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS** - *Auxiliar*
  **Fone (11) 3258-1422 (ramal 25)**
  **E-mail smi@smi.org.br**
  **Informações, solicitações, orientações e parcelamentos.**

Fotos: divulgação

FEITOS, DITOS E ACONTECIDOS

# Uma igreja para ciclistas

**Feito na Alemanha, 27 de julho de 2003**

Uma forma popular de turismo na Alemanha é fazê-lo de bicicleta. Tem a vantagem de colocar as pessoas em contato direto com a natureza. O governo mantém trilhas para isso, que passam por algumas das paisagens mais encantadoras do país. Pedalando na trilha que beira o rio Elba, desde Hamburgo até Praga, na República Tcheca, os turistas de bicicleta agora podem descansar e refazer-se espiritual e fisicamente numa igreja construída há 200 anos.

A congregação da igreja protestante na vila de Wessnig, na Alemanha Oriental, resolveu acolher os ciclistas em viagem que passam por lá. No mês de julho passado, foi irradiado o culto de inauguração deste ministério. A igreja abriu as portas para os ciclistas que buscam momentos de reflexão espiritual e descanso. O pátio da igreja foi transformado numa área de recreio, com mesas, bancos e churrasqueira, onde também lanches e refrigerantes são oferecidos. Há horários marcados para o uso do santuário da igreja, seja para oração e meditação, seja para o aconselhamento pastoral oferecido aos que o buscam.

A Igreja de Wessnig está preparando várias atrações turísticas, entre as quais: uma estufa com plantas mencionadas na Bíblia; uma exposição de lápides do cemitério da igreja, chamando a atenção para a arte com que foram entalhadas, bem como para o testemunho cristão dos dizeres inscritos na pedra; e, dentro da igreja, uma apresentação pictórica incentivando o turismo de bicicleta, ao invés do carro, por contribuir para a diminuição da emissão de gás carbônico na atmosfera, com a destruição do meio ambiente.

Esse projeto dos protestantes de Wessnig foi inspirado pelo exemplo de igrejas próximas às estradas rodoviárias, as quais são pioneiras nesse tipo de ministério.

# Matou a vida dentro da igreja

**Dito pelo teólogo católico Hans Küng, na Alemanha, no dia 16 de outubro de 2003**

Por ocasião da celebração dos 25 anos de pontificado de João Paulo II, o teólogo suiço Hans Küng lhe fez críticas severas numa entrevista publicada no jornal italiano "Corriere della Sera". Afirmou Küng: *"Sob este papa se impôs um sistema de governo rígido e centralizado, com uma multiplicidade de obrigações e proibições, que matam a vida dentro da igreja"*. Assegurou também que *"a credibilidade da igreja, que chegou a seu nível mais alto com o Papa João XXIII, hoje em dia caiu a seu nível mais baixo... Este pontificado (de João Paulo II) foi um desastre... É para muitos, o símbolo de uma igreja oxidada e envelhecida, que se esconde atrás de uma fachada resplandecente"*.

O teólogo elogiou, contudo, a "política externa" de João Paulo II, principalmente ao defender a paz no mundo. *"O papa se pronunciou pelo diálogo entre as culturas e religiões, por níveis éticos comuns e, principalmente, pela paz no mundo. Seu apelo claro e firme contra a guerra no Iraque mereceu um aplauso maior"*.

**O Rev. Richard William Irwin** Integra a equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo, SP, e a Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

# Visita "non grata" ao Equador

**Acontecido em Quito, Equador, outubro último**

**Franklin Graham depondo no Departamento da Defesa dos EUA**

A projetada visita ao Equador de representante da Associação Billy Graham, dos EUA, provocou um protesto enérgico de lideranças evangélicas. Em um carta dirigida a Franklin Graham, presidente da Associação, acusaram-no de não ter usado sua influência como um dos principais assessores religiosos do presidente George W. Bush, para persuadi-lo a não invadir o Iraque. Ao contrário, Graham apoiou a invasão, chamando-a de "uma cruzada evangélica".

Afirmaram os líderes evangélicos: *"Deus é um Deus de paz. Cristo é o Príncipe da Paz. Cristãos não podem, de maneira nenhuma, aprovar uma guerra, que é sinônimo de morte de seres humanos feitos à imagem e semelhança de Deus. Quem se considera um mensageiro de Jesus não pode orar em seu nome a favor da guerra"*.

Por último, os assinantes da carta pediram que os representantes da Associação Billy Graham desistissem de visitar o Equador.

(Franklin Graham é filho do maior evangelista do século XX, o Rev. Billy Graham. Infelizmente, herdou muito pouco do espírito e gênio do pai. Deus usou Billy Graham para trazer multidões a Cristo, para ser emissário da paz mundial e para cultivar a compreensão ecumênica entre os cristãos.)

# Estréia filme sobre Martinho Lutero

**Acontecido nos EUA, 29 de setembro de 2003**

Com o ator inglês Joseph Fiennes no papel do reformador protestante do século XVI, a superprodução cinematográfica "Lutero" foi exibida ao público pela primeira vez em 300 cinemas, em 45 das cidades principais dos EUA. A filmagem foi feita na Alemanha, Itália e República Tcheca. A produção total custou 40 milhões de dólares. Foi recebida com elogios pela maior parte dos críticos.

O crítico de cinema do jornal "Sun Times" de Chicago aclamou o filme como uma obra "arrebatadora e empolgante, de proporções épicas, refletindo muitas verdades universais". Em o "New York Times", o crítico descreveu "Lutero" como uma "vistosa produção de fatos históricos que não hesita em dizer que a Reforma foi um passo maior no caminho para a iluminação do conhecimento humano".

O diretor Eric Till disse que foi atraído pela vida de Lutero porque "todos nós temos o anseio de um líder que não mente... Nos dias de hoje, temos uma carência terrível de homens como Lutero".

*Fontes: Notícias Ecumênicas Internacionales; Nuevo Siglo (CLAI)

# Igreja de Areado – 122 anos

Organizada pelo Rev. Miguel Torres, em 26/10/1881, na residência de Felício José de Salles, oriundo da Igreja Presbiteriana de Machado, MG, ela começou com 7 adultos e 4 crianças

**Rev. Marcelo Pereira**

A IPI de Areado, MG, comemorou festivamente o seu 122º aniversário de organização.

Organizada pelo Rev. Miguel Torres, em 26/10/1881, na residência de Felicio José de Salles, oriundo da Igreja Presbiteriana de Machado, MG, ela começou a sua história com 7 membros maiores e 4 crianças, todos da família Salles. A igreja foi jurisdicionada ao Presbitério do Rio de Janeiro e denominada Igreja Evangélica Presbiteriana do Areado.

Hoje, a IPI de Areado conta com 156 membros comungantes, dos quais 15 foram recebidos no culto comemorativo de aniversário.

Participaram do culto de ação de graças o Rev. Mozar de Souza, da 1ª Igreja Batista de Alfenas, e o Coral El Shadai, da 1ª IPI de Machado.

A IPI de Areado hoje é jurisdicionada ao Presbitério Sudoeste de Minas.

Relembrando a história, registramos o fato de residirem em Areado netos e bisneto do Presb. Severo Virgilio Franco, um dos fundadores da IPI do Brasil: Isaltino de Faria Franco, Homero de Faria Franco, Levi de Faria Franco, Mary Francisca Franco Bernardes (viúva do Rev. João Bernardes da Silva), Maria Augusta Franco Fraga e Trajano Franco Bernardes (bisneto).

A IPI de Areado é pastoreada hoje pelo subscritor desta nota, auxiliado pelo Missionário Ricardo Teixeira.

O Conselho é formado por 6 presbiteros: Francisco Pereira do Lago (vice-presidente), Antônio Carlos Gallo (prefeito municipal de Areado), Davi Oliveira do Lago, Fernando Amorelli, João Evangelista dos Santos e Pedro Olimpio Ruela Moreira.

Até aqui nos ajudou o Senhor!

**O Rev. Marcelo é o pastor da IPI de Areado, MG**

*(O Estandarte conta com 17 assinantes na IPI de Areado)*

Igreja de Areado reunida para celebrar os 122 anos

Fotos: divulgação

Presbs. Antônio Carlos, Fernando Pedro, Rev. marcelo (púlpito), Miss. Ricardo e Presbs. Davi e João Evangelista

Coral El Shadai, da 1ª IPI de Machado

# Igreja de Grajaú faz 7 anos

**Rev. Edílson Oliveira Rodrigues**

Nossa comunidade teve sua origem às 16h00 do dia 3 de março de 1991. Um grupo de irmãos resolveu aceitar o desafio de implantar uma igreja no bairro de Grajaú, em São Paulo, SP. Eram apenas 14 pessoas e não tinham templo; reuniam-se nas dependências de uma escola do bairro. Para pastorear este rebanho veio o Rev. Jair Ribeiro de Melo.

A organização da Congregação Presbiterial de Grajaú se deu em 4/2/1996, com 3 presbiteros, duas diaconisas e 39 membros.

No ano de 1997, no pastorado do Rev. Esny Cerene Soares, teve inicio a construção do templo, sendo lançada a pedra fundamental em 27/7/1998, tendo como pregador o Rev. Abival Pires da Silveira. Contávamos então 43 membros comungantes e foram eleitos três presbiteros, dois diáconos e duas diaconisas.

Em 31/7/1999 foi realizado o primeiro culto no templo recém construido, tendo como pregador o Rev. Odilon de Carvalho.

A igreja continuou sua empreitada, implantando vários projetos sociais no bairro, entre eles o de atendimento a pessoas carentes, a crianças e ao grupo da terceira idade.

Este ano comemoramos 7 anos de organização. Foram anos de lutas, mas de muitas vitórias. Hoje somos 66 membros comungantes, quatro presbíteros, três diáconos e quatro diaconisas. Nossa Mesa Diaconal tem desempenhado um papel fundamental no trabalho social.

Somos uma comunidade que segue defendendo a unidade e a família como base de uma igreja sólida. Por isso, durante este ano, desenvolvemos eventos que envolveram a família, tais como: o chá do dia das mães, o dia da familia, noites de louvor e muita música, intercâmbios, além de nos envolvermos nas atividades promovidas pelo nosso Presbitério.

E hoje podemos dizer: "Até aqui o Senhor nos ajudou!" (1 Sm 7.12).

**O Rev. Edílson é o pastor da IPI de Grajaú, em São Paulo, SP**

*(O Estandarte conta com 5 assinantes na IPI Grajaú)*

Lançamento da pedra fundamental
Conclusão da construção da laje
Mesa Diaconal

## Academia Maracajuense de Letras

No dia 10/12/2003, na cidade de Maracaju, MS, foram empossados os membros fundadores da Academia Maracajuense de Letras.

O Rev. Paulo A. Domingues, pastor da IPI de Maracaju, foi um dos empossados. Ele ocupa a cadeira número 10, cujo patrono é o Rev. Eduardo Carlos Pereira.

Em sua abertura, a Academia conta com 12 membros.

Estiveram presentes à cerimónia o prefeito da cidade de Maracaju, Reinaldo Azambuja, bem como os vereadores Natalicio Paré e Joaquim (Sangue Bom), além do representante da Academia Douradense de Letra, Nicanor Coelho.

*(O Estandarte não tem nenhum assinante na IPI de Maracaiu MS)*

Fotos: divulgação

# 1ª IPI de Assis festeja seus 90 anos

Quase com a idade da cidade, a 1ª IPI de Assis comemorou, no dia 23 de novembro, mais um ano de existência

**Rev. Odi Becker Brisola**

Uma idade muito linda para uma igreja, que nos faz lembrar Sara, que, com seus 90 anos, pelo poder Deus, deu à luz Isaque (Gn 21), o "Filho da Promessa".

A comemoração foi marcada por uma semana muito festiva, culminando com um belo e abençoado culto de gratidão a Deus. A liturgia foi desenvolvida envolvendo, de forma dinâmica e criativa, todos os segmentos da igreja. Destacaram-se os principais pontos de cada década, mencionando os respectivos pastores e presbíteros, bem como as principais realizações, além dos hinos e canções entoados em cada uma delas.

Foi, sem dúvida, um momento inesquecível e motivador para essa amada igreja, conhecida no passado com a "Antioquia da Sorocabana", e que, ainda hoje, ocupa um lugar de destaque e respeito junto a toda sociedade assisense.

Inspirados no exemplo de Sara e confiados no mesmo Deus, os membros da 1ª IPI de Assis se sentem felizes e confiantes quanto ao seu futuro, certos de estarem vivendo um momento singular em sua história.

A exemplo do que acontecia na Igreja Primitiva, a cada dia o Senhor tem acrescentado novos membros à 1ª IPI de Assis, cuja Declaração de Propósito é: "Glorificar e servir a Deus: chamando o amigo à Vida, integrando-o à Família da Fé, ensinando-o a obedecer à Palavra, e enviando-o a chamar outros, no poder do Espírito Santo".

Os pastores atuais são os Revs. Odi Becker Brisola, Emerson Orenha e Marco Antônio Domigues Sant'Anna. Conta ainda com os Seminaristas Tiago do Vale Cardoso e Valdir Terêncio Galdenzi Júnior, além dos obreiros Israel Roberto Cândido e Reginaldo Batista Ribeiro, que em breve estarão ingressando no Seminário, juntamente com a Eliane Barros Brisola, que realiza um brilhante trabalho junto ao ministério infantil.

**O Rev. Odi é pastor da 1ª IPI de Assis, SP**

*(O Estandarte conta com 8 assinantes na 1ª IPI de Assis, SP)*

Diversos momentos da comemoração dos 90 anos da 1ª IPI de Assis, SP

# Memórias

**Presb. Ezechias Soares Corrêa**

Meus primórdios estão relatados em O Estandarte de junho de 1919, quando meus pais se converteram. Nessa época, eles residiam na fazendo Padre Costa, perto de Prata de Botucatu (hoje, Pratânea). Ali moravam também duas grandes famílias, os Correia e os Ribeiro, que, depois se tornaram uma só grande família, em sua maioria membros da congregação ali existente.

Meus pais, Manuel Soares Corrêa e Idalina Soares Pedroso, receberam de presente uma Bíblia, dos Correia Ribeiro. Em função dela, muitos aceitaram a Cristo como único salvador.

O ano de 1919 foi um marco na minha família. Ao se converterem, meus pais e meus dois irmãos mais velhos, José e Carlino, foram batizados. Na mesma oportunidade, foi batizado o menino Jair, filho de Sebastião Correia Ribeiro e Izilda de Melo Ribeiro. O oficiante foi o Rev. Francisco Lotufo, da IPI de Botucatu. O menino batizado foi o nosso querido Rev. Jair Ribeiro de Melo, ordenado ministro em 27/1/1947 pelo Presbitério da Sorocabana, o qual foi pastor de várias igrejas no Norte do Paraná e em São Paulo, além de professor do Seminário de São Paulo. Ele está jubilado e se encontra firme, ao lado de sua esposa, Profa. Raquel.

Naquela mesma ocasião, nasceu naquelas plagas o menino João Batista Ribeiro Neto, em 24/6/1919, primo do Rev. Jair e filho de Vicente Benedito Ribeiro e Bertolina Mello Ribeiro. Ele se tornou grande jogador de futebol na década de 40, em times de São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1951, ao passar por uma crise, deixou o futebol, filiou-se à IPI de Assis, cursou teologia e foi ordenado ministro do evangelho, também pelo Presbitério da Sorocabana, pastoreando várias igrejas no Norte do Paraná.

No ano de 1950, estive em Assis e lá conheci os Revs. Jair Ribeiro de Melo e João Batista Ribeiro Neto, o qual era mais conhecido como Maracaí, por ter morado naquela cidade no início de sua carreira futebolística.

**O Ezechias é presbítero da IPI de Bela Vista, em Osasco, SP**

*(O Estandarte conta com 20 assinantes na IPI de Bela Vista)*

Rev. João Batista Ribeiro Neto, o Maracaí, no púlpito da IPI de Osvaldo Cruz, SP, em 1979, em encontro dos varonis do Sínodo Centro Oeste Paulista

Rev. José Rômulo de Magalhães Filho (na escada), ajudando na manutenção do templo

# Fazenda Grande – 10 anos de serviço

**Presba. Jazeel Silva Santos**

A IPI de Fazenda Grande, em Salvador, BA, está completando 10 anos de organização no dia 16 de janeiro de 2004.

Ela foi organizada no dia 16/1/1994, pelo Presbitério Bahia-Sergipe. A comissão de organização foi integrada pelos Revs. José Rômulo de Magalhães Filho (presidente), Jonan Joaquim Cruz (secretário) e Presb. Hudson Silva Carvalho.

## Nossa história

Em 1984, teve inicio um trabalho evangelistico no Bairro da Fazenda Grande do Retiro, na capital baiana. Residiam ali algumas familias da IPI de Salvador: Presb. João Carvalho dos Santos, Adelaide Rosa Dias (falecida), Matilde Rodrigues Barbosa, Gilda Santos Bispo (falecida). Sob a liderança da Diac. Odílio Gerônimo Viana, esposa do pastor da igreja, Rev. Moacyr Gonçalves Viana, teve início um trabalho com crianças nos domingos à tarde, na casa da irmã Adelaide. Pouco tempo depois, o trabalho se desenvolveu, não somente para crianças, mas também para adultos, tornando-se um ponto de pregação. Dirigiram as reuniões os Presbs. João Carvalho dos Santos e Almir Alves Ferreira (falecido) e o Diac. Waldomiro de Oliveira (falecido).

O resultado foi positivo e, em janeiro de 1985, o grupo já contava com 20 pessoas, sendo organizada a congregação. Surgiu a idéia da construção de um templo, que foi favorecida pelo fato da irmã Adelaide, muito tempo antes de sua morte, ter doado à igreja a própria casa onde residia. Depois de sua morte, foi iniciada a construção do templo, em 1987.

Finalmente, com o crescimento da congregação, ela foi organizada em igreja em 16/1/1994.

Fotos: divulgação

## Nossa realidade

A IPI de Fazenda Grande foi sempre uma igreja de vanguarda no seu presbitério. Foi a primeira a ordenar uma presbitera (a subscritora desta matéria). É uma igreja que faz questão de estar presente em todos os eventos do presbitério, sinodo e igreja nacional, sendo um referencial de forças leigas em sua região. Missões é outro referencial da nossa igreja. Nosso pastor, o Rev. David Gartrell, é o secretário presbiterial de missões. Participamos no sustento do Missionário Elional Rios Afonseca, na Congregação Presbiterial de Itapetinga, colaborando assim com o Presbitério Bahia. Auxiliamos ainda no sustento de 2 seminaristas e, durante um ano, mantivemos uma aluna no CTM Nordeste.

**Pastores da IPI de Fazenda Grande**

- Revs. Cyro Marlúsio de Melo Vieira (1994);
- Eliabe Gouveia de Deus (1994);
- José Rômulo de Magalhães Filho (1995-2001);
- David Gordon Gartrell (desde 2002).

**A Presba. Jazeel é a secretária do Conselho da IPI de Fazenda Grande, Salvador, BA**

*(O Estandarte conta com 8 assinantes na IPI de Fazenda Grande)*

# Final de Semana Missionário

A 1ª IPI de Tatuí, SP, vem há alguns anos realizando uma vez por ano um final de semana missionário.

**Irene Silveira de Pontes**

A secretaria de missões da igreja tem trazido pessoas com experiência na área de missões para falar à igreja. O objetivo é motivar, estimular e procurar envolver cada vez mais a igreja na obra missionária, sua razão de existir.

Nos dias 15 e 16/11/2003, a secretaria de missões de nossa igreja realizou mais um final de semana missionário. Esteve conosco o Missionário Rogério, que trabalha em Cuiabá, MT, onde está implantando mais uma IPI num dos bairros da cidade.

Sua presença entre nós foi muito boa. Percebemos um grande número de membros da igreja participando de todas as atividades, que se desenvolveram no sábado à noite e no domingo pela manhã, à tarde e à noite.

A 1ª IPI de Tatui tem despertado para a obra missionária. Todos os primeiros domingos de cada mês, fazemos o levantamento da oferta missionária. Com ela, temos formado uma reserva para aplicar na conscientização da igreja, a fim de que se envolva cada vez mais na realização de sua tarefa missionária.

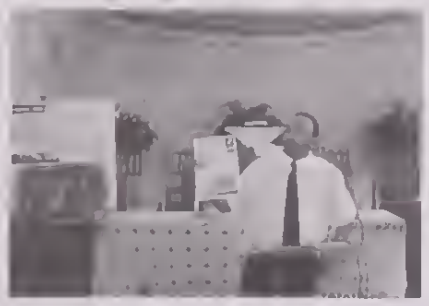
A secretaria de missões já pensa em realizar uma Conferência Missionária no ano de 2004.

Esperamos que nosso trabalho possa servir de estimulo a outras igrejas para se envolverem no trabalho missionário.

**A Irene é membro da 1ª IPI de Tatui, SP**

*(O Estandarte conta com 13 assinantes na 1ª IPI de Tatui)*

Grupo que, sob a liderança do Miss. Rogério, realizou um trabalho de distribuição de folhetos e evangelização em um bairro onde está localizada a congregação da 1ª IPI de Tatui



Missionário Rogério faz exposição de lugares alcançads pela Secretaria de Missões e os desafios para alcançar outros lugares

Fotos: divulgação

# Presbitério Novo Osasco abre ponto de pregação

O ponto está localizado no Jardim Conceição, que foi alvo no ano passado de reportagens sobre violência e ousadia dos marginais, ameaçando escola e comércio da região

**Rev. Wagner R. Mango**

No último dia 13/9/2003, foi aberto um ponto de pregação presbiterial no Jardim Conceição. A diretoria do Presbitério Novo Osasco do ano de 2002 entendeu que era hora de darmos passos para o avanço evangelístico partindo do Presbitério. Foi, então, proposto na reunião ordinária um projeto missionário presbiterial.

Resolveu-se dar passos neste sentido criando condições para que o ponto de pregação fosse uma realidade. Realizamos uma reunião extraordinária em junho deste ano para averiguarmos as propostas e decidimos implantar um ponto de pregação no bairro do Jardim Conceição. Um bairro novo, populoso, mas com sérios problemas sociais. Foi alvo no ano passado de reportagens sobre violência e ousadia dos marginais, ameaçando escola e comércio da região.

Outros motivos legitimaram esta iniciativa do Presbitério, sendo eles:

- Deficiência financeira das igrejas para assumirem sozinhas um projeto evangelístico mais ousado;
- As igrejas locais estão caminhando para novas consolidações estruturais: construções e projetos sociais para uma participação mais efetiva nos bairros onde estão.
- Adequações às regras de segurança, cobradas pela administração pública às igrejas e comunidades em geral.

O Presbitério, por sua vez, percebe que, unidas, as 8 igrejas locais podem avançar na evangelização e implantação de igrejas.

Temos muito potencial: seminaristas e membros ativos que desejam cumprir o "ide" do Senhor Jesus. O novo ponto de pregação do Jardim Conceição já é uma realidade.

A diretoria do ponto de pregação é composta pelos seguintes irmãos: Presidente: Presb e Sem. Miquéas Fonda da Silva (IPI de Jardim Califórnia); Vice Presidente: Luiz Carlos de Campos (IPI de Novo Osasco); Secretária: Iovete (IPI de Novo Osasco); Tesoureiro: Samuel (IPI de Jardim Califórnia).

No segundo domingo de novembro, foi ministrada a Santa Ceia pela primeira vez aos membros que estão integrando a diretoria e aos crentes que freqüentam o ponto de pregação. O conjunto de adolescentes da IPI de Novo Horizonte se encarregou do louvor.

**O Rev. Wagner é o presidente do Presbitério Novo Osasco**

Fachada do Ponto de Pregação no Jardim Conceição e algumas crianças que já estão participando da aulas ministradas

Direção do Presbitério Novo Osasco e membros da Congregação do Jardim Conceição

Departamento de Ação Social e Diaconia da IPI de Bela Vista, em Osasco, SP

# Diaconia na Igreja de Bela Vista

**Diac. Eunicir Vieira Moroz**

Ciente de sua missão de viver a verdade do Reino de Deus e divulgá-la, o Departamento de Diaconia e Ação Social (DDAS) da IPI de Bela Vista, em Osasco, SP, está desenvolvendo um projeto social para a promoção da saúde e de melhor qualidade de vida.

Através parcerias com profissionais da área da saúde, estamos oferecendo serviços de odontologia e psicologia.

Desde março de 2003, a Clínica Moroz de Odontologia Ltda oferece serviços odontológicos a pessoas carentes, através dos profissionais Fábio e Rodrigo Moroz.

O serviço psicológico é realizada pela psicóloga e Diac. Isabel Cristina da Silva Vesco, todas as quintas-feiras, a partir das 13h00, nas dependências da igreja, com atendimento individual e hora marcada para adolescentes e adultos, nos tratamentos de depressão, ansiedade, stress, orientação vocacional e profissional, triagem e encaminhamentos.

Outra importante realização é o trabalho realizado pela Diac. Prof. Vera Vassão, que faz parte dos voluntários do Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer, disponibilizando seu veículo para transporte de pacientes que estão em vários estágios de tratamento. Este trabalho é realizado desde 1994, com mais de 180 pessoas atendidas.

O DDAS organizou uma campanha sistematizada intitulada "Parceiros da Mesa Diaconal" para a arrecadação de alimentos, confecção de cestas básicas e distribuição das mesmas. Além disso, incentiva a coleta de materiais recicláveis para a venda e obtenção de recursos para pagamento de despesas e compra de medicamentos.

Nosso objetivo é o de ampliar ainda mais as parcerias com profissionais liberais da saúde, direito e outros, para transformar e melhorar a qualidade de vida de nossos semelhantes.

Esta é a nossa missão, como povo de Deus, a quem seja dada toda honra e glória

**A Diac. Eunicir é a presidente do Departamento de Diaconia e Ação Social da IPI de Bela Vista, em Osasco, SP**

*(O Estandarte conta com 20 assinantes na IPI de Bela Vista)*

# VIDA E ALEGRIA COM JESUS

130 crianças foram atendidas no primeiro sábado de trabalho

**Deonira Pereira dos Santos**

O título desta matéria é o nome do projeto desenvolvido pela IPI de Palmital, SP. Seu alvo são as crianças carentes de nossa cidade. Pretendemos desenvolver em crianças e pré-adolescentes perspectivas de uma vida melhor, na qual a alegria e a esperança possam estar presentes.

Esse projeto é o ponta pé inicial de um trabalho permanente, o qual proporcionará ajuda na estrutura emocional e familiar, bem como alimentar e outros da mesma natureza.

Ele teve início em 6/12/2003, com 130 crianças, das quais 17 estiveram na escola dominical e no culto à noite.

Estamos semeando e já vemos o começo de um grande jardim.

A programação no sábado, dia 6 de dezembro, foi repleta: coreografias, louvor, fantoches, apresentações especiais, gincanas, lanche, sacolinha surpresa e distribuição de brinquedos.

Foi uma bênção! Agora, todos os domingos, pela manhã, nossa igreja estará distribuindo café, leite e pão para as crianças.

**A Deonira é agente de O Estandarte da IPI de Palmital, SP**
*(O Estandarte conta com 15 assinantes na IPI de Palmital)*

A equipe de trabalho do projeto Vida e Alegria com Jesus

Na gincana, corrida do ovo foi um desafio

Palhaço Pipoquinha

NOSSAS IGREJAS

# Igreja em Salto de Pirapora: outra vez, para ficar

- 1970 – Venda do imóvel
- 2002 – Retomada dos trabalhos pelo Presbitério de Sorocaba
- 2003 – Aquisição de imóvel pelo Presbitério de Sorocaba

Templo em Salto de Pirapora antes e depois da Reforma

**Presb. José Maria Siqueira**

Em junho de 2002, a Comissão Executiva do Presbitério de Sorocaba esteve reunida na cidade de Salto de Pirapora, SP, em local preparado pelo Presb. Daniel Martins Telles, morador daquela cidade, para iniciar um trabalho de evangelização, levantando a bandeira de IPI do Brasil em mais uma cidade de São Paulo. Estiveram ali os Revs. José Ausberto Bressane, Jonas de Araújo e Edson Alcântara, e os Presbs. José Maria Siqueira, Sérgio Florindo Leite e Daniel Martins Telles.

O objetivo do grupo era localizar um imóvel para ser alugado. Por sugestão do Rev. Bressane, buscamos encontrar um imóvel nas imediações do local onde já houvera uma Congregação da nossa igreja. Chegando no local, ficamos surpresos. O imóvel estava exatamente como há 30 anos. O terreno estava tomado pelo mato com o templo ao fundo. Na grade, havia uma placa de venda. Não tivemos dúvida! Na calçada, emocionados, oramos a Deus, agradecendo a oportunidade e pedindo que conseguissemos readquirir aquele imóvel, onde em sua estrutura ainda havia, intacta, a urna com os documentos do dia do lançamento da pedra fundamental.

Descobrimos que o proprietário era Francisco Garcia, residente em Pilar do Sul. Na noite daquele dia, juntamente com o Rev. Jonas e o Presb. Sérgio, estivemos em Pilar do Sul na casa de Célio Garcia, que, após o falecimento do pai, administrava os imóveis da família. Quando explicamos as nossas pretensões e intenções, ele disse que poderiamos fazer uso do imóvel pelo prazo de 12 meses sem pagamento de aluguel e que, após esse período, conversariamos sobre a aquisição do imóvel.

Depois de um trabalho voluntário realizado por irmãos da 3ª IPI de Sorocaba, o local ficou pronto para ser utilizado. Em 22/9/2002, num culto com a presença de 300 pessoas, o Presbitério de Sorocaba rendeu graças a Deus pela retomada dos trabalhos naquela cidade. O pregador

Rev. Jonas de Araújo, Presb. Sérgio Florindo Leite, Presb. José Maria Siqueira, Rev. Edson Alcântara, Rev. José Ausberto Bressane e Presb. Daniel Martins Telles

foi o Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, que, baseado em Lucas 13.6-9 (parábola da figueira estéril), fez uma abordagem sobre a forma que estávamos iniciando aquele trabalho, como o servo que deveria adubar aquela figueira por um ano.

Desde então os trabalhos naquela cidade vêm se desenvolvendo de forma maravilhosa. Às terças-feiras, irmãos visitam várias residências, convidando para o culto e a escola dominical, às 15h00. Às quintas-feiras, mulheres se reúnem no local para trabalhos de artesanato. Às sextas-feiras, às 19h30 é realizada reunião de oração. Aos domingos, aproximadamente 40 crianças são transportadas e participam da escola dominical, enquanto os adultos participam de culto de louvor e adoração a Deus.

Passados 12 meses, entramos em contato com os proprietários e chegamos a um acordo muito bom para a aquisição do imóvel.

Agradecemos a Deus o presente que nos deu e pedimos que intercedam pelos trabalhos de evangelização em Salto de Pirapora. Oremos pelos irmãos e suas famílias que estão à frente daquele trabalho: Rev. Aparício Soares Carvalho e Presbs. Daniel Martins Telles, Dervino de Oliveira Roza, Sérgio Florindo Leite e Oséias Florindo Leite.

**O José Maria é presidente do Presbitério de Sorocaba e presbítero da 1ª IPI de Sorocaba**

Fotos: divulgação

## Honra a quem honra

**Presba. Patrícia Scalezi Marinelli**

Diac.Diva Marinelli (sentada) recebe placa comemorativa

A IPI de Casa Verde, em São Paulo, SP, após decisão unânime de sua assembléia, decidiu, pela primeira vez em sua história, conceder o título de emerência a um membro da Mesa Diaconal.

O título de *Diaconisa Emérita* foi concedido à Diaconisa Diva Maria Iwata Marinelli, 55, que, em momento especial durante o culto do dia 23 de novembro de 2003, recebeu da igreja uma placa comemorativa.

Em cerimônia carregada de emoção, o Rev. Márcio Pereira de Souza mencionou a dedicação e o trabalho da diaconisa, ressaltando a sua vocação para o desempenho dos trabalhos na casa do Senhor, somente interrompidos em virtude de seus problemas de saúde.

A Diac. Diva veio para São Paulo em 1982, com sua família (esposo: Presb. Valdoir Marinelli e os filhos: Presb. Fábio I. Marinelli e Carlos Alberto I. Marinelli), transferindo-se, em 1985, para a IPI de Casa Verde. Em 1986, foi eleita pela primeira vez. Sucessivamente, foi reconduzida até 2003.

Cardiopata desde a adolescência, em dezembro de 2001, foi vitimada por um grave acidente vascular cerebral, que lhe limitou significativamente os movimentos. Em continua recuperação, não deixou de freqüentar os cultos dominicais, nem se privou do convívio com a congregação.

A igreja toda agradeceu a Deus pela vida da Diac. Diva e pela oportunidade de manifestar o amor e a comunhão que os une em Cristo Jesus.

**A Patrícia é presbítera da IPI de Casa Verde, em São Paulo, SP**

## Casa Verde ordena primeira presbítera

**Presb. Fábio Iwata Marinelli**

Presbs. Edson, Ademir, Patricia, Wilson, Diac. Silvia e Presb. Fábio

A IPI de Casa Verde realizou, no dia 23/11/2003, a cerimônia de ordenação e investidura de oficiais eleitos em sua última assembléia, dentre eles sua primeira presbítera. Foi eleita pela assembléia da igreja Patricia Scalezi Marinelli, 31, filha da igreja onde sua família congrega há mais de 42 anos. Também superintendente da Escola Dominical, é casada com o Presb. Fábio I. Marinelli e mãe de William e Guilherme.

Na mesma ocasião foi ordenada e investida pela primeira vez como diaconisa Silvia Helena Martino Oliveira, 32. Também filha da igreja, é professora da Escola Dominical e agente de O Estandarte.

Foram reconduzidos e investidos, no mesmo ato, para compor o Conselho os irmãos: Ademir Ferreira Lima, Edson Gonçalves, Fábio I. Marinelli, João Franco e Wilson Cruz.

Para a Mesa Diaconal foram eleitos os irmãos: Ana Garcia, Edna Monteiro Scalezi, Jair Gasparini, Maria Gimenes de Paula, Jessé Cavalcante Ferreira e Wilson Izzo.

**O Fábio é presbítero da IPI de Casa Verde, em São Paulo, SP**

# O Dia das Crianças

A escola dominical da IPI de Casa Verde preparou programação especial para comemorar o Dia das Crianças

O templo foi preparado sob ótica infantil. As crianças cantaram e interpretaram "Salmos"

**Presba. Patrícia Scalezi Marinelli**

Tudo começou às 8h30 com um café da manhã com toda a igreja. Após o culto matutino, as crianças permaneceram na igreja. Foi servido almoço para as crianças e seus pais. Houve sessão de cinema, gincana e pintura de telas que hoje estão em exposição nas paredes do prédio da escola dominical. As crianças também cantaram e ensaiaram, pois iriam se apresentar no culto da noite, que teve sua liturgia adaptada para a intervenção direta das crianças.

Após o lanche da tarde as crianças se trocaram na própria igreja e se prepararam para o culto. Todas as músicas cantadas pelas crianças eram Salmos apropriados a cada parte do culto, de acordo com o trabalho desenvolvido pela nossa coordenadora musical, Leida Ferreira.

As crianças foram recebidas no culto por uma cortina de bolhas de sabão, enquanto eram projetas imagens que foram gravadas ao longo de todo aquele dia na igreja. O púlpito, ao invés da tradicional decoração com flores, recebeu balões coloridos. Também o sermão preparado pelo Rev. Márcio Pereira de Souza foi diferente. Com a ajuda de um fantoche, ele trouxe a mensagem numa linguagem e abordagem acessíveis às crianças. Toda a igreja ofereceu, sob o comando das crianças, um culto maravilhoso a Deus.

Ao final do culto, as crianças receberam uma lembrança preparada com doces. Foram mais de 12 horas seguidas de programação que só teve êxito graças ao trabalho e dedicação excepcional dos professores da escola dominical, juntamente com o apoio dos pais e de toda a igreja.

**A Presba. Patrícia é a superintendente da escola dominical da IPI de Casa Verde, São Paulo, SP (patscm@terra.com.br)**

*(O Estandarte conta com 14 assinantes na IPI de Casa Verde)*

Fazendo arte – pinturas de telas tendo a escola dominical como tema

Rev. Márcio com um fantoche durante a mensagem

# Apucarana festeja Dia da Criança

**Inês Baquetti**

As mamães da IPI de Apucarana, PR, realizaram no acampamento da igreja uma linda festa para nossas crianças em outubro do ano passado. A comemoração constou de palestra de orientação, numa abençoada devocional. Depois, houve muita recreação e as guloseimas, que não poderiam faltar. Foram momentos maravilhosos em que as crianças foram homenageadas pela igreja. Ela merecem!

A igreja deve sempre se preocupar com essa faixa etária, procurando "abraçar" os filhos antes que aventureiros o façam. Precisamos estar "sempre alertas", lembrando-nos de ter com elas o maior cuidado, pois são a igreja de hoje e a liderança de amanhã. Elas vão continuar a história de nossa Igreja Centenária!

**A Inês é agente de O Estandarte da IPI de Apucarana, PR**
*(O Estandarte conta com 18 assinantes na IPI de Apucarana)*

Fotos: divulgação

*"Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele"* (Pv 22.6)

# Igreja Filadélfia em ação

**Elias Leite Generoso**

Foram realizados pela IPI Filadélfia, localizada na zona rural do Município de Campestre, Sul de Minas, vários eventos em gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas, sendo alguns deles os seguintes: Piquenique no Acampamento Maanaim (Machado, MG), em comemoração ao Dia das Crianças; conquista pelos adolescentes do troféu UAI (União dos Adolescentes Independentes) na modalidade de futebol de salão, em competição promovida pela Coordenadoria de Adolescentes do Presbitério Sul de Minas; e celebração, no dia 9/11/2003, de culto de gratidão a Deus pelo 56º aniversário da Igreja, estando presentes os Revs. Clóvis Luciano Ribeiro, Adevanir Pereira da Silva, Ademir Pereira da Silva e Galdino Acassio Gomes dos Santos. Esteve também presente um grupo de louvor da 2ª IPI de Machado, bem como vários visitantes dos bairros vizinhos.

**O Elias foi o obreiro responsável pela direção da IPI Filadélfia no ano de 2003**

Piquenique no Acampamento Maanaim

Adolescentes com Troféu UAI e a celebração do 56º aniversário da IPI Filadélfia, em Campestre, MG

## Vila Sabrina e as Crianças

**Rev. Jesus Ross Martins**

A Igreja de Vila Sabrina, em São Paulo, SP, celebrou o Mês das Crianças com a dedicação que elas merecem.

Por quatro sábados consecutivos, elas receberam palestras ministradas pela Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, Fisioterapeuta, dentre outros, que deram à turminha noções preciosas de cidadania e saúde.

A diversão esteve por conta do Grupo de Teatro Kyrios, composto por membros da própria igreja. Houve oficinas com balões, vídeo, gesso, pintura, etc. Servimos lanches, sucos e pipocas. Nada vendido, nada cobrado, graças a Deus!

A intenção principal foi mostrar às crianças e famílias vizinhas da igreja que a IPI de Vila Sabrina está ali, bem pertinho, zelando por elas e lhes colocando à disposição a mensagem de Jesus Cristo, sempre atual e pertinente. Nós ensinamos às pessoas que lá estiveram, crianças e adultos, as coisas em que acreditamos. Temos certeza de que aquelas crianças, quando forem mais idosas, terão a oportunidade de não se desviarem do que aprenderam.

**O Rev. Jesus é pastor da IPI de Vila Sabrina**

*(O Estandarte conta com 22 assinantes na IPI de Vila Sabrina, em São Paulo, SP)*

## No mês das crianças, pais recebem presente

Leonardo Vicente Alves de Souza é um dos novos membros da IPI do Brasil, nascido em São Paulo no dia 13/10/03, às 21h e 2 minutos, com 3.530kg e 51cm, irmão de Laura Vicente e filho de Karla Vicente e do Presb. Darli Alves de Souza, todos membros da IPI de Vila Aparecida, em São Paulo, SP.

Deus continue acompanhando e abençoando esta família, fazendo com que conserve a comunhão para sempre.

**Vera Maria Roberto**
*(O Estandarte conta com 10 assinantes na IPI de Vila Aparecida, em São Paulo, SP)*

Fotos: divulgação

# CEM: Balanço de 2003 é positivo

## Centro de Educação Musical da 1ª IPI de São Paulo apresenta os frutos de mais uma etapa no desenvolvimento de seu projeto

**Carlos Eduardo Vieira**

O CEM - Centro de Educação Musical da 1ª IPI de São Paulo - chegou ao final de 2003 apresentando à comunidade, reunida no dia 13 de dezembro de 2003, em culto de louvor a Deus, os frutos de mais uma etapa no desenvolvimento de seu projeto.

Criado em agosto de 2001, o CEM encerrou o ano com 150 alunos regulares, além dos que são atendidos por meio dos convênios que mantém, atualmente, junto ao Reforço Escolar e ao Presbitério Santana. Além disto, conta com o apoio de 40 patrocinios que possibilitam o trabalho social na área de música.

Em 2003, foram oferecidos 28 cursos, distribuidos por todas as áreas do fazer musical, e a programação prevê três novos cursos, que serão implantados no primeiro semestre de 2004: trompete, trombone e clarineta.

O CEM oferece emprego a 14 professores, muitos deles ligados à IPI do Brasil.

Desta forma, o Centro de Educação Musical vem respondendo ao desafio que foi lançado pela 1ª IPI de São Paulo, há dois anos e meio, firme no propósito de estimular o desenvolvimento musical de nossas igrejas, interferir positivamente na nossa deteriorada realidade social e prestar louvores e honras somente a Deus.

O Ministério de Música da 1ª IPI de São Paulo está sempre à disposição de todos aqueles que queiram conhecer melhor os projetos, estudar no CEM ou apoiar o trabalho realizado. As inscrições para novos alunos estarão abertas até o final do mês de janeiro.

**O Carlos Eduardo é diretor do CEM e do Ministério de Música da 1ª IPI de São Paulo, SP**

*(O Estandarte conta com 107 assinantes na 1ª IPI de São Paulo)*

Glauber Piva Gonçalves

## Secretário Nacional de Cultura é Independente

**Rev. Jonas Gonçalves**

O "Independente" Glauber Piva Gonçalves, petista desde os 15 anos de idade, foi escolhido Secretário Nacional de Cultura, com o desafio de estimular a organização de setoriais municipais e regionais por todo Brasil e fomentar a discussão politica do tema cultura.

Por ocasião da sua posse, o novo Secretário afirmou: "Queremos tirar a cultura da pauta do entretenimento puro e simples para transformá-la em politica pública. É preciso pensar cultura de forma integrada e a educação deve ser o braço organizacional para que a cultura não se esbarre na escolaridade".

O Glauber, além de Secretário Municipal de Cultura em Votorantim, SP, tem a experiência de ter sido coordenador do tema cultura da campanha do presidente nacional do PT, José Genoino, ao governo de São Paulo. Glauber desde os doze anos esteve engajado nas atividades umpistas. Em 1990, foi Secretário Geral da Juventude da IPI do Brasil, eleito no Congresso Nacional em Agudos, SP. Frequentou os bancos do nosso Seminário em São Paulo, tendo cursando teologia até o terceiro ano. É formado em sociologia pela Universidade de São Paulo. A IPI do Brasil deve se alegrar com a ascensão de um dos seus filhos e precisa acompanhá-lo com suas orações.

**O Rev. Jonas é pastor da IPI Central de Pitar do Sul e pai do Glauber**

## 1ª IPI do Distrito Federal realiza 1º Seminário de Louvor e Adoração

**Lic. Márcio Alexandre de Vasconcellos**

Com alegria, realizamos em nossa igreja, nos dias 24 e 25 de outubro, o 1º Seminário de Louvor e Adoração, sob o tema *Louvando com Arte*.

Tivemos a presença e participação das igrejas do nosso Presbitério do Distrito Federal.

As palestras abordadas foram as seguintes:

- A Visão Bíblica e Teológica da Arte na Igreja, Rev. Ézio Martins de Lima;
- O Culto e a Arte, Rev. Rubem Maia;
- A Arte de servir a Deus com o seu dom, Rev. Carlos Augusto.

Houve também um workshop na área de Canto, Instrumentos, Coreografia e Teatro. Grupos de nosso presbitério estiveram se apresentando. A ministração do louvor ficou sob a responsabilidade do músico e compositor David Fantazzini, de São Paulo, e a entrada foi 1 kg de alimento não perecivel destinado à nossa Mesa Diaconal.

O evento teve o apoio de empresários evangélicos de nossa denominação. Foi um momento muito agradável, de adoração e também de compartilhar sobre este ministério tão importante na vida da igreja.

**O Márcio Alexandre é licenciado do Presbitério do Distrito Federal**

Culto do Seminário de Louvor e Adoração

David Fantazzini ministra o louvor

Rev Silas Silveira, David Fantazzini e jovens da IPI do Cruzeiro

## IPI de Cosmópolis promove Encontro de Corais

**Anderson Marcos Damasceno**

Na noite de 20 de outubro de 2003, a IPI de Cosmópolis,SP, realizou um edificante Encontro de Corais.

Estiveram presentes os corais das IPIs de Cosmópolis e Canaã de Campinas e o coral da Igreja Luterana de Cosmópolis.

Os corais entoaram diversos hinos de louvor e, num momento sublime, cantaram juntos uma mesma canção, que encheu o templo de vozes alegres e fortes louvando ao Senhor.

Com a igreja cheia e a presença de vários visitantes, a Palavra de Deus alcançou muitas vidas. Uma esfera de amor e de companheirismo acolheu a todos os presentes com alegria de corações.

O culto terminou com uma confraternização. O povo de Deus se uniu, compartilhando a mesma fé e a mesma alegria por servir ao único digno de toda a glória e de todo o louvor!

**O Anderson Marcos é o presidente dos Jovens da IPI de Cosmópolis, SP**

*(O Estandarte conta com 11 assinantes na IPI de Cosmópolis)*

Fotos: divulgação

# Visita a companheiros nos Estados Unidos

**Neusa e Rev. Saulo de Melo**

Pela graça de Deus, pudemos visitar nossos companheiros Revs. Valdir Alves dos Reis,em Newark, New Jersey; Naamã Mendes, em Cambridge, Massachussets, e Valdir Xavier de França, em Tampa, Flórida. Infelizmente não pudemos estar com os colegas Gerson Mendonça Annunciação e Jairton Barros de Melo, o primeiro em Fall River, Massachussets, e o segundo em Los Angeles, Califórnia.

## Nossa Impressão

Um verdadeiro desafio. Este é o termo mais apropriado para descrever o perfil do trabalho que os queridos pastores estão realizando nos EUA. Além dos problemas da barreira cultural e da comunicação, o que mais nos impressionou foi o trabalho que realizam com imigrantes brasileiros não documentados, que sofrem um verdadeiro terror psicológico por parte do departamento de imigração, que acentuou a vigilância depois dos atentados de 11/9/2001. Além do medo de serem identificados e deportados, são vitimados pela saudade dos familiares que ficaram no Brasil, sem poderem visitá-los, pelo risco de não poderem mais entrar nos EUA. Isto faz com que os imigrantes fiquem abalados, em profunda depressão.

É exatamente neste contexto que os nossos queridos pastores estão dedicando suas vidas. São constantes os atendimentos nos gabinetes pastorais, nos corredores dos templos ou por telefone, a qualquer hora do dia ou da noite, na tentativa de auxiliar na solução de problemas de ordem emocional, espiritual, familiar e até financeira. Há casos de alguns que já viveram nos EUA, conseguiram fazer um "pé de meia", voltaram para o Brasil para uma iniciativa que não deu certo e retornaram aos EUA completamente machucados em suas emoções.

Na primeira foto, Revs. Saulo e Naamã, em frente à Igreja Presbiteriana Cristo Rei. O Rev. Saulo visitou também o Rev. Valdir em New Jersey

## Nossa proposta

Parceria de oração. Movidos por um profundo sentimento cristão, fizemos questão de estabelecer com estes amados companheiros e suas igrejas um pacto de contínua intercessão. Convocamos os leitores de O Estandarte a colocarem a vida desses irmãos, suas famílias e ministérios em suas agendas de oração.

## Nosso sentimento

Muita gratidão. Foram 23 dias de grande comunhão e cavalheiresca acolhida. Aos companheiros, suas famílias e igrejas, nossa eterna gratidão. Nosso muito obrigado ao Rev. João Wilson Faustini por ter-nos levado a Princeton, para conhecermos o Seminário onde Simonton estudou e visitarmos o túmulo de Jonathan Edwards, servo de Deus que sempre nos inspirou a conciliar vida acadêmica com piedade cristã.

**O Rev. Saulo é pastor da 2ª IPI de Maringá, PR, e Neusa é sua esposa**

*(O Estandarte conta com 15 assinantes na 2ª IPI de Maringá)*

# Encontro de Pastores e Presbíteros

**Presb. Edvander Santos Esteves**

O Presbitério Centro Oeste Paulista realizou, no dia 19 de junho de 2003, o 2º Encontro de Pastores e Presbíteros.

O evento ocorreu na IPI de Mirandópolis, SP.

Pela manhã, foi realizado um culto ao Senhor, com a palavra ministrada pelo Rev. Othoniel Gonçalves, pastor da IPI de Apucarana, PR, e ex-vice-presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil.

Participantes do 2º Encontro de Pastores e Presbíteros do Presbitério Centro Oeste Paulita. No púlpito, Presb. Edvander e Rev. Otoniel Gonçalves, na IPI de Mirandópolis

Após o culto, almoçamos numa chácara nos arredores de Mirandópolis, trocamos experiências e tivemos a oportunidade de nos conhecermos e de nos aproximarmos mais. Houve espaço para o lazer, quando jogamos futebol de campo.

Concluímos que é importante termos momentos como este.

**O Presb. Edvander é o presidente do Presbitério Centro Oeste Paulista**

# Acampadentro na Igreja de Cardoso

**Deise Fernanda e Rev. Osmair Martins Garcia**

Nos dias 17 e 18 de outubro de 2003, aconteceu na IPI de Cardoso, SP, o 1º Acampadentro para Adolescentes. Idealizado por esposas de pastores do Presbitério Noroeste Paulista preocupadas com o envolvimento do adolescente nas atividades da igreja e na comunhão das igrejas do presbitério, surgiu a idéia da realização de um acampadentro. Participaram do evento adolescentes da IPIs de Cardoso, Jales e Fernandópolis, somando 42 participantes.

O Acampadentro teve início na sexta-feira às 21h00, com uma devocional e, logo após, foi servido um lanche. No sábado, tivemos muitas atividades. Pela manhã, o Alexandre Periotto (IPI de Jales) fez uma palestra sobre o tema "motivação", com a colaboração de sua esposa, a Eneisa.

Após o almoço, foram realizadas duas oficinas, uma de teatro e outra de música. A oficina de música ficou sob a responsabilidade da jovem Priscila Avelino (IPI de Fernandópolis) e a de teatro, sob a responsabilidade da jovem Daniela Urbinati (IPI de Cardoso). À noite, foi o culto encerramento, quando os adolescentes colocaram em prática tudo o que aprenderam e compartilharam com a igreja local, cantando e apresentando uma peça de teatro sobre a importância do envolvimento na igreja. Foram momentos muito especiais! A mensagem foi proclamada pelo pastor da igreja, Rev. Osmair Martins Garcia.

Esse trabalho vai ficar gravado em nossa memória. Os frutos estão sendo colhidos, pois vemos os adolescentes contentes e animados participando do ministério de louvor e se envolvendo cada vez mais nos trabalhos da igreja. Agradecemos a Deus pela bênção desse trabalho e aos irmãos e irmãs que o idealizaram e colaboraram para que fosse realizado, principalmente ao Alexandre, à Priscila e à Daniela, na direção das oficinas e palestras.

**O Rev. Osmair é o pastor da IPI de Cardoso e a Deise Fernanda é sua esposa**

*(O Estandarte conta com 6 assinantes na IPI de Cardoso, SP)*

Fotos: divulgação

Revs. Onofre, Ezequiel e Obed perante o Rev. Rodrigues dos Santos, presidente do Presbitério Leste Paulistano, em cerimônia de jubilação, realizada na 1ª IPI do Tatuapé, SP

# JUBILAÇÃO DE MINISTROS

**Presb. Cilas Stroppa**

No dia 25/10/2003, por ocasião das comemorações do 486° aniversário da Reforma Protestante do século XVI, em culto solene e comemorativo realizado na 1ª IPI do Tatuapé, em São Paulo, SP, sede do Presbitério Leste Paulistano (PLP), foram jubilados compulsoriamente três ministros: Ezequiel Tamarozi, Obed Júlio de Carvalho e Onofre de Oliveira. O pregador foi o Rev. Gilberto dos Santos Rodrigues, presidente do Presbitério Paulistano, e a parte musical esteve aos cuidados do Coral de adultos do PLP.

É grande privilégio escrever algo sobre a vida destes homens que, ao lado de suas esposas e filhos, verdadeiramente desgastaram-se no serviço do Mestre! Uma longa e extensa caminhada e uma rica folha de serviços prestados à nossa querida IPI do Brasil.

**Presb. Cilas Stroppa – Comissão Executiva do Presbitério Leste Paulistano**

## REV. EZEQUIEL TAMAROZI

- É natural de Marília, SP, nascido aos 11/9/1932. Criado em lar evangelico, passou sua infância na cidade de Oswaldo Cruz, SP. Na adolescência, foi trazido para São Paulo pelo tio "Zuza". Freqüentou a 1ª IPI de São Paulo e, em 31/7/1955, professou sua fé perante o Rev. Jorge Bertollaso Stella. Posteriormente, transferiu-se para a 3ª IPI de São Paulo, onde foi presidente da UMPI e da Federação da Mocidade Presbiteriana Independente do Leste (1957). Foi contemporâneo do grande líder Josué Pacheco de Lima. Sentindo-se chamado para o ministério sagrado, apresentou-se ao Conselho, que o encaminhou ao Presbitério de Leste, vindo a bacharelar-se em 1963. Após a formatura, recebeu convite da IPI de Fortaleza, CE, através do Presb. Valdir Matos Magno. Ordenado no dia 19/1/1964, na 3ª IPI de São Paulo pelo Presbitério de Leste, presidido pelo Rev. Seth Ferraz, foi para Fortaleza em 19/3/1964 com a esposa Asseneth e o casal de filhos Sérgio Paulo e Débora. De 1964 a 1977 exerceu seu pastorado na IPI de Fortaleza com diversas congregações: Alto da Balança, Jereraú, Córrego Fundo, Severino, Granja Portugal, Henrique Jorge e Penil, além da 2ª IPI de Fortaleza e a IPI de Aliança e mais a Congregação. Foi presidente do Presbitério do Norte por duas vezes, em 1966 e 1968, e também capelão do Hospital em Maracanaú, CE. Em 1967, nasceu o 3° filho do casal, Cláudio Lisias. Diante das enormes necessidades do campo cearense, pois o colega mais próximo estava há 600km de distância, sozinho aceitou o desafio e fundou em 1966 o Instituto Bíblico do Norte e Nordeste, nas dependências da IPI de Fortaleza, dirigindo a instituição até 1974. Dirigiu por vários anos um programa de meia hora diariamente na Radio Iracema, com o nome de "Mensagem de Paz", sendo o pioneiro com um programa de auditório aos sábados. Durante a transmissão dos programas, havia decisões ao vivo, sendo que uma delas foi a do jovem Adauto que posteriormente veio a ser pastor em Natal, RN. Em 1977, voltou para a Capital de São Paulo, onde pastoreou as igrejas de Vila Santa Maria, Casa Verde, Vila Palmeiras, Itaim Paulista, Água Rasa e Mogi das Cruzes, onde permanece até hoje. Em Mogi das Cruzes, foi professor da Faculdade de Teologia ABECAR e, por um ano, diretor desta instituição. Fez várias viagens ao exterior, ocasião em que pregou em diversos países: Estados Unidos, Canadá, Grécia, Israel.

## REV. OBED JÚLIO DE CARVALHO

- Natural de Catanduva, SP, nascido em 11/8/1932 em lar evangélico, foi batizado na infância pelo Rev. Lauresto Rufino. Fez sua publica profissão de fé em 1958 perante o Rev. Neudir Batista. Iniciou seus estudos teológicos no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (IPB), e terminou no Seminário Metodista Livre em São Paulo. Em janeiro de 1968, foi licenciado pelo Presbitério Bandeirante e designado para pastorear a Congregação de Lorena, SP, e, em dezembro do mesmo ano, foi ordenado ao sagrado ministério. Casado com Norma Ferreira de Carvalho há 34 anos, o casal tem três filhos: Leila, Lilian e Allison. Durante estes 35 anos de ministério pastoreou 14 igrejas. No Presbitério Bandeirante, foi 2° secretário e membro da Comissão de Evangelização. Foi membro fundador do Presbitério Vale do Paraíba, ocupando a presidência do Presbitério em três mandatos, sendo também em outras ocasiões Secretário Presbiterial e Secretário Permanente, chegando a representar aquele Presbitério no então Supremo Concílio. Foi relator das comissões de organização das igrejas: 1ª IPI de Jacarei, 2ª IPI de São José dos Campos e IPI de Taubaté. Há alguns anos, está em nosso Presbitério e, nos últimos anos, está sob licença concedida por motivos de saúde. Tem combatido o bom combate, está completando a carreira e tem guardado a fé!

## REV. ONOFRE DE OLIVEIRA

- Nasceu em 30/7/1930, em Monte Santo de Minas, MG. Foi batizado e fez sua pública profissão de fé em 18/8/1948, perante o Rev. Moisés Rodrigues Silva, durante o tempo em que, junto com os pais, congregou na Igreja Congregacional de Moinho Velho, SP. Retornou depois de casado e pai de filhos à IPI de Moinho Velho, tendo sido eleito presbítero. Em 1960, matriculou-se na Faculdade Teológica Batista, concluindo o curso em 1965. Foi licenciado em janeiro de 1966 e ordenado no mesmo ano pelo Presbitério do Ipiranga, do qual foi membro e onde serviu por vários anos. No Presbitério São Paulo/Minas, permaneceu de 1995 a 2000. Chegou ao Presbitério Leste Paulistano no ano de 2001. Pastoreou as igrejas de Vila das Mercês (hoje 1ª IPI da Saúde), Americanópolis, Cambuci, Espírito Santo do Pinhal, Socorro e Artur Alvim, 2001 a 2003. É mestre em ciências da religião (área Ciências Sociais e Religião) pela Universidade Metodista de São Paulo e bacharel em Pedagogia, além de ter feito vários cursos de especialização de extensão.

**Você já acessou o portal da IPI do Brasil? Então acesse**

**www.ipib.org**

Rev. Obed com sua esposa Norma e seus filhos Allison, Leila e Lilian

# Jubilação do Rev. Obed Júlio de Carvalho

**Allison Ferreira de Carvalho**

Nascido no dia 11/8/1932, numa família de 7 filhos, em Catanduva, SP, o Rev. Obed Júlio de Carvalho teve sua jubilação no dia 25/10/2003.

Pastor dedicado, esposo fiel, pai amoroso, assim é o Rev. Obed em relação ao pastorado e a família. Muitas são as inspirações e confortos em sua companhia.

Quando mais precisei de apoio, lá estava ele com seu sorriso contagiante. Eu, filho de pastor, acabei me desviando dos ensinos religiosos, mas papai Obed nunca me apontou um dedo sequer... Com amor, me fez enxergar que minha vida era valiosa e que, se eu me dobrasse, Jesus me receberia com os braços abertos. Se hoje estou firme novamente, devo-o em grande parte ao papai Obed.

Assim como tive várias experiências ao seu lado, assim também ocorreu com muitas ovelhas que tiveram o privilégio de ter o Rev. Obed como pastor.

Papai completou 71 anos. Mais de um terço de sua vida foi dedicado ao trabalho ministerial. Ao todo são 33 anos de pastorado, tendo chegado a presidente do Presbitério Vale do Paraíba por três anos consecutivos e ajudado na fundação e organização de várias igrejas no estado de São Paulo.

Hoje, depois de dois enfartos e sete paradas cardíacas, papai Obed ainda auxilia congregações e pessoas necessitadas de aconselhamento pastoral. Acompanhando-o em suas caminhadas diárias, que acontecem toda tarde pelo nosso bairro, é de admirar a quantidade de pessoas que o cumprimentam e o admiram. Seu ponto forte sempre foi a amizade e a dedicação à vida cristã.

Sei que muitas são as homenagens póstumas. Mas quero deixar minha homenagem ao meu grande Pai e meu melhor amigo enquanto vivo.

Papai Obed, eu te amo e te admiro. Parabéns por sua jubilação!

De seu filho,
Allison

# Presbitério Campo Grande ordena seu primeiro pastor

Fotos: divulgação

Cerimônia de imposição das mãos

**Érica Toledo**

No dia 1º/11/2003, às 19h30, na IPI Betel, em Campo Grande, MS, foi realizado o culto solene de ordenação ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos do Licenciado Ercilio Farias Porangaba. Essa é a primeira ordenação de pastor do Presbitério Campo Grande desde sua recente formação, em 26 de abril de 2003.

Mais conhecido como "Porã", ele foi ordenado após um ano de licenciatura nesta igreja.

O culto foi muito bonito e abençoado. "Esta foi a primeira ordenação decidida e realizada por este presbitério e isto implica em grande e grave responsabilidade. A Bíblia diz que não se deve ordenar alguém precipitadamente. Dessa forma, todo o processo foi feito com muito cuidado e zelo, pois o ministro é ordenado para a denominação e pode ser instrumento precioso na condução do rebanho ou um desencaminhador do mesmo", declarou o Presidente do Presbitério Campo Grande, Rev. Raul Hamilton de Souza.

Rev. Ercilio Farias Porangaba e seus familiares

Compareceram à celebração membros das igrejas locais (IPI Betel, IPI Central e IPI Vila Popular) e vários pastores e presbíteros, que formaram a Comissão de Ordenação (Presidente - Rev. Raul Hamilton de Souza; Presb. Paulo Pereira de Souza, Secretário Executivo; Revs. Sérgio Francisco dos Santos e Mário Balduino O. Júnior e os Presbs. Walter Ferreira de Oliveira Filho, Rogério Lemos e Cacildo Augusto Ferreira). O Presbitério Mato Grosso do Sul também prestigiou o evento, sendo representado pelo Presb. Roney Márcio Pessoa e o Rev. Alessandro Paiva de Aguiar. O coral formado por irmãos da IPI Betel e IPI Central e o Grupo Bálsamo de Gileade (IPI Central) apresentaram-se em louvor a Deus.

O auge dessa Festa Solene foi o momento específico da ordenação, mediante oração e imposição das mãos de todos os pastores e presbíteros.

"É um motivo de orgulho e alegria para a nossa igreja, pois foi lá que o Porã conheceu a Cristo e nós o encaminhamos para o seminário, vendo que havia o chamado de Deus para a sua vida. Hoje vemos que tudo aquilo que Ele planejou foi perfeito", declarou o Presb. Roney Márcio Pessoa, da IPI de Dourados.

Para chegar até aqui, a família Porangaba passou por vários processos. Ele e Lucilene ingressaram no Seminário Teológico Batista Ana Wollerman, tornando-se Bacharéis em Teologia. Em seguida, passou pela Reciclagem de Curso no Seminário Teológico de São Paulo.

De acordo com Lucilene e os três filhos, o momento da ordenação é muito festivo para a família, pois significa a coroação de uma etapa de trabalho.

A IPI Betel começa uma fase de sonhos e desafios que, segundo Porã, serão realizados no que depender de seus esforços com a ajuda de Deus. Um dos pontos que destacou foi o antigo sonho de adquirir terrenos para aumentar o espaço das reuniões, o que já está acontecendo com a compra de dois lotes, faltando apenas mais um. "Queremos 'alargar a tenda' e dar uma melhor estrutura à igreja para que o Povo de Deus cresça aqui e faça a diferença nesta comunidade para alcançá-la".

**A Érica é jornalista é membro da IPI Central de Campo Grande, MS**

*(O Estandarte conta com 32 assinantes na IPI Central de Campo Grande)*

Fotos: divulgação

## Antes, cidadão do Reino de Deus

**Cleirl Bernardes da Silva Gonçalves e Família**

O vereador Wilson Xavier, da Câmara Municipal de Arapongas, PR, apresentou projeto, transformado no decreto 102/2001, concedendo o título de cidadão honorário da cidade ao Rev. Othoniel Gonçalves, em razão dos relevantes serviços prestados durante quase 30 anos.

Rev. Othoniel apresentando o pregador, Rev. Assir

Em agosto de 2003, reuniu-se extraordinariamente a Câmara de Vereadores no templo da IPI de Arapongas, com a participação da igreja local e de muitos amigos para essa festa. Para nós, família, "os céus desceram". Deus muito nos falou e nos responsabilizou a prosseguirmos, através dos depoimentos relacionados à atuação do homenageado naquela comunidade.

Vereador Wilson Xavier entrega o título ao Rev. Othoniel

Manifestamos louvor a Deus pelo pastor, esposo, pai, sogro, avô, servo do Senhor, Rev. Othoniel, que, em sua palavra de agradecimento, dedicou o título a quem realmente pertence: "Honra, glória e louvor ao Senhor".

Agradecemos ao Rev. Claudecir Silva, Conselho e IPI de Arapongas. Agradecemos também ao Rev. Assir Pereira, presidente da Assembléia Geral, que trouxe a mensagem, e à sua esposa Deyse. Nossa gratidão ainda ao vereador Wilson, à Câmara Municipal de Arapongas e a todos os que lá estiveram.

## Manifestação de Júbilo

**Rev. César Feniman**

É com grande alegria que expressamos esta "Manifestação de Júbilo" pelas bênçãos do Senhor em nosso ministério de 3 anos na IPI Batel, em Antonina, PR, e sua Congregação em Morretes, PR.

Encontramos a igreja, há 3 anos, com 68 membros e a congregação com 11. Hoje, contamos com 85 membros na igreja e 30 membros na congrgação.

Ao assumirmos a igreja, fomos informados de um processo em andamento junto ao fórum local de usucapião de sua propriedade. Com a ajuda dos irmãos advogados Abel Santos Emerick e Maria Aparecida Botura Emerick, que foram nossas ovelhas na IPI de Guaira, PR, hoje a igreja tem o registro de sua propriedade, após decisão do juiz Fernando Andriolli Pereira, que atuou brilhantemente no processo.

Construimos, com a colaboração do Conselho e da Igreja, um salão social, com estrutura para construção de uma casa pastoral no andar superior, conforme planta já aprovada.

Na Congregação de Morretes, o templo foi forrado e foi colocado piso. Foi iniciada a construção de um salão social e duas salas. Também foi projetada uma casa pastoral, já em fase de conclusão de construção.

Estamos nos transferindo para a 2ª IPI de Avaré, SP. Agradecemos a todos os irmãos da igreja e congregação. Somos gratos a Deus por tudo o que Ele nos permitiu realizar.

*O Estandarte conta com 3 assisntes na IPI Batel, em Antonina, PR*

# Ordenação e investidura em Vila Santa Maria

**Presb. Aníbal F. Machado**

O dia 8/11/2003 foi uma das datas mais significativas nos 38 anos de história da IPI de Vila Santa Maria, em São Paulo, SP.

Foram empossados no culto os seguintes oficiais: Evani E. de Souza e Hercília C. A. de Souza (diaconisas); Cicero de Lira, Adriana F. de Carvalho, Neide O. de Barros e Valéria do A. P. Ferreira (presbíteros). Os empossados comporão a Mesa Diaconal, com 6 membros, e o Conselho da igreja, com cinco membros, no triênio 2004-2006. A pastora da IPI de Vila Santa Maria é a Reva. Irene Garcia C. de Souza.

Diaconisas Evani e Hercília, ao lado dos presbíteros Neide, Adriana, Cicero e Valéria

Com boa participação dos membros e considerável número de visitantes de várias igrejas irmãs, nossa igreja foi prestigiada com a presença e participação dos Revs. Derly Jardim do Amaral, presidente do Presbitério Santana, Márcio Pereira de Souza, vice-presidente e professor do Seminário de São Paulo, Emerson Ricardo Pereira dos Reis e José Ilson Venâncio, pastor da IPI de Ibiúna, SP, o qual foi convidado pelo Conselho para ser o pregador.

Após o culto, tivemos agradável confraternização no salão social, com saboroso e farto lanche preparado pelo Departamento de Adultos e Mesa Diaconal.

Com alegria, podemos dizer: "Uma Igreja Brasileira, no ano do Centenário – Pela Coroa Real do Salvador".

**O Presb. Aníbal é membro da IPI de Vila Santa Maria, em São Paulo, SP**

*(O Estandarte conta com 5 assinantes na IPI de Vila Santa Maria)*

# Ação Feminina em Tupi Paulista

**Revª. Nair Borges Birseneck**

Está em pleno progresso e muita animação o trabalho do Departamento Feminino em Tupi Paulista, SP. No começo de 2003, manifestou-se o desejo de promoção de grande trabalho pelas irmãs em várias modalidades: visita a enfermos e interessados no evangelho, aconselhamento, cultos na sede e nas congregações.

Mulheres em Ação da IPI de Tupi Paulista

Tivemos três encontros: o primeiro, na IPI de Tupi Paulista, com 25 irmãs; o segundo, na Congregação de Monte Castelo, com 39 irmãs; e o terceiro, novamente na sede, com a presença de 58 irmãs.

Os temas foram:

- Estudo do livro de Rute;
- O ministério da mulher através dos tempos, pela subscritora desta nota;
- Crescer na graça, pelo Rev. Walter Birseneck.

As reuniões são realizadas às 15h00 e, no final, há confraternização com farto e saboroso lanche.

O alvo é ampliar em número e desprendimento para evangelizar.

Revs. Walter e Nair Birseneck

**A Revª. Nair é pastora da IPI de Tupi Paulista**

*(O Estandarte conta com 11 assinantes na IPI de Tupi Paulista)*

Fotos: divulgação

# A Igreja das Quatro Grandes Festas

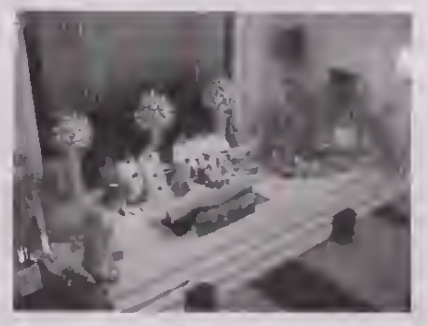
O Culto das Primícias atrae muitos visitantes para o templo da 1ª IPI de São Paulo todos os anos

**Presb. Naur do Valle Martins**

Devo ir dizendo desde logo que se tratam de festas que são na verdade celebrações espirituais da 1ª IPI de São Paulo. A primeira é a festa de celebração do aniversário da igreja local. A segunda é a do 31 de Julho, data maior de nossa organização nacional. A terceira é o Natal, data magna da cristandade, que é o nascimento de Jesus. E a quarta grande festa é a das Primícias. Esta é, na verdade, um culto especial de gratidão a Deus. É também uma festa de celebração da colheita espiritual, concretizada pelas vidas que se entregam a Deus e publicamente professam sua fé no Salvador, trazendo seus filhos para apresentação e batismo. Desde 1978, é celebrado em nossa igreja o Culto das Primícias. O templo fica decorado (por competentes e dedicados irmãos e irmãs) com lindas flores e com os magníficos frutos da terra, simbolizando que, *os primeiros* são para o Senhor.

Muitas outras coisas inspiradoras acontecem nesse culto, como a presença de inúmeros visitantes (neste ano, uma igreja inteira, a IPI de Lorena, trazida pelo Rev. José Xavier de Freitas), a participação dos corais, da banda e de vários departamentos da igreja. Mas há algo que realmente mostra a maravilhosa graça de Deus e que nos impressiona sempre: o número de novos membros que se apresentam para serem recebidos. Eis aí a bênção especial que colhemos! Desta vez, foram 34 novos membros. E tem sido sempre assim em todas as 26 Festas de Primícias acontecidas até aqui. É como se uma nova igreja se juntasse a nós a cada ano.

A igreja é decorada por flores e frutos da terra, simbolizando as primícias do trabalho dos cristãos



A festa é realizada desde 1978, e propicia à igreja um momento de reconsagração, num grande gesto de amor a Cristo

O Rev. Abival Pires da Silveira escreveu no boletim: *"A Festa das Primícias foi instituída com o propósito de propiciar à igreja um momento de reconsagração de todos os seus filhos e filhas. Precisamos reafirmar nossas convicções, realimentar nossa fé, retemperar nossas energias, renovar nossa esperança, reconsagrar a nossa vida num grande gesto de amor a Cristo e à sua igreja".*

Como participei de todas as 26 Festas de Primícias, quis compartilhar com os irmãos, leitores do nosso O Estandarte, dando este pequeno relato, de uma das quatro grandes festas de nossa 1ª IPI de São Paulo.

**O Presb. Naur é membro da 1ª IPI de São Paulo, SP**

naurmartins@uol.com.br

*(O Estandarte conta com 107 assinantes na 1ª IPI de São Paulo)*

NOSSAS IGREJAS

## Natal em Henrique Jorge

Sábado, dia 13 de dezembro de 2003, a IPI do Henrique Jorge, em Fortaleza, CE, Presbitério do Ceará, realizou a festa do natal das crianças. Organizado pela Mesa Diaconal, o evento contou com as crianças da Igreja, da comunidade e do Projeto EDUCARE, que é um modo de evangelização e ajuda para as famílias carentes.

Com muita alegria e descontração houve leitura da Bíblia, cânticos e muitas brincadeiras com a presença do Papai Noel e distribuição de presentes para todas as crianças.

É bom saber que a obra do Senhor está tendo continuidade a começar pelos pequeninos.

*(O Estandarte conta com 5 assinantes na IPI de Henrique Jorge, Fortaleza)*

## Igreja de Alumínio rende graças a Deus

**Diac. Levy Floriano Rodrigues**

A IPI de Alumínio, SP, esteve em festa. No mês de setembro de 2003, foram comemorados: no dia 15, 41 anos de matrimônio do casal Benedita e Presb. Onésimo; no dia 28, 40 anos de matrimônio do casal Nifa e Diac. Rubens; no dia 24, 43 anos de matrimônio do casal Diac. Safira e Diac. Levy; no dia 27, os aniversários do Rev. José Correa Almeida, Leila Dias Rodrigues e Tatiane.

O culto realizado no dia 27/9/2003 teve como pregador o Rev. Lysias Oliveira Santos e participação do coral da 5ª IPI de Sorocaba. No dia 28, o culto teve como responsável pela mensagem o Presb.Zaar Dias de Góes, prefeito da cidade de Pilar do Sul.

**O Diac. Levy é agente de O Estandarte na IPI de Alumínio, SP**

*(O Estandarte conta com 7 assinantes na IPI de Alumínio)*

eila e Tatiane ao lado o Rev. José Correa lmeida

Revs. Lysias, José e o casal Rubens e Nifa

Levy e Safira com as filhas Leila e Lucimar

Onésimo, Benedita, Presb. Zaar, Safira, Levy e Rev. José

NOSSAS IGREJAS

Fotos: divulgação

## Pequenos Talentos

A IPI de Goioerê, PR, esteve em festa no dia 29/11/ 2003, quando promoveu o Show de Pequenos Talentos. Pelo visto, a safra é grande e revela muitos pequeninos talentosos que não permitirão que a igreja de amanhã pereça por falta de disponibilidade e disposição.

O departamento infantil trabalhou duro para preparar os pequeninos, que o recompensou com uma demonstração de empenho e alegria naquilo que estavam fazendo.

Esperamos que as crianças de nossas igrejas possam sempre ser motivadas a continuar trabalhando e honrando o nosso Senhor com seus talentos para crescerem adultos responsáveis e empenhados em continuar plantando a semente no coração daqueles que os sucederão.

**Quer notícias rápidas sobre o que acontece na IPI do Brasil? Visite o portal**

**www.ipib.org**

# Presbitério Litoral Paulista elege 1ª Coordenadoria Regional de Adultos

**Presbs. Daltro Izídio dos Santos e João Wilson Camilo**

1ª Coordenadoria Regional de Adultos do Presbitério Litoral Paulista

No dia 22/1/2003, no templo da IPI de Praia Grande, SP, com a presença de quase todos os representantes das igrejas do Presbitério e presidida pelo Seminarista Rogério Vieira Carvalho, secretário presbiterial de adultos e idealizador deste momento histórico, aconteceu a eleição da Coordenadoria Regional de Adultos, com a chapa única que levou o nome de "União e Integração no Litoral Paulista".

Estiveram representadas as seguintes igrejas: Miracatu, Praia Grande, 1ª de Santos, São Vicente e Congregação de Mongaguá.

A Coordenadoria Nacional de Adultos se fez representar através dos assessorres Presbs. Daltro Izidio dos Santos e João Wilson Camilo, e pela sub-assessora Presba. Neide de Oliveira Barros, que orientaram os trabalhos da eleição, consoante o estatuto da Coordenadoria Regional de Adultos. Contamos com a presença da bacharel em teologia Cleide Marinho de Oliveira, que colaborou transportando a equipe da Coordenadoria Nacional de Adultos.

O Rev. Ernesto Aparecido Sossai, vice-presidente do Presbitério Litoral Paulista, deu posse à coordenadoria eleita, encerrando com uma oração.

A Coordenadoria Nacional de Adultos deseja que momentos como este se repitam, para que o trabalho leigo seja uniforme em todos os quadrantes de nosso país.

**Os Presbs. Daltro e João Wilson são assessores da Coordenadoria Nacional de Adultos**

**Coordenadoria Regional**

- Diac. João Luiz (IPI de São Vicente), coordenador;
- Ângela Maria Dalbon Rosales de Moura (1ª IPI de Santos), coordenadora;
- Presb. Fernando Jordão (IPI de Praia Grande);
- Presba. Maria Júlia Aparecida dos Santos (Congregação de Mongaguá);
- Lenira Galdina dos Santos Torres (IPI de Miracatu);
- Linda Ártico Bernardes (IPI de Praia Grande);
- Presb. Grimaldo Leite da Costa (IPI de Miracatu), assessorres.

Representantes das igrejas 1ª de Santos, Praia Grande, Miracatu, Mongaguá, São Vicente e equipe da CNA

# Um pouco de nossa história

**Heila Elisa Dias de Gois**

Em 2003, com muita criatividade, os coordenadores de adultos da IPI Central de Pilar do Sul, SP, Presb. Nelson Brisola e sua irmã Neyde Brisola, desenvolveram várias atividades e todos pudemos desfrutar e sentir de perto o resultado positivo desse dedicado e abençoado ministério.

No dia 13/122003, a Coordenadoria de Adultos de nossa igreja esteve em festa. Foi a comemoração de seus 16 anos de existência. Foram momentos de comunhão, confraternização e de resgate de sua história. Naquela festa, foram homenageados todos os que conduziram a Coordenadoria durante seus 16 anos.

Quando foi organizada a Coordenadoria, o pastor da igreja era o Rev. Sérgio Francisco dos Santos Oliveira, sendo que a primeira reunião foi presidida por ele.

Os primeiros coordenadores foram o Presb. Zaar Dias de Góes, hoje prefeito da cidade, e sua esposa Presbª. Maria Barros de Góes, que tiveram a oportunidade de participar do Congresso Nacional de 1987, com o objetivo de unir a SAS – Sociedade Auxiliadora de Senhoras – e os Varonis. Relataram que muitas pessoas, inclusive lideres, eram contra a junção das sociedades. Felizmente, nossa igreja foi favorável, nosso pastor deu total apoio, incentivo e muitas orientações. O resultado apareceu.

Para 2004, foram eleitos coordenadores os irmãos Presb. Clóvis Barros de Góes e Edna de Gois Vieira. Nosso desejo é que o trabalho da Coordenadoria de Adultos continue sendo profícuo e abençoado e rogamos as bênçãos de Deus sobre a vida do Presb. Clóvis e da Edna. Deus os ilumine e lhes dê força e sabedoria.

**A Heila Elisa é a secretaria de comunicação da IPI Central de Pilar do Sul, SP**

*(O Estandarte conta com 37 assinantes na IPI Central de Pilar do Sul)*

COORDENADORIA NACIONAL DE ADULTOS

# Capacitando Líderes – "FRUTOS DA REFORMA"

## O Nordeste encerra a 1ª etapa de treinamento de Líderes e Coordenadores de Adultos

**Inailda Bicudo**

O texto ao lado é um resumo do conteúdo trabalhado pela Coordenadoria Nacional de Adultos (CNA) junto às diferentes lideranças regionais durante a realização dos encontros de coordenadores de adultos. E, para nossa alegria, terminamos esta primeira etapa de treinamento realizando, nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2003, mais um encontro de Coordenadores de Adultos, desta feita no Presbitério Sergipe, que, através da Coordenadoria Regional, hospedou e participou ativamente da organização do encontro. Contamos com a participação de todas as igrejas do presbitério, mais uma representação do Presbitério Bahia e uma delegação de São Paulo formada por membros do Presbitério Novo Osasco, Sorocaba e São Paulo. Foram três dias de celebração, reflexão e crescimento. Efetivamente 65 delegados estiveram presentes em todo o evento, não faltando a presença de irmãos visitantes durante os cultos, fazendo-nos considerar que aproximadamente 100 pessoas passaram pelo Hotel Parque das Águas, local escolhido para o evento. O programa estabelecido pela CNA seguiu a mesma linha dos encontros anteriormente realizados (março: Região Sul/Sudeste, e junho: Sinodo Brasil Central), ou seja, realização de oficinas nas áreas de: Missões e Evangelização; Diaconia e Cidadania e Koinonia (comunhão), objetivando facilitar a atuação das coordenadorias no que se refere à aplicação dos estatutos.

Como CNA temos o objetivo de alcançar mais sínodos e presbitérios e assim contribuir para o desenvolvimento do trabalho das coordenadorias locais e regionais. Só quem esteve presente nos últimos encontros pode dizer o quanto os mesmos têm sido edificantes e têm contribuido para o fortalecimento e crescimento do trabalho.

Louvado seja o nome do Senhor que nos tem sustentado e disponibilizado os meios econômicos e humanos necessários para estas realizações. Sabemos que ainda há muito por fazer, mas por tudo que até aqui Deus já permitiu podemos dizer: "Grandes coisas fez o SENHOR por nós, e, por isso, estamos alegres" (Salmo 126.3).

**A Inailda é a Coordenadora Nacional de Adultos da IPI do Brasil**

*"Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda"*
**(João 15.16)**

**Somos escolhidos para:**
- √ **a realização dos propósitos de Deus;**
- √ **sermos instrumentos nas mãos de Deus;**
- √ **a realização de trabalhos especiais (liderar);**
- √ **para frutificarmos.**

Fotos: divulgação

Grupo participante do Encontro Nacional de Liderança no Nordeste

Rev. Ricardo José Bento ministrando palestra sobre Diaconia

Inailda, Noemi, Tirza, Rev. Ricardo e o Presb. Alípio Lima dos Reis, ex-coordenador Nacional de Adultos

Inailda, Presbª. Débora e Rev. Zabulon, presentes no Encontro de Liderança

### Oficinas:
- Rev. Ricardo José Bento, membro da Secretaria de Ação Social e Diaconia;
- Profª Tirza Pereira Guimarães, representante da Secretaria de Missões da IPI do Brasil;
- Psicóloga Noemi Machado Alves, assessora da CNA.

### Mensagens especiais nos cultos e devocionais:
- Rev. Zabulon Siqueira, presidente do Presbitério Sergipe;
- Presb. Débora da Conceição Santana, secretária presbiterial de Forças Leigas;
- Maria Luci Santos Leite, coordenadora regional de adutos;
- Presb. Jônatas Silva Menezes, 1° secretário da Assembléia Geral da IPI do Brasil.

COORDENADORIA NACIONAL DO UMPISMO

# Encontro de Líderes

Líderes umpistas do Estado de São Paulo estiveram reunidos em Sorocaba para discutir o tema Diaconia e Juventude

Fotos: divulgação

Jovens participantes e a Rev. Maria Eugênia

**Sem. Giovanni Campagnuci Alecrim**

Estiveram reunidos nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2003, em Votorantim, SP, os líderes umpistas do Estado de São Paulo para discutir o tema Diaconia e Juventude.

Com a coordenação temática por conta da Rev. Maria Eugênia Madi Hannuch, os líderes participaram de plenárias e oficinas, que giraram em torno da ação e participação diaconal da juventude nas igrejas locais e nos presbitérios.

O culto de abertura teve a ilustre presença do Rev. Assir Pereira, presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil, que destacou: *"Não vamos deixar esta juventude, nos próximos anos, andar à margem da IPI do Brasil. Queremos um furacão, chamado Mocidade Presbiteriana Independente do Brasil. As minhas mãos estão estendidas para caminharmos juntos".*

Um ponto alto deste encontro foram as oficinas. Os jovens debateram sobre a ação diaconal nas igrejas e fora dela, em hospitais, postos de saúde e escolas. Ao final das oficinas, foi realizada uma plenária, quando todos puderam compartilhar experiências.

Um diferencial marcante neste encontro foi a forma em que foi conduzido: todos trabalharam. Todos cuidaram de tudo: almoço, café da manhã,ensaios de músicas,etc.

Os jovens cuidaram de toda a programação

Outro diferencial: o evento foi todo divulgado ao vivo no site da UMPI – www.umpi.com.br - em tempo real. Esta inovação tecnológica foi conseguida graças a uma parceria entre a Assessoria de Imprensa e Comunicação da UMPI e a empresa TG Web e Comunicação (www.tgweb.com.br). Atualizado via Palm com conexão wireless, foi possível acompanhar todo o evento via site da UMPI e posteriormente ver as fotos de todo o evento.

**O Giovanni é assessor de imprensa e comunicação da UMPI (Imprensa@umpi.com.br)**

o site jovem www.umpi.com.br

ARTIGO

# NATUREZA: A MAIS POBRE E EXPLORADA DE TODA A CRIAÇÃO

**Rev. Clayton Leal da Silva**

Quase todos os dias a mídia noticia o perigo da extinção de algumas espécies de animais ao redor do mundo. Muitas já foram extintas, inclusive.

Também não é novidade que muitos rios levam em seu leito águas envenenadas pelo uso indevido que fazem dela os seres humanos. Há uma grande inversão de valores: a água, que é um símbolo de vida e de purificação, nesses rios, são águas mortas, que não levam a vida e nem purificam nada por onde passam. Assim como há o mar morto, já podemos falar de muitos rios mortos no mundo.

Os campos e as fazendas estão sendo destruídos pelo abuso da terra. As erosões, as monoculturas, o uso indiscriminado de agrotóxico e pesticida, bem como a ganância pelo lucro a qualquer custo estão devastando a natureza.

**Não é exagero afirmar que a terra está sendo queimada na fogueira da vaidade humana.**

Infelizmente, o problema é maior do que pensamos, tornando-se ainda mais grave, se levarmos em conta a insensibilidade das pessoas que já se acostumaram com a destruição da natureza e não dão atenção ao fato. Vão vivendo como se o planeta tivesse recursos inesgotáveis.

A igreja, por sua vez, com raras exceções, está mais preocupada com a "salvação da alma das pessoas"; por isso, ignora quase completamente o assunto, deixando-o para os ecologistas, por erroneamente entender não ser o mesmo do âmbito da fé e da alçada da teologia. São poucas as comunidades envolvidas na luta pela preservação da natureza. Não só a sociedade, mas, infelizmente, a igreja, que, muitas vezes, segue o "curso deste mundo" (Efésios 2.8), estão se esquecendo que não são só os animais e a natureza que estão sendo destruídos, mas que o próprio ser humano corre sério risco de ser extinto do planeta. A terra pode tornar-se um lugar ermo e inabitável, pois a forma com que está sendo utilizada é insustentável com o passar do tempo. O apóstolo Paulo já advertia que a criação está sujeita à vaidade e à corrupção (Romanos 8.20).

O problema da humanidade não é somente a pobreza, a fome, as doenças incuráveis, o arsenal atômico, a guerra, a violência e o terrorismo. O maior problema da humanidade talvez seja o próprio ser humano, corrompido pelo pecado e movido pela vaidade, que, na sua ambição capitalista sem limite pelo lucro e pelo poder desenfreado, está esgotando todos os recursos naturais e destruindo o seu próprio habitat. Quando alguém põe fogo na sua própria casa, esta pessoa é considerada como doente e desequilibrada. Só uma pessoa fora de si queima a sua própria residência, pois não terá onde habitar. O que se pode dizer de uma raça que está destruindo um planeta? Não é exagero afirmar que a terra está sendo queimada na fogueira da vaidade humana.

Das coisas que Deus criou e viu que eram boas, a mais explorada de todas talvez seja a natureza que, juntamente com toda a criação, "a um só tempo geme e suporta angústias até agora" (Romanos 8.22).

Por isso, mais do que nunca, é pertinente e urgente o chamado da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas, que convoca nossa família ao redor do mundo a refletir sobre a vida abundante que Cristo veio trazer, tanto para nós, seres humanos, quanto para a natureza, nossa casa, onde o Deus Eterno nos colocou para viver, "para cultivar e guardar" (Gênesis 2.15) e não para destruir.

**O Rev. Clayton é pastor da 1ª IPI de Botucatu, SP**
*(O Estandarte conta com 59 assinantes na 1ª IPI de Botucatu)*

## POUCAS E BOAS

# ▪ Gratidão a Deus

**Diác. Gloecir Bianco**

Fotos: divulgação

Gratidão é o que rendemos a Deus pela vida do amado irmão Presb. Silas Duque Estrada, membro da 1ª IPI de Curitiba, PR, que completou 90 anos de vida no dia 13/12/2003. Filho de Ana Silva Duque Estrada e Luís Antônio Duque Estrada, ele é primo do ilustre Joaquim Ozório Duque Estrada, autor da letra do Hino Nacional Brasileiro.

A história faz parte da família do Presbítero, que conta com 4 pastores, todos na IPI do Brasil. Com muito orgulho de fazer parte da vida da nossa igreja, o Presb. Silas relata que, em Iepê, SP, participou de uma campanha para vender ovos, a fim de arrecadar fundos para a construção do primeiro templo na cidade.

Ele é conhecido e amado em toda a 1ª IPI, onde está desde 1976. Nascido na cidade de Ibirarema, SP, foi eleito presbítero pela primeira vez em 1938 na IPI de Sertanópolis, onde permaneceu por aproximadamente 10 anos. Foi também membro da IPI de Iepê, SP. De todas elas guarda ternas lembranças.

Os 90 anos do Presb. Silas não o impedem de ser uma grande bênção; muito pelo contrário, ele é a referência para os mais jovens. É muito comum encontrá-lo orando nas casas dos irmãos, nos hospitais, encorajando os desanimados.

Quando não está presente em alguma programação, todos ficam preocupados. Nas reuniões de oração às 7h00 de segunda a sexta feira, enquanto os mais jovens sofrem para comparecer um ou dois dias, ele é presença certa todos os dias.

Outro grande orgulho dele é o de ser assinante de O Estandarte deste 1940; mensalmente, acompanha com muita atenção o desenrolar da história da nossa amada Igreja, que faz parte de sua vida e de sua família. Parabéns ao Presb. Silas Duque Estrada pelos seus 90 anos de idade! Deus continue a abençoá-lo a ser grande exemplo para todos nós membros da IPI do Brasil!

**O Diac. Gloecir é agente de O Estandarte na 1º IPI de Curitiba, PR**
*(O Estandarte conta com 125 assinantes na 1ª IPI de Curitiba)*

# ▪ Chamei-te pelo nome, tu és minha... há 90 anos

**Rev. Ricardo Baracho dos Anjos**

**Eclair, Nadir, Neumezir, Maria, Enedir, Lair e Nair (em pé), Jahir, Maria Augusta Costa e Jurandir (sentados)**

Uma grande celebração foi realizada no dia 23/8/2003, para agradecermos a Deus pelos 90 anos de vida da querida irmã Maria Augusta Costa. Carinhosamente chamada de "Vó Maria" ou "Dona Maria", é membro da IPI de Cornélio Procópio, PR, sendo a única fundadora da igreja que está viva.

Nascida em 27/8/1913, Maria Augusta casou-se com Jorge André Costa (falecido), com quem teve 9 filhos (Jahir, Nair, Lair, Nadir, Jurandir, Maria, Enedir, Neumezir e Eclair), que lhe deram 15 netos e 7 bisnetos (minha esposa, Sandra, é uma de suas netas).

A celebração realizou-se na A.A.B.B de Cornélio Procópio,com a presença de muitos parentes, amigos e irmãos em Cristo. Primeiramente, houve um culto sob a direção do Rev. Oliveira de Souza (genro da aniversariante, casado com Nair). A mensagem foi proferida pelo subscritor desta nota. Após a mensagem, toda a família formou um lindo coral e cantou em gratidão a Deus. Depois, tivemos um delicioso jantar.

Rendemos graças a Deus pela vida da nossa irmã Maria e agradecemos a presença de todos que compartilharam conosco essa importante data.

**O Rev. Ricardo é ministro da Palavra de Sacramentos da IPI do Brasil**

# PITORESCOS

## Em mangas de camisa ◢

Numa reunião de Presbitério, a Comissão de Exame de Candidatos estava examinando um candidato à Licenciatura. A comissão não tinha apreciado a atitude do candidato, que se apresentou para a prova de pregação em mangas camisa. O relator da comissão - que estava sentindo fortes dores, segundo testemunhas - em seu comentário, assim se expressou:

- O candidato poderia pelo menos ter usado uma camisinha clerical.

Não é preciso dizer que houve uma boa gargalhada, que aumentou com a seguinte observação de um dos membros do Presbitério:

- Uai, mas já estão fazendo?

## Ser ou não ser o pastor da igreja ◢

Consta que, em uma igreja "antiga" de nossa denominação, apareceu, certa vez, uma senhora perguntando pelo pastor O pastor se identificou, dizendo "Eu sou o pastor desta igreja" e a encaminhou para o gabinete pastoral, a fim de ouvi-la, pois a senhora queria conversar com o pastor sobre alguns de seus problemas. Quando chegou ao gabinete, o pastor tirou o chapéu, sentou-se e pediu que a mulher se acomodasse confortavelmente. Tudo estava correndo bem até que, após algum tempo de conversa, o pastor levantou-se, apanhou seu chapéu e disse, educadamente, àquela mulher:

- A partir de agora, eu não sou mais o pastor desta igreja.

## Nomes Curiosos de Igrejas ◢

Recebi, pela internet, uma mensagem, com alguns nomes de igrejas e comunidades existentes em São Paulo. Confira, pois é, no mínimo, pitoresco:

- Assembléia de Deus com Doutrinas e sem Costumes
- Igreja da Revelação Rápida
- Congregação Anti-Blasfêmias
- Igreja Evangélica Abominação à Vida Torta
- Comunidade do Coração Reciclado
- Igreja Pentecostal Jesus Nasceu em Belém
- Igreja Automotiva do Fogo Sagrado
- Igreja Batista A Paz do Senhor e Anti-Globo
- Associação Evangélica Fiel até debaixo D'Água
- Igreja da Cruz Erguida para o Bem das Almas
- Cruzada Evangélica do Pastor Waldevino Coelho, a Sumidade
- Igreja Dekanthalabassi
- Igreja Cristo É Show
- Igreja Pentecostal do Pastor Sassá
- Igreja E.T.Q.B(Eu também quero a Benção)
- Igreja Atual dos Últimos Dias
- Igreja Evangélica Adão é o Homem
- Igreja Pentecostal Jesus vem, Você fica
- Igreja Evangélica Jesus Vem no Fim
- Igreja Evangélica Pentecostal da Benção Ininterrupta
- Igreja Evangélica Pentecostal Cuspe de Cristo

**Rev. Paulo Sérgio de Proença**
Professor do Seminário Teológico de São Paulo
(Mande sua colaboração para esta coluna ao seguinte endereço: Rua Jacirendi, 91, apto. 123 A – CEP 03080-000 – São Paulo, SP)

pauloproenca@bol.com.br

Fotos: divulgação

Rev. Mário de Abreu Alvarenga, no timão do barco

Presidente e a Vice da Confederação das Senhores em visita a Manaus, com o Rev. Mário no barco Coroa Real

Rev. Mário e companheiros no barco Pendão Real

# UM POUCO DA HISTÓRIA DAS MISSÕES

Nas edições de novembro e dezembro de 2003, O Estandarte publicou os dois primeiros capítulos a respeito do trabalho missionário da IPI do Brasil no Amazonas. Com o texto desta edição, chega ao fim a narrativa redigida pelo Rev. Laudelino de Abreu Alvarenga, ao qual manifestamos nossa gratidão pelo importante resgate de nossa história

**Rev. Laudelino de Abreu Alvarenga**

Com o barco Pendão Real, o Rev. Mário Alvarenga, na primeira fase de seu ministério no Amazonas, abriu pontos de pregação e congregações em vários pontos, nas imediações de Manaus e nas margens do rio Amazonas, locais que eram visitados com muita freqüência para que a chama do evangelho não se extinguisse.

Depois de alguns anos de atividade com o barco, o Rev. Mário o perdeu. Segundo o que me contou, num temporal, o barco encalhou num banco de areia. Ele e seu auxiliar, o evangelista Ivan Moreira (hoje pastor da Igreja Presbiteriana de Manaus), saltaram do barco e tentaram empurrá-lo para frente e para trás. Quando acharam que seria possível desencalhar com a força do motor, tentaram dar a partida, mas houve uma explosão e um incêndio que devorou todo o barco. Os dois tiveram de saltar novamente para a água e se salvaram apenas com os calções que vestiam e uma lanterna, pois já havia anoitecido.

A explicação para o acidente é que, com o movimento que fizeram, o combustível deve ter-se derramado e, com a fagulha da partida, deu-se a explosão. Todos os pertences dos dois e os equipamentos do barco foram destruidos. O que o Rev. Mário mais sentiu foi a perda da Biblia usada há vários anos, com muitas anotações de suas meditações, bem como o diário em que anotava suas experiências no trabalho missionário.

Havendo retornado a Manaus em março de 1969, patrocinado pela IPI do Cambuci, em São Paulo, SP, o Rev. Mário e familia lá permaneceram até o início de 1971. Por falta de recursos, voltou novamente a S. Paulo e ficou alguns meses auxiliando no pastorado da Igreja do Cambuci. Nessa ocasião, nasceu a filha Marília.

A 1ª IPI de São Paulo, atendendo ao anseio do Rev. Mário de retornar ao Amazonas, convidou-o a fazer parte do seu colégio de pastores com a incumbência de continuar o trabalho missionário no Norte do país, numa resposta de Deus às orações da Igreja de Manaus e suas congregações, ainda no ano de 1971.

Nessa quarta fase do ministério no Amazonas, foi adquirido novo barco, denominado Coroa Real, e o trabalho, além dos pontos referidos, foi estendido até a cidade de Itacoatiara, uma das principais do Estado e que dista 270 km da capital.

No início de 1975, como os trabalhos em Manaus estavam bem consolidados, o Rev. Mário deixou ali dois de seus colaboradores, Rev. Batalha e Rev. Licurgo, e mudou-se para Itacoatiara, onde permaneceu por 5 anos. Em março de 1975, em Manaus, nasceu o último filho, Mauricio.

Em 1980, sempre contando com o apoio do Rev. Abival Pires da Silveira, pastor titular da 1ª IPI de São Paulo, o Rev. Mário retornou a S. Paulo para submeter-se a uma cirurgia, permanecendo alguns meses em Santos, em casa que seus tios Dr. Benedito Novaes Garcez, presbitero daquela igreja, e sua esposa Débora de Abreu Garcez, possuiam na cidade praiana. Terminado o período de recuperação da saúde, novamente voltou ao Amazonas, fixando-se em Manaus.

Com o agravamento de sua saúde, por causa do Mal de Parkinson, em dezembro de 1982 o missionário deixou, definitivamente, o campo amazônico que tanto amou. Mesmo doente, em 1983, colaborou no pastorado da 4ª IPI de Bauru, SP.

### O TABALHO NA AMAZÔNIA

- **Em resumo, de 1955 a 1963, o trabalho missionário no Amazonas foi mantido pela Junta de Missões Nacionais.**
- **De 1966 até o meio de 1968, a obra foi mantida pela Cruzada Brasileira de Literatura.**
- **De 1969 ao inicio de 1971, pela IPI do Cambuci.**
- **E, de meados de 1971 até o final de 1982, pela 1ª IPI de São Paulo.**

No primeiro ano desse período, no ministério do Rev. João de Godoy, e em 1956, havia apenas uma pequena congregação em Manaus. Quando o Rev. Mário de Abreu Alvarenga deixou o campo missionário, já havia o Presbitério do Amazonas.

Por isso, um pastor de outra denominação, recentemente, testemunhou: "O Rev. Mário Alvarenga é uma referência na história do evangelismo na Amazônia".

**O Rev. Laudelino é ministro jubilado da IPI do Brasil**
(rua Dr. José Lisboa Jr, 174, CEP 17490-000 – Piratininga, SP)

Fotos: divulgação

# Brasileiros Celebraram o "Thanksgiving Day"

A Igreja Presbiteriana de Barrington, uma cidade vizinha de Fall River, há 4 anos oferece um almoço para os membros da Igreja Presbiteriana Cristo é Vida, onde a grande maioria são brasileiros

Rev. Gerson M. Annunciação

**Rev. Gerson Mendonça Annunciação**

Participantes do Thanksgiving Day 2003

Celebração do culto

Toda quarta quinta-feira do mês de novembro é celebrado, nos Estados Unidos, o Dia de Ação de Graças. É o grande feriado americano. É relembrado o dia em que, depois de muitas dificuldades, os peregrinos (como são chamados os primeiros colonizadores) tiveram a sua primeira colheita. O primeiro ato deles foi reunirem-se para dar graças a Deus.

Há quatro anos a Igreja Presbiteriana de Barrington, uma cidade vizinha de Fall River, no vizinho Estado de Rode Island, tem oferecido um almoço tradicional de Thanksgiving para os membros da Igreja Presbiteriana Cristo é Vida. Tivemos no dia 27 de novembro, primeiramente, um culto de ação de graças pois, assim como os peregrinos, nós imigrantes, em uma terra estranha, temos enfrentado muitas dificuldades em busca dos propósitos que nos trouxeram para este país. E, também assim como os peregrinos, a ação de Deus em nosso favor tem sido um fato da maior importância para nos fazer superar cada dificuldade. Foram momentos maravilhosos, com a participação de mais de 80 pessoas, entre adultos, jovens e crianças, como muitos testemunhos e alegria no Senhor.

Após o culto, tivemos o almoço. Em outros anos, tinhamos mais pessoas no almoço do que no culto. Este ano ocorreu o contrário. Houve quem participou do culto, mas não ficou para participar do almoço. Assim mesmo tivemos 74 adultos e jovens, sem contar as crianças.

A Igreja Presbiteriana de Barrington é uma das Igrejas do Presbitério do Sul da Nova Inglaterra que tem apoiado o nosso ministério. Dentre os muitos motivos de gratidão a Deus, sem dúvida alguma, um deles é o apoio que temos recebido de irmãos norte-americanos, como os irmãos daquela igreja. Logo após o Thanksgiving, eles nos solicitaram uma relação das crianças até a idade de 15 anos para enviar presentes de Natal, como também tem sido feito nestes últimos quatro anos

**O Rev. Gerson pastoreia a Igreja Presbiteriana Cristo é Vida**
(783 Second Street - 3º Floor - Fall River, Massachusetts - USA 02721 - (508)673-4780)

rev.gerson@verizon.net

# Formatura no CTM Sul - 2003

**Missionária Marta Kerr Carriker**

Formandos do ano de 2003 do CTM Sul

No dia 29 de novembro último, tivemos a formatura da turma Rev. Jonas Furtado do Nascimento, do CTM Sul, em Florianópolis, SC.

Tivemos como pregador da noite o Rev. Antônio Carlos Alves, Secretário de Missões da IPI do Brasil; como paraninfo, o Rev. Ariovaldo Correa e como representante dos professores, a missionária Marta Carriker. O orador da turma foi Donizor de Sousa Júnior.

Quando chegam à formatura, nossos alunos já passaram por dois anos de estágio, durante os quais realizam cursos intensivos por duas semanas a cada semestre. Assim sendo, Eliza já trabalhou junto ao ministério de recuperação de dependentes quimicos, tanto no Projeto Siloé quanto num centro de recuperação (CERENE). Gilson e Enos estão trabalhando com igrejas previamente estabelecidas e têm testemunhado o crescimento das mesmas. Donizor e Eliane tiveram uma experiência de um ano em implantação de igreja no Rio Grande do Sul e, depois, voltaram para ajudar em sua igreja de origem. Elizane está há dois anos trabalhando entre os indios Caiuá, um ministério com o qual sonhava anteriormente e que tem lhe proporcionado muitas alegrias. Lucas permaneceu no CTM, ajudando em diversas atividades.

Formados em Missiologia e Bíblia Missões Urbanas Intraculturais:

- **Eliza Cristiane Cardoso de Simas**
- **Gilson Antonio Batista**
- **Enos Murback**

Formados em Missiologia e Bíblia – Missões Transculturais:

- **Donizor de Sousa Júnior**
- **Eliane Nunes Siqueira de Sousa**
- **Elizane Silvério Gonçalves**
- **Lucas Luiz Pinto**

Desejamos a todos eles as bênçãos de Deus sobre seu ministério.

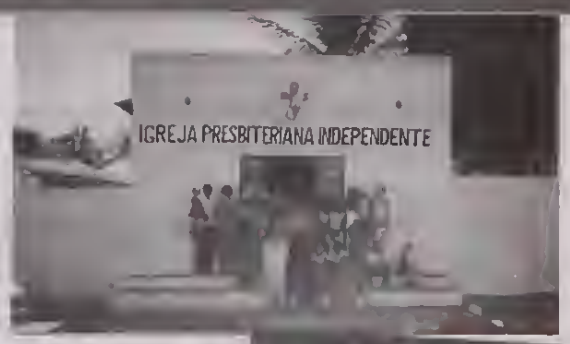
Contamos com as orações de toda a IPI do Brasil por nossos missionários.

**A Marta é diretora associada e professora do CTM Sul**

Fotos: divulgação

# "Pé na estrada"

## Informações dos campos missionários



Templo e membros da Congregação no Bairro Tijucal, Cuiabá, MT

**Rev. Joaquim Francisco Ribeiro Neto**

Sou pastor da IPI do Gramadão, SP, e atualmente atuo como Coordenador Missionário da Secretaria de Missões (SMI). Como Coordenador Missionário, tenho a função de coordenar os campos missionários da SMI, prestando especial atenção às famílias missionárias. Nesta função estive visitando nos dias 5 a 15 de junho de 2003, os campos que estão localizados no centro-oeste do Brasil, no Presbitério Mato Grosso/Rondônia.

Membros do Campo Missionário em Seringueiras, RO

### Seringueiras, RO

Este é um dos campos mais antigos da SMI. É fruto do trabalho do Rev. Gerson José Bueno (falecido) e do Miss. Joel Franco de Moraes, bem como do Rev. Ryoshi Iizuka, grande desbravador dessa região do país.

Atualmente, está à frente do campo o Miss. Valdivino Dorna, desde o ano de 1992.

Em Seringueiras, temos 3 campos: um na cidade e dois em bairros rurais (Linha 14 Km 6 e Linha 123). As "linhas" são estradas que saem da BR 264 e vão para os bairros rurais.

O campo conta com 43 membros professos e 18 menores; seus trabalhos têm uma participação média de 36 pessoas. O evangelho tem sido propagado através da ação libertadora do Espirito Santo na vida das pessoas que abrem suas casas para a visita do missionário.

➡ Os contatos com o Missionário Valdivino Dorna podem ser feitos pela Caixa Postal 49 – CEP 78990-000 - Seringueiras, RO - Fone (69) 623-2259

A família do Missionário Ovídio, o templo e os membros do campo em Vilhena, Ro

### Vilhena, RO

Está no sul do estado de Rondônia. Lá está o Rev. Ovídio Eliseu do Amaral, um dos nossos mais antigos missionários.

O Rev. Ovídio faz um trabalho de reestruturação do campo, que passou por dias difíceis, mas está apresentando bons resultados, como a volta de alguns irmãos e irmãs que haviam abandonado o convívio da igreja.

O campo conta com 16 membros professos e 3 novos convertidos sendo preparados para a profissão de fé.

➡ Os contatos com o Rev. Ovídio Eliseu Amaral podem ser feitos no seguinte endereço: rua Coronel Quintinho Cunha, 370 CEP 78995-000 – Vilhena, RO - Fone (69) 322-4477

### Cuiabá, MT

Temos três campos missionários:

**1) Bairro Tijucal**

Populoso bairro de Cuiabá, onde nosso campo é conhecido como "a igreja da rua da feira". Já adquirimos o terreno e o salão onde hoje funciona a congregação. Agora o sonho é construir um templo e organizar a congregação em igreja.

O Miss. Rogério Batista Ribeiro está à frente do campo, que tem 16 membros e 12 novos convertidos sendo preparados para a profissão de fé.

A congregação tem se envolvido muito com o bairro, e está desenvolvendo o Projeto Formiguinhas, que visa alcançar as crianças. No primeiro dia, estavam presentes 45 crianças!

➡ Contato com o Miss. Rogério B. Ribeiro - rua 405, casa 25 – Quadra 125 – Setor 4 Bairro Tijucal – CEP 78088-410 Cuiabá, MT - Fone (65) 665-6242

**2) Centro de Treinamento Missionário Centro-Oeste**

O CTM foi criado para proporcionar formação específica a pessoas que se sentem vocacionadas para a obra missionária. Ele é dirigido pelo Rev. Élvio de Almeida e forma missionários para atuarem em contextos urbanos.

➡ Contato com o Rev. Élvio de Almeida: Caixa Postal 171 - Agência Central - CEP 78005-970 - Fone: (65) 391-1283 - Cuiabá – MT

**3) Bairro Cristo Rei (Várzea Grande), MT**

Campo missionário localizado num distrito de Cuiabá. É um campo promissor, pois está localizado num bairro populoso, tem sede própria e o Miss. Ademar Gerônimo Lourenço está empolgado como os resultados que o campo vem alcançando. O Miss. Ademar formou-se no CTM Centro-Oeste em 2003.

Além das visitas aos irmãos e interessados no evangelho, um trabalho com crianças está sendo realizado pela alunas do CTM Centro-Oeste.

➡ Contato com o Miss. Ademar Gerônimo Lourenço: rua João Tetuliano, 180 – Bairro Cristo Rei - CEP 78118-030 - Várzea Grande, MT - Fone: (66) 685-0736

O templo e alguns membros do campo missionário no bairro Cristo Rei

**O Rev. Joaquim Francisco é o coordenador missionário da Secretaria de Missões**

### Desafio

A obra missionária é feita por irmãos e irmãs que, ao ouvirem o chamado de Deus, dispuseram-se, deixaram seus lares e sairam a semear. Você também pode participar da obra da SMI:

- ➡ ORANDO pelos missionários, famílias, pelo crescimento;
- ➡ CONTRIBUINDO mesmo que sua igreja seja pequena, a consciência de contribuir financeiramente deve ser a meta da liderança; se sua igreja é grande, motive todos a investirem em missões através da SMI;
- ➡ INDO se você tem sido desafiado todas as vezes que ouve a Palavra de Deus, dedique-se hoje à missão que Deus tem proposto para sua vida! Ouça a voz do Senhor da seara!

ARTIGO

## Será que pode tudo?

**Diac. Jandir Silveira Rocha Júnior**

Estamos vivendo tempos difíceis, porém temos de estar atentos em nossas posições perante o evangelho de Cristo, pois muitas vezes adotamos padrões e posturas que não condizem com a doutrina cristã.

Passamos a deixar de lado preceitos que nos foram passados por nossos pais, pastores e irmãos com mais experiência, achando que estão ultrapassados. Adotamos o conceito de que "só um pouquinho não faz mal". Será?

Ouvi, certa ocasião, a seguinte história:

"Os filhos pediram para a mãe: -Podemos beber um pouquinho de bebida alcoólica? A mãe respondeu que não e explicou o porquê. Mas os filhos alegaram que "só um pouquinho não faz mal".

Os filhos pediram para fumar um cigarro e, novamente, a mãe disse que não e explicou suas razões. Porém, outra vez, os filhos afirmaram que "só um pouquinho não faz mal".

Os filhos pediram para ir a um baile. Novamente, a mãe disse não e se explicou. Mas os filhos argumentaram que "só um pouquinho não faz mal."

Passados alguns dias, todos se sentaram para jantar e disseram que o cheiro e o sabor estavam muito gostosos. Os filhos perguntaram o que mãe havia colocado na comida, ao que ela respondeu: -Coloquei temperos, molhos, carinho, muito amor e um pouquinho de excremento de galinha. Todos ficaram espantados e fizeram gestos de repulsa, querendo jogar fora a comida. Mas a mãe afirmou: -Foi só um pouquinho. E só um pouquinho não faz mal".

Temos de nos conscientizar a respeito do que está ocorrendo com os padrões de comportamento daqueles que se dizem cristãos.Nosso modelo é Cristo. Não podemos perder a identidade de Igreja de Cristo. Antigamente, ser "crente" era ser diferente, era ser honesto, íntegro e de confiança. Hoje, porém, estamos achando que "tudo pode", pois "só um pouquinho não faz mal".

A Escritura recomenda: *"Tudo posso, porém nem tudo me convém"* (1 Co 10.23).

**O Jandyr é diácono da 1ª IPI de Osasco, SP**

*(O Estandarte conta com 97 assinantes na 1ª IPI de Osasco)*

# Rio de Janeiro forma primeira turma

O Curso de Extensão do Seminário Teológico de São Paulo na cidade do Rio de Janeiro entregou à IPI do Brasil sua primeira turma de formandos

**Rev. Gerson Correia de Lacerda**

No dia 20/12/2003, em cerimônia realizada no templo da 5ª IPI do Rio de Janeiro, RJ, o Curso de Extensão do Seminário Teológico de São Paulo na cidade do Rio de Janeiro entregou à IPI do Brasil sua primeira turma de formandos, que levou o nome de Turma Rev. Prof. Eduardo Galasso Faria.

No ano de 1999, respondendo aos anseios da região do Rio de Janeiro, a direção da IPI do Brasil decidiu abrir o primeiro curso de extensão de nossa denominação (hoje, temos três cursos de extensão, ou seja, no Rio, no Distrito Federal e em Manaus). Ele foi organizado sob a supervisão da Secretaria de Educação Teológica e do Seminário de São Paulo. Passou a funcionar nas dependências da 5ª IPI do Rio de Janeiro, onde ainda continua estabelecido.

Agora, temos a nossa primeira turma, integrada pelos irmãos: Alexandre da Silva Reis, Cristina de Oliveira Menezes Serpa, Moisés de Oliveira Granja, Ricardo Dias Lemos dos Santos e Sérgio Paulo da Silva Bezerra.

Estiveram presentes no culto de gratidão a Deus e cerimônia de colação de grau diversos professores e professoras tanto do Seminário de São Paulo como do Curso de Extensão no Rio de Janeiro. Representando a Fundação Eduardo Carlos Pereira, entidade mantenedora dos Seminários da IPI do Brasil, compareceu o Presb. Arnold Herman Ferle. O presidente da Assembléia Geral da nossa igreja, Rev. Assir Pereira, recebeu a turma de formandos, manifestando júbilo pelo acontecimento.

O pregador foi o Rev. Leontino Farias dos Santos, ex-presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil, em cuja gestão teve início o curso no Rio de Janeiro. O paraninfo foi o Rev. Gerson Correia de Lacerda, presidente do Seminário de São Paulo. O patrono foi o Rev. Eduardo Galasso Faria, professor do Seminário de São Paulo que mais participou dos trabalhos no Rio de Janeiro, dando grande colaboração para a formação de sua primeira turma.

À frente do Curso de Extensão no Rio de Janeiro está o Rev. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial.

Após a cerimônia, houve uma calorosa recepção no salão social da 5ª IPI do Rio de Janeiro, pastoreada pelo Rev. Jorge Luiz da Silva Reis.

Rogamos a Deus que continue a abençoar os trabalhos do Curso no Rio de Janeiro a fim de que tenhamos pastores e pastoras para suprir todas as necessidades de nossas igrejas daquela região.

**O Rev. Gerson é o presidente do Seminário Teológico de São Paulo**

Fotos: Rodrigo Proença

A primeira turma de formandos do curso de extensão do Seminário de São Paulo, no Rio de Janeiro, RJ

## Fotos Oficiais do Congresso em Caraguatatuba

Pedimos a todos que pagaram, mas ainda não receberam a foto oficial do IX Congresso de Diaconia, realizado em Caraguatatuba, SP, no mês de maio de 2003, que entrem em contato com a SAD pelo e-mail: sad@ipib.org , enviando nome e endereço para entrega. O contato também pode ser feito pelo telefone (19) 3806-2083, no período da manhã.

**Rev. Marcos Nunes da Silva, secretário de Ação Social e Diaconia**

POR REV. RICHARD WILLIAM IRWIN

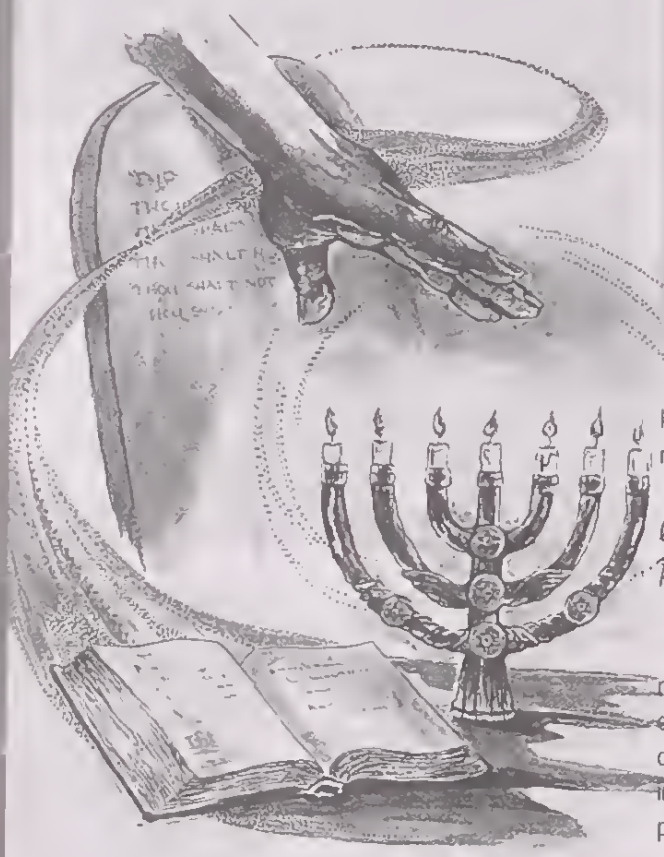
# O Lecionário
## Repositório dos tesouros da Bíblia

Com este número, **O Estandarte** estréia uma segunda coluna sobre o culto. Escrita pelo Rev. Lysias Oliveira dos Santos, sob o título "A Voz do Senhor", a mesma será sempre publicada na página ao lado. A nova coluna tem a ver com o elemento central do culto protestante, que é a Palavra de Deus, lida e proclamada, ouvida e acolhida.

Há quatro anos, o Rev. Lysias e membros da 5ª IPI de Sorocaba, SP, a qual ele pastoreia, se reúnem durante a semana para estudar os textos bíblicos designados pelo lecionário para o domingo seguinte. A cada semana, buscam ouvir o que Deus está lhes dizendo nas Escrituras. O fruto desses estudos é uma série de subsídios para melhor entender os textos e aplicá-los na preparação do culto.

O espaço disponível em **O Estandarte** para a coluna do Rev. Lysias só permite que um dos subsídios seja publicado. Neste caso, sobre um dos Salmos recomendados pelo lecionário. Visto que, ao acompanhar o Ano Cristão, o lecionário se divide nos anos A, B e C, o Salmo é o indicado para o corrente Ano C.

Todos os comentários baseados nos Salmos do Ano C serão publicado em breve, na integra, pela Editora Pendão Real. Tal foi o impacto renovador sobre o culto desses estudos que os próprios membros da 5ª IPI de Sorocaba deram a idéia de publicá-los.



### O que vem a ser um lecionário?

Um lecionário consiste em um sistema organizado de textos biblicos para o culto, que acompanha o desdobramento do Ano Cristão, emprestado-lhe conteúdo biblico e teológico. Tem por finalidade garantir que o povo de Deus ouça no decorrer do ano o testemunho pleno das Escrituras. Desde o principio de sua história, a igreja já criava e usava lecionários de dois tipos:

a) lecionário contínuo, ou seja, a leitura em seqüência de livros inteiros da Bíblia, um capitulo por domingo, a fim de fornecer o texto para o sermão;

b) lecionário seletivo, cujos textos são escolhidos para corresponder com os dias e periodos festivos do Ano Cristão.

O Lecionário Comum Revisado, adotado pelo Manual de Culto e pela Agenda da IPI do Brasil, reúne as vantagens de ambos.

### O que é o Lecionário Comum Revisado?

Tido como um das mais importantes reformas litúrgicas realizadas no século XX, a criação do Lecionário Comum Revisado levou 14 anos de trabalho intensivo de uma equipe de tempo integral e de 800 assessores representando as principais igrejas históricas do planeta (incluindo-se as presbiterianas e reformadas). Sediada em Washington, DC, nos EUA, esta equipe denomina-se "A Consulta sobre Textos Comuns". Nunca antes, em toda a história cristã, houve um lecionário preparado com tamanha zelo e alcance.

> "O lecionário, pelo prisma Reformado, não é uma lei imposta à igreja. Trata-se de uma ferramenta poderosa a ser utilizada para a edificação da Igreja de Jesus Cristo".

### Como funciona o Lecionário Comum Revisado?

São apontados 4 textos para cada domingo do Ano Cristão durante um ciclo de 3 anos: A, B e C. Os textos indicados abrangem o Antigo Testamento, os Salmos, as Epistolas e os Evangelhos. No decorrer do ciclo de 3 anos, é lida a maior parte do Novo Testamento e uma grande parte do Antigo.

Em todas as semanas, a leitura continua de um dos evangelhos reforça o caráter cristológico do Calendário Cristão. O Ano A enfoca Mateus; o Ano B, Marcos; o Ano C, Lucas. Leituras intercaladas do Evangelho de João, durante o Natal, Quaresma e Páscoa, ressaltam o mistério da encarnação, morte e ressurreição do Senhor Jesus. As epistolas também são lidas em seqüência.

Os Salmos estabelecem um elo entre os outros 3 textos. De preferência, devem ser cantados pela congregação como hinos ou como responsos após a leitura do Antigo Testamento. Encontram-se Salmos musicados no hinário da IPI do Brasil, "Cantai Todos os Povos". Podem também servir como leituras alternadas entre oficiante e congregação, conforme tradição já estabelecida em nossas igrejas. Calvino pregava sermões expositivos, baseados nos Salmos.

### Relevância atual do Lecionário Comum Revisado

A idéia de uma coleção de leituras prescritas para o culto contraria a informalidade e espontaneidade exigidas pela cultura popular. O amargo fruto da acomodação do culto às exigências dessa cultura é o que, infelizmente, se vê por aí: a ignorância gritante da Palavra de Deus entre tantos evangélicos. O resultado vem a ser a perda da integridade da fé, a qual só nasce e sustenta-se por ouvir e acatar o que Deus nos diz nas Escrituras. O uso contínuo do lecionário constitue um meio comprovado para restabelecer a centralidade da Palavra de Deus em nossos cultos.

O lecionário, pelo prisma Reformado, não é uma lei imposta à igreja. Trata-se de uma ferramenta poderosa a ser utilizada para a edificação da Igreja de Jesus Cristo

**O Rev. Richard**
Integra a equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo, SP, e a Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionáno no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

**O Rev. Lysias**
É pastor da 5ª IPI de Sorocaba, SP

O casamento em Caná: "o melhor vinho é criado por Jesus para dar alegria às pessoas" (João 2.1-11)

Subsídios para o estudo dos textos do Lecionário Comum Revisado – Ano C

# Hino das Grandes Virtudes Divinas

▸ Salmo 36.5-10 (2º Domingo do Tempo Comum)
▸ Textos complementares: Is 62.1-5; 1 Co 12.1-11; Jo 2.1-11

A VOZ DO SENHOR POR REV. LYSIAS OLIVEIRA DOS SANTOS

Deus tem mostrado grande amor para com as pessoas em ações definitivas a favor dos seres humanos. Os textos complementares são fortes provas disso. É Deus, Pai, que não se cala na defesa de seus filhos; é Deus, Filho, que ajuda nas festas dos amigos; é Deus, Espírito Santo, que dá dons para a igreja cumprir sua missão.

Regressivamente, de 1 Coríntios a Isaias, os textos dão a dimensão do amor divino e sua intervenção no meio da humanidade. Visita o indivíduo, dando a ele os seus dons. Visita a sociedade, participando de suas festas. Visita o seu povo, garantindo a ele nome respeitado no meio das nações.

Voltando de Isaias a 1 Coríntios, recolhemos as virtudes divinas nomeadas nos 3 textos: amor, justiça, luz, glória, união sublimada no casamento. São nomeados também os resultados da grande ação destas virtudes na causa das pessoas: sabedoria, ciência, fé, restauração da saúde, prodigios, profecia, discernimento, dominio das línguas.

Partindo do texto do centro, de João, a ação de Deus incide sobre um fato aparentemente banal, a falta de vinho em uma festa de casamento, para o grande feito de livrar de seus inimigos a nação que ele escolheu, e atinge o fato maior ainda, de equipar as pessoas para desempenharem a tarefa divina de salvação de toda a humanidade.

O que o nosso Salmo tem a ver com a grande manifestação das virtudes divinas? É o que procuraremos entender, com a ajuda dos textos complementares.

Nossa parte do Salmo 36 está escrita em forma de oração. Vamos dividi-la em 3 estrofes, cujos assuntos são os seguintes: as dimensões das virtudes divinas (v. 5-7); o espaço por elas atingido (v.8-9) ; as pessoas beneficiadas por seu poder (v. 10).

Na primeira estrofe, o salmista forma pares com palavras abstratas, referentes às virtudes, e palavras concretas, usadas como figuras de linguagem: misericórdia – céu; fidelidade – nuvem; justiça – montanha; juízos – abismos; benignidade – sombra. As figuras apresentam-se em forma decrescente: céu, nuvem, montanha, abismo e, envolvendo tudo isto, está a idéia de sombra.

Começando pelo primeiro par (v. 5-7), o texto permite-nos a seguinte leitura: Deus está no céu; como poderemos ter com ele algum contato? Mas a extensão da misericórdia divina é maior do que a altura dos céus. O povo de Israel perdeu o seu contato com Deus, mas o grande amor deixa o Deus de Israel inquieto, até não mais se conter e abrir a sua boca a favor do seu povo. O grande amor de Deus provoca um movimento em direção à terra e, agora, das nuvens, ele contempla a infidelidade e rebeldia dos habitantes da terra. Sua atenção, porém, não se concentra na rebeldia das pessoas, mas na sua fidelidade, que está acima das mazelas humanas, assim como as nuvens estão acima da terra.

Mesmo no nivel das pessoas da terra, Jesus comporta-se como se estivesse em um monte, procurando apontar todas as injustiças do mundo. Ele está unido aos propósitos do Pai, que se elevam como montanhas acima da responsabilidade humana. Está atento às horas marcadas, nas quais tudo se cumprirá. E, na atenção às necessidades humanas, age sem perder a qualidade de seu poder. De seu alto monte, sem se misturar com a injustiça terrena, comanda a restauração da justiça. Da montanha, Deus distribui a sua Lei. Da montanha, pelo seu Espírito, dota as pessoas com as qualidades necessárias para o cumprimento de sua missão. A injustiça que grassa na superfície pode ser desmascarada a partir do alto da montanha; mas ela esconde-se também nos abismos da terra e é preciso que lá, no antro profundo, também penetre o juízo de Deus. Empunhando, na linguagem de Isaias, uma tocha acesa em sua mão, a justiça, com o seu resplendor, desmascarará as profundezas da terra, pondo às claras o procedimento de todos os reis e soberanos do mundo, distribuindo seus dons para que todas as pessoas se beneficiem desta oferta do Espírito Santo.

Assim como no Salmo, todo lugar de refúgio e proteção divina pode ser resumido na palavra "sombra", que, de lugar de esconderijo da maldade, transforma-se, nas mãos divinas em asa protetora, com a qual o bom Deus guarda o seu povo. Todas as virtudes divinas resumem-se em sua benignidade sem limites para seus escolhidos.

Na segunda estrofe (v. 8-9), o salmista procura determinar o lugar da ação das virtudes divinas resumidas no seu imenso amor. Ela abrange, na verdade, toda a terra, abrigando as pessoas e os animais sob suas portentosas asas. Mas esta ação concentra-se em pontos determinados. Em Isaias, todas as nações reconhecem que a justiça e a glória de Deus fazem sua morada no meio do povo de Israel. As nações vêem o nome de Deus, a sua justiça e a sua glória refletida no novo nome, justiça e glória de Israel. Em 1 Coríntios, a boca de Deus, que transmite a bondade a todos os povos, agora transmite a sua mensagem a partir da boca de um povo recentemente chamado por um novo nome, o nome de cristão.

No Salmo e nos textos complementares, este foco luminoso onde incide a luz da misericórdia divina é a casa de Deus, onde, sob a luz divina, todos se fartam da melhor gordura, todos se alegram com o melhor vinho, todos se reconhecem por um nome novo, por uma ação de bondade recíproca, por uma só linguagem que elimina as barreiras e faz dos dons repartidos a cada um o elemento unificador. Na casa de Deus, o Espirito Santo transforma em um só e grande beneficio toda a diversidade de dons, de ministérios e de operações. A fartura vem da água, que jorra em mananciais que nunca se esgotam, e em luz, que nunca se apaga, fartura esta que se resume em uma palavra: vida. Para uma nação morta em sua história, para uma festa que acaba antes da hora por não ter mais vinho, para uma religião que desemboca em ritualismo vazio, Deus ressuscita o povo. Jesus ordena que a festa continue e o Espirito Santo dá vida, sentido e utilidade a um amontoado de doutrinas mortas.

Mas nem todos participam da grande festa da luz divina. É o que vai dizer a última estrofe (v.10), de acordo com a divisão que fizemos do Salmo. O salmista sente-se feliz porque ele está incluido entre os que foram convidados para a grande celebração. Quem são os convidados? São aqueles que aceitam as exigências desta luz. São aqueles que vêem luz em toda a luz que vem de Deus, diferentemente dos que estragam a festa por não compartilharem dos ideais e motivos que levaram os hospedeiros à celebração. São aqueles que falam a mesma lingua que a boca do Senhor fala. São aqueles que estão acordes com o Espirito, que opera todas as coisas que ali acontecem.

É preciso, então: conhecer a benignidade divina; reconhecer e admirar a nação cujo Deus é o Senhor; reconhecer o poder de Jesus a ponto de dizer: "Fazei tudo quanto ele ordenar"; reconhecer como melhor vinho aquele que é criado por Jesus para dar alegria às pessoas; ter o dom do conhecimento, da ciência, do espirito da profecia, do significado da lingua e, acima de tudo, ter o discernimento para, como o Espirito Santo, repartir os dons para que sejam de proveito a todos.

A última exigência é a sinceridade. As virtudes divinas são puras e, para celebrá-las, é preciso que se faça justiça com um coração reto. As nações se admirarão somente se o povo agir com justiça. Jesus é admirado pelo povo não por praticar magia, mas executar um ato movido pelo amor de Deus. Só assim estaremos sempre no banquete de Deus, vestidos com as vestes da salvação, segurando nas mãos estendidas do Senhor, recebendo presentes como o diadema de Deus e a coroa de glória. Enfim, não mais nos sentiremos convidados, mas participantes, como a noiva que, antes, se sentia solitária e que, agora, vê-se amparada pelos braços do grande esposo.

# Uma história que inspira e incomoda

## Lucas 10.25-37

**Rev. Valdir Alves dos Reis**

Esta história brotou dos lábios de Jesus e precisa descer aos nossos corações como Palavra de Deus. Os desafios contidos nela precisam ser lidos, estudados e praticados. A parábola do Bom Samaritano precisa ser "re-encontrada" e "re-contada" na igreja de Cristo.

Jesus mencionou que um homem foi assaltado e jogado em uma estrada. Disse que, por ali, passaram dois homens religiosos, que se afastaram daquele que estava machucado à beira do caminho. Todavia, Jesus mencionou um terceiro homem, que passou por ali, encheu-se de misericórdia e socorreu o ferido. Temos nesta história, três classes de pessoas que revelam atitudes completamente diferentes. Estas três classes de pessoas estão presentes na sociedade hoje:

### 1) Os que vivem para atacar (v. 30)

São os salteadores que, depois de roubarem e ferirem um certo homem, deixaram-no quase morto. Atitudes de violência. Atitudes que afrontam e ferem a Deus. Pessoas que praticam maldades, agredindo sem piedade. Seres humanos que não conhecem o que é amor, promovendo o desrespeito contra o próximo. Estas pessoas estão em todos os lugares, espalhadas pelo mundo. Elas agridem sem piedade. São verdadeiramente perigosas para a humanidade. Elas deixam suas marcas podres por onde passam. Machucam outros seres humanos, ferem famílias e até mesmo nações inteiras. Pessoas que vivem para atacar.

### 2) Os que vivem para abandonar (v. 31 e 32)

Um sacerdote e um levita passaram pelo mesmo caminho, viram o homem que fora agredido, ouviram seus gemidos e seu pedido de ajuda. Todavia, omitiram socorro. Seres humanos que não sabem o que é solidariedade, amor, cuidado com o próximo. São egoístas, pensam somente em si. Muitos são os que abandonam até mesmo seus familiares nas ruas, nos asilos e orfanatos. O resultado drástico aparece na forma de crianças jogadas, velhos abandonados, seres humanos deixados nas ruas, sem serem cuidados e amados. Muitos deles, por total abandono e falta de amor, cuidado e ensino, passam a ingressar a classe de pessoas que vivem para atacar. Os indiferentes religiosos da história de Jesus fizeram exatamente isto: abandonaram e passaram longe do irmão que sofria.

Muitos procedem da mesma forma hoje. Têm total indiferença em relação aos que sofrem algum tipo de necessidade.

### 3) Os que vivem para amar (v. 33-35)

Estes são pessoas dignas de honra e admiração. O texto nos fala do Bom Samaritano. Suas atitudes emocionam. Ao passar perto do homem caído e ferido, imediatamente ajudou-o, levou-o para uma hospedaria e tratou dele.

Seu gesto nos inspira. Há pessoas assim hoje. Elas se preocupam com os outros de forma impressionante. Fazem de tudo para que os outros vivam bem. Louvado seja Deus por vidas assim. Que elas se multipliquem no mundo. É desta forma que devemos viver.

### Conclusão

Este texto é como um "raio-x" da humanidade em todos os tempos. Todavia, é também, um "ultrasom" do mundo de hoje. Este "raio-x" e "ultrasom" precisam ser mostrados e vistos, na igreja e fora dela. A proclamação ungida do puro evangelho de Jesus precisa expor esta situação.

O remédio da conversão precisa tocar o coração dos que vivem para atacar e dos que vivem para abandonar, para que deixem a indiferença e passem a ajudar e amar aos necessitados deste mundo.

Quanto aos que vivem para amar, devem continuar este caminho, amando mais e mais a Deus e consagrando-se a cada dia no serviço ao próximo com zelo e amor. Este estilo de viver é revolucionário e inspirador.

Em qual classe você tem vivido? Deus espera que todos nós estejamos na classe de pessoas que vivem para amar.

**O Rev. Valdir está pastoreando a S. Paul's Presbyterian Church, em Newark, NJ, EUA (172, Lafayette St, 1st floor, Newark, NJ, USA, 07105)**

valdir.reis@ipib.org

POUCAS E BOAS

## Bodas de Ouro: Ercy e Saulo

**Mere Elen de Moraes Lima**

No dia 23/7/1953, em Marabá Paulista, SP, foi celebrado o casamento de Ercy de Moraes Pereira e Saulo Absai Pereira. Cinqüenta anos depois, toda família se reuniu na cidade de Tapejara, PR, para celebrar esta data em um culto de ação de graças organizado pela família com muito carinho. A cerimônia foi dirigida pelos filhos (Ereni de Moraes Pereira Lima, Marieren Moraes Pereira Assis, Homero Dscar Pereira e Edson Absai Pereira) e netos. A Palavra do Senhor foi ministrada pelo Rev. Geraldo Matias Ferreira e o cerimonial das alianças foi celebrado pelo sobrinho, Rev. Márcio Canelhas Fontes.

O casal é membro da IPI de Tapejara onde Ercy é diaconisa e Saulo é presbítero em disponibilidade. Eles são sobrinhos-neto do Presb Severo Virgílio Franco, um dos fundadores da nossa igreja.

A primogênita do casal, Ereni, comemorou, neste mesmo ano, Bodas de Prata, numa singela cerimônia em sua residência, em Londrina, PR. Casada com Daniel de Lima, possui três filhos: Mere Elen, Keila e Adriel. Ereni e Daniel são membros da IPI do Jardim Novo Bandeirantes, em Cambé, onde ela é diaconisa e ele, presbítero. Graças damos a Deus por essas bênçãos na vida de nossa família.

*(O Estandarte conta com 10 assinantes na IPI de Tapejara, PR)*

## Bodas de Ouro: Ernestina e Juvenal

No dia 12/4/1953, em Alterosa, MG, uniu-se pelos laços do matrimonio o casal Juvenal Martins Cabral e Ernestina Nogueira de Cabral. Durante muitos anos, o casal esteve servindo a Deus na IPI da Estiva, MG.

No dia 12/4/2003 no templo da IPI Betel, em Campinas, SP, foi realizado culto de gratidão pelos 50 anos de vida conjugal, sendo pregador o Rev. Assir Alves, pastor da Igreja Presbiteriana Central de Guarapuava, PR, contando também com a presença do genro do casal, Rev. Flávio Santana, do pastor da igreja local, Rev. Evaldo Nogueira de Souza, e de seus 5 filhos, além de noras, genros e netos.

O irmão Juvenal é presbítero da IPI Betel, líder do ministério de visitação, agente de O Estandarte e tem dedicado sua vida ao ensino da palavra de Deus. A irmã Ernestina faz parte do ministério de música, sendo a regente do coral, e trabalha na liderança do artesanato, ministério que tem levado a palavra de Deus a muitas senhoras do bairro.

*(O Estandarte conta com 2 assinantes na IPI Betel, em Campinas, SP)*

Fotos: divulgação

## Aniversário de casamento: Elizabete e Mário Edson

**Elizabete Dutra de Moraes Emygdio**

Há 22 anos, conduzida por meu pai, Hedilo Dutra de Moraes, e tendo como dama das alianças Jaqueline P. Emygdio, adentrei o templo da 1ª IPI de Sorocaba, SP, ao som da Marcha Nupcial tocada pelo pianista Hélio Aguirra Lauriano e pelo violinista, já falecido, Francisco Marcelino da Silva. No altar, Mário Edson me aguardava. Naquela noite tão especial para nós, o Rev. Paulo de Góes celebrou o nosso casamento, trazendo uma mensagem baseada no texto de Efésios. Depois da cerimônia das alianças, Mário Edson me surpreendeu cantando a música "Pai", de sua autoria, sendo acompanhado ao violão pelo amigo Semião Ladeira Filho. O grupo de evangelização "A Semente" participou do evento, cantando a música "O Caminho Certo", também composta pelo noivo. Contamos, ainda, com a participação do coral "Rev. Onésimo Augusto Pereira", regido por Leudes de Campos Vieira. Agradeço a Deus por cada dia ao lado de meu marido, hoje pastor da 8ª IPI de Sorocaba, e peço a Ele que continue operando maravilhas em nosso lar enriquecido por nossas filhas Mariana e Juliana, dádivas preciosas e continuação do nosso amor!

*(O Estandarte conta com 12 assinantes na 8ª IPI de Sorocaba, SP)*

## De geração em geração a sua fidelidade

**Diac. Claudete e Presb. William Ramos**

Após 20 anos de casamento, nosso Deus nos presenteou, no dia 10/09/2002, com o nascimento de nossa filha Laura de Almeida Ramos, que completou seu primeiro aniversário com um culto de ação de graças e batizado. Estiveram presentes os Revs. Edson Oliveira Farias, Gilberto Rodrigues dos Santos e Anderson Ramos dos Santos, pastor da nossa igreja, a IPI de Vila Formosa, em São Paulo, SP. Ela veio para nos alegrar e nos renovar em todos os sentidos.

A Laura é a 6ª geração de presbiterianos independentes. Seu tetravô é o Presb. Salvador Martins de Almeida, que foi membro da IPI de Torre de Pedra.

O desejo de seus pais é o de que ela sirva a Deus com alegria e ame a sua igreja.

*(O Estandarte conta com 7 assinantes na IPI de Vila Formosa)*

## Noite de autógrafos na 1ª Igreja de Bauru

**Presb. Nilson Zanella**

**Silvia, cercada de amigos, seu esposo Josias (2º à esq) e o Rev. Valdemar de Souza**

Diante de número elevado de irmãos, amigos, parentes e admiradores, a poetisa Sílvia Coutinho lançou, no dia 5 de dezembro de 2003, no salão social da 1ª IPI de Bauru, SP, seu livro "Tempo de Viver", condensando parte de sua caminhada cristã e buscando na reflexão dos sentimentos a alma cristã tão valiosa.

Prefaciou a obra o seu pastor, Rev. Valdemar de Souza, e houve muita alegria no evento. Silvinha, como é conhecida, tem vários talentos. Educadora pós-graduada, é eximia violonista e conta com voz privilegiada, sempre atuando na obra do Senhor.

Por certo, ela produzirá em breve outras obras para louvar o Criador.

*(O Estandarte conta com 107 assinantes na 1ª IPI de Bauru)*

# O Novo Código Civil... Algumas lições

**Rev. Ézio Martins de Lima**

**Presidente da República**

Segunda-feira, dia 22/12/2003, por volta das 16h00, o Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a PLC nº 88/03, aprovada no Senado no dia 9/12/2003, alterando o Código Civil Brasileiro. Como expresso no Jornal do Senado, em sua edição do dia 10/12/2003: *"As organizações religiosas e os partidos políticos passarão a ser definidos, no novo Código Civil, como pessoas jurídicas de direito privado, ao lado das associações, sociedades e fundações (...) A aprovação da proposta foi aplaudida por diversos senadores, em sessão prestigiada por lideranças religiosas e políticas".*

Representando a IPI do Brasil no ato da sanção presidencial, acontecida no Palácio do Planalto, estiveram presentes o Rev. Silas Silveira, primeiro vice-presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil, e este que subscreve o presente texto.

Com a sanção presidencial da PLC nº 88/03, toda a celeuma em torno do Novo Código Civil chega ao fim. Contudo, creio que podemos tirar importantes lições para a vida de nossa igreja de todas estas circunstâncias que passamos, e sofremos, em torno desta situação.

A pedido da Diretoria de nossa igreja estive acompanhando os trâmites em torno da alteração do Código Civil aqui em Brasília. Por isso mesmo posso dizer, com muita segurança, que a IPI do Brasil foi extremamente diligente e responsável em suas decisões.

Para alguns "críticos de plantão", é verdade, a Assembléia Extraordinária de Campinas era desnecessária, pois criam que seria melhor que tomássemos a via da contravenção, entrando com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Mal sabem os que defendiam esta posição a preocupação que algumas denominações (históricas, pentecostais e neo-pentecostais) viveram nestes últimos meses, haja vista o quadro de instabilidade política inerente aos assuntos de tamanha repercussão que tramitaram, e ainda tramitam, no Congresso Federal em 2003.

É bom lembrar que, somente alguns meses após a nossa Assembléia em Campinas, sinais de esperança brotaram, aqui em Brasília, para uma possível alteração no Código, o que nem sabíamos como se daria e, caso acontecesse, o que realmente mudaria! Portanto, a igreja tomou a melhor via em Campinas, preparando-se com segurança para qualquer que fosse o resultado em torno da então possível alteração do Código Civil.

Não obstante a decisão da Assembléia Geral, a igreja não se manteve passiva em torno da questão da alteração do Código Civil! Reuniões foram feitas com líderes de outras denominações, contatos políticos foram realizados. A Igreja agiu com diligência, mas não com subserviência diante de uma situação que feria nosso tradicional sistema de governo. A somatória de forças, em uma ação conjunta de denominações evangélicas históricas, pentecostais e neo-pentecostais, resultou numa ação jamais vista na história da legislação brasileira, a alteração em tempo recorde do Código Civil Brasileiro.

Tivemos prejuízos, sim, é verdade. Toda esta celeuma em torno do Código Civil gastou nosso tempo e recursos, especialmente pela necessidade das reuniões conciliares. Muitos prejuízos, contudo, poderiam ter sido evitados se, especialmente, pastores e presbíteros fossem atentos às decisões da Assembléia Geral e às palavras da Diretoria, publicadas em O Estandarte, que, é bom lembrar, é *nosso órgão oficial de informações.*

Se ao menos lêssemos as notícias em O Estandarte, algumas situações não teriam acontecido! Cito, por exemplo, o caso de uma igreja local na qual o Conselho convocou a Assembléia para alterar o seu Estatuto e eleger o pastor, com o argumento de que o novo Código Civil *"exige que a Assembléia da igreja eleja o seu presidente, o vice-presidente, o secretário e o tesoureiro; portanto, o pastor (presidente da Assembléia e do Conselho) deve ser agora sempre eleito".*

Tendo em vista o fato de estar eu envolvido diretamente com esta questão aqui em Brasília, outras situações similares chegaram ao meu conhecimento. Infelizmente, situações desta natureza ocorreram como conseqüência da desinformação por parte daqueles que deveriam estar atentos às decisões tomadas pela igreja em seu concílio maior e Comissão Executiva da Assembléia Geral.

Creio que temos muito que aprender com tudo isso...

"Quem tem ouvidos, ouça...".

**O Rev. Ézio é pastor da IPI Central de Brasília e integra a Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil**

**Vice-presidente da República, José de Alencar ao lado do Rev. Ézio Martins de lima**

# JUSTIÇA!

Rev. Luiz Henrique dos Reis

Quando clamamos por justiça, nem sempre sabemos o que estamos fazendo. Esse fato se deve à ausência de uma conceituação adequada e bíblica do tema. Aprendamos, então, um pouco sobre o assunto com Jesus. O Senhor, após curar um cego de nascença, foi condenado pelos fariseus com as seguintes palavras: "Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado". Todos sabemos que, na ocasião, foi impetrada uma grande injustiça. Como evitar que isso aconteça? O que devemos fazer para não cometer injustiças que profanem o nome e a pessoa de Deus?

## Confessar

Atendi, recentemente, uma mulher que se confessara seguidora de Jesus Cristo. Abandonada pelo marido, tendo que assumir a responsabilidade de sustento do lar e a guarda de dois filhos, preferiu não se identificar como mulher injustiçada. Aliás, nunca gostou de ser consolada desta forma. Sempre se sentiu incomodada em ser reconhecida e apontada como uma mulher que fora injustamente abandonada. Afirmou com segurança: "Não sou inválida! Sempre tive força e coragem para lutar. Se Deus me permite viver nessa condição, é porque reconhece que sou capaz de vencer! É bem verdade que, por muito tempo, me culpei pelo fracasso do relacionamento conjugal. Depois de sofrer por esse motivo, percebi que sou limitada e incapaz de praticar a justiça plena. Decidi, então, que precisava confessar e adorar a Jesus Cristo integralmente, reconhecendo minha limitação em praticar a justiça legítima, própria do Reino de Deus. A justiça legítima procede de Deus. É atributo de Deus. Meu ex-marido, como eu, não foi capaz de praticá-la. Por isso, descansei plenamente quando consegui perdoá-lo. Tornei-me uma mulher livre e justificada por minha fé em Deus".

O primeiro e oportuno passo para não cometermos injustiça é confessar a Jesus como Senhor e Salvador. Desta forma, praticaremos um grande ato de justiça, por fé e pela graça de Deus. Através desse testemunho somos transformados positivamente.

## Clamar

Conversei com um ministro que, em desabafo, declarou se sentir injustiçado pela comunidade que pastoreava, ao receber o comunicado que não seria renovado o convite para nela permanecer. O sentimento de rejeição fere e é essencialmente humano. Contudo, precisamos aprender a trabalhar, inclusive esse sentimento, sob os cuidados da justiça de Deus. Não somos proprietários da vida, do corpo, do ministério, da obra, do campo de trabalho, da igreja, da família... Nada nos pertence. Diante dessa lógica do evangelho, não há motivos suficientes para nos sentirmos rejeitados. Precisamos clamar pelo pastoreio de Jesus Cristo e por sua singular intervenção sobre o nosso frágil senso de justiça. Se não clamarmos e não confiarmos nos propósitos e planos de Deus para nossa vida e ministério, jamais teremos a segurança necessária para esperar que a justiça do Senhor seja perpetuada. Clamar pelo pastoreio de Jesus sobre nós é o segundo e importantíssimo passo, visando à consolidação da prática e do senso de justiça.

A justiça é atributo de Deus. Não há justiça plena, senão em Deus. A nossa sociedade é injusta. Nós somos injustos. Os poderes humanos são injustos. O convívio eclesial é marcado por injustiça. O que fazer diante desse quadro de incertezas promovido por nossa natureza humana injusta? Vamos abandonar a igreja? Vamos fugir da sociedade ou de nós mesmos? Não! Vamos juntos confessar e clamar por Cristo, Senhor e Pastor, entregando tudo o que somos e o que temos sob os cuidados da sua justiça. Jesus Cristo, embora tenha sido injustiçado, encarnou a justiça. Jesus foi acusado de "beberão e comilão". Foi apontado como não sendo um homem de Deus, por priorizar a preservação da vida! No entanto, não deixou de ser a própria justiça. Deus é justo por natureza. Nós somos justificados por essa natureza divinal. Pratiquemos, pois, a justiça de Deus!

**O Rev. Luiz Henrique é pastor da 1ª IPI de Limeira, SP**

Serviço de Capelania: Praça Dr. Luciano Esteves, 33, Centro, 13.480-048, Limeira, SP, Fone/Fax (19) 3453-2724

capelao@widesoft.com.br

## Rev. Ângelo Sotelo

### Grande Pai, Amigo e Companheiro

*"Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda"* (2 Tm 4.6-8)

Nasceu no dia 14/4/1936, em Américo de Campos, SP, filho do Presb. Romão Sotelo e de Maria Martins. Ainda jovem começou sua carreira profissional, como policial militar na cidade de Sorocaba, SP, onde conheceu a sua esposa, Zípora dos Santos Sotelo, com quem teve os filhos: Ângelo Sotelo Junior, Ageu Josué Sotelo e Virginia Maria Sotelo Costa, que lhes deram 5 netos: Diego, Helen, Dario, Ariana Joyce e Alana Janine.

Em 1973, concluiu o curso de Bacharel em Teologia no Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil, começando assim uma longa batalha até sua ordenação ao Sagrado Ministério, em 1996.

O que nos deixa confortados é que os dias que antecederam a partida desse grande servo do Senhor foram demonstração de quem realmente estava convicto do serviço realizado e da certeza de quem seria agraciado com a "Coroa Prometida".

Como Pastor, olhava sempre para o seu rebanho com muita responsabilidade e zelo, preocupando-se com tudo e com todos.

Como esposo, pai e avô, sempre fiel e dedicado; em todos os momentos, ajudava os seus, descuidando muitas vezes de si, para que sua família pudesse ter sempre o melhor.

No dia 21/11/2003, aos 67 anos, deixou seu rebanho e família, para se encontrar com o Rei e Mestre de sua vida.

Fica para a família e igrejas que pastoreou o exemplo de vida dedicada, compromissada e de fidelidade ao serviço do Senhor Jesus, o que nos enche de esperança de um encontro certo com o Nosso Salvador e Senhor.

Sua despedida foi acompanhado com a presença de pastores e presbíteros do Presbitério de Sorocaba e Votorantim, e de muitos irmãos em Cristo, amigos e de sua família.

Pedimos a Deus que o seu esforço tenha prosseguimento, o alvo que sempre teve no coração, de alcançar vidas a Jesus.

Suas palavras: "Tenho pedido a Deus que me dê sabedoria e discernimento naquilo que devo fazer"; "Quero ajudar aqueles que andam ofegantes pela estrada da vida"; "Eu, no passado, fui cego espiritualmente, como Saulo era cego, pois não conhecia a Jesus, havia escamas em meus olhos, até que no caminho de Damasco cairam de meus olhos as escamas e pude ver a Jesus...".

O versículo que nos deixa é de compromisso: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo" (Ap 3.20).

**Ageu Josué Sotelo**

## Emília dos Santos Costa

Nascida em Aparecida, SP, aos 3/5/1911, faleceu aos 92 anos.

Membro há aproximadamente 20 anos da 1ª IPI de Guarulhos, SP, veio do interior de São Paulo, de família evangélica.

Depois que ficou viúva, passava, de tempos em tempos, nas casas das filhas, pelas quais muito orava. Apesar de, nos últimos tempos, estar quase sem visão e com a saúde debilitada, não faltava à escola dominical e aos cultos. Não se esquecia de orar pelos enfermos, pela igreja local e nacional.

Mensalmente, três coisas eram muito importante para ela: o dízimo, os mantimentos para Mesa Diaconal e a sacolinha com alimentos para a sua grande amiga, Laurinha, de 88 anos, hoje junto a seus familiares em São Carlos depois de 40 anos perdida.

Dona Emília descansou no Senhor no dia 13/9/2003. Estávamos na reunião da assembléia geral, quando recebemos a notícia triste para nossa família da fé.

**Presb. Wagner Jardim Costa**

## Rev. Darcy do Amaral Camargo

É com grande pesar que levamos ao conhecimento de nossa denominação o falecimento do Rev. Darcy do Amaral Camargo. Nascido em 1º/1/1920, ele faleceu aos 83 anos, na noite do dia 19/11/2003, em São Paulo, SP.

Os dados biográficos do Rev. Darcy foram recentemente publicados em O Estandarte (edição de junho/2003), quando homenageamos os pastores jubilados. Não há necessidade de repeti-los aqui. Queremos apenas lembrar que o Rev. Darcy foi um dedicado servo de Deus que, tendo pastoreado quase 30 comunidades (entre igrejas e congregações) espalhadas pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (principalmente no interior), alcançou 50 anos de ministério ordenado.

O que sempre me chamou a atenção na pessoa do Rev. Darcy foram, principalmente, duas caracteristicas suas: a humildade e a sabedoria. O Rev. Darcy era um homem manso, simples, humilde. Era dificil não gostar dele. Tratava a todos com generosidade, desde os familiares até os irmãos da igreja. A humildade era acompanhada pela inteligência e pela sabedoria. O Rev. Darcy era um homem culto, amigo dos livros. Na última visita que lhe fiz, quando se encontrava internado no Instituto do Coração, percebi que havia livros no quarto. Ele, inclusive, chegou a comentar comigo um artigo publicado em O Estandarte, e que ele havia lido no hospital. Gostava de ler e estudar. Mas, acima de tudo, era um sábio. Estava sempre pronto a dar um conselho e a oferecer uma boa palavra.

Nos últimos tempos, desde a sua jubilação (ocorrida em 1991, no Presbitério Santana), o Rev. Darcy freqüentava a 4ª IPI de São Paulo. Era fiel e presente. Freqüentava a escola dominical, o culto da noite, o estudo biblico da quarta-feira e sempre demonstrava atenção e interesse pelas atividades da igreja. Dedicava-se, de modo especial, a um de seus maiores prazeres: cantar em louvor a Deus. Ele integrava o coral da 4ª Igreja. A música era sua paixão. Ele tinha boa voz e conhecia praticamente todos os hinos dos hinários *Salmos e Hinos* e *Cantor Cristão*.

Nascido em Sorocaba, SP, o Rev. Darcy criou-se na igreja de Casa Verde (na época em que essa comunidade era congregação da 4ª Igreja). Foi o primeiro seminarista da 4ª IPI de São Paulo. Antes de ingressar no curso teológico no Seminário de São Paulo, freqüentou o Instituto "José Manoel da Conceição".

Casado com a irmã Dirce Jardim Franco do Amaral, teve três filhos (Rev. Derly, Dulcy e Dercy) e oito netos. Comemorou, em dezembro de 2002, cinqüenta anos de casamento.

Conversando por telefone com o Rev. Derly, no dia 19 de novembro (antes do falecimento de seu pai), ele me disse que, naquela semana, antes do pai passar por uma delicada cirurgia, chegou a perguntar-lhe se gostaria que fizesse uma oração com ele. E a resposta do Rev. Darcy foi a seguinte: *"Não precisa. Eu já fiz minha oração..."* O Rev. Darcy estava tranqüilo. Diante da possibilidade da morte, sua fé permanecia inabalável.

O oficio fúnebre aconteceu no templo da 4ª IPI de São Paulo na tarde do dia 20/11/2003. A igreja esteve repleta de irmãos e irmãs das mais diversas igrejas, além dos familiares. Um grande número de pastores, representando presbitérios e sinodos, esteve presente. Não menciono o nome desses irmãos para não correr o risco de me esquecer de algum. Entretanto, faz-se necessário destacar a presença dos Revs. Adilio Gomes (pastor jubilado do Presbitério Santana e companheiro do Rev. Darcy desde os tempos do "Conceição") Assir Pereira (presidente de nossa Assembléia Geral), Abival Pires da Silveira (pastor da 1ª IPI de São Paulo) e o irmão Filadelpho de Oliveira Neto (genro do Rev. Darcy e bispo da Igreja Episcopal Anglicana, da diocese de Recife, PE). Estes irmãos fizeram uso da palavra no culto, deram edificantes testemunhos a respeito do Rev. Darcy e confortaram o coração da igreja com a Palavra de Deus.

Somos gratos a Deus por homens, irmãos, esposos, pais, pastores e amigos como Rev. Darcy do Amaral Camargo. Somos gratos a Deus por sua mansidão, seus dons, sua dedicação e sua sabedoria. Que o Senhor da Igreja, em sua infinita graça preencha o vazio que fica no coração dos familiares e em nossos corações.

*"O justo ficará em memória eterna"* (Sl 112. 6).

**Rev. Emerson Ricardo Pereira dos Reis, pelo Presbitério Santana**

## Antônio Alves

Nascido em 5/10/1917, em Maracai, SP, faleceu em 28/10/2003. Casou-se com a Diac. Olinda Garcia Alves, em 1938, em Ainhumas, SP, com quem viveu 65 anos de vida conjugal. Tiveram 8 filhos (Olivio, Firminio, Joaquim, Laura, João, Elza, Antônio e Maria Alice), um genro, 5 noras, 28 netos, 20 bisnetos e 2 tetranetos.

Antônio teve longevidade robusta. Era humilde, honesto e trabalhador. Veio para a Capital na década de 60. Em 1971, ainda não convertido, abriu as portas de sua casa para a IPI de São Miguel Paulista fazer trabalhos de evangelização, que deram origem à Congregação do Jardim Robru. Ele creu em Cristo e deu testemunho de sua fé e submissão ao Senhor Jesus.

Somos gratos pela sua vida. Agora, ele frui das belezas celestiais, da vida eterna e de perfeita comunhão com Deus.

**Rev. Clóvis Valdemar Lopes**

## Terezinha de Jesus Oliveira

Mãe, um dia você me disse o que eu diria quando você morresse. Na ocasião não dei muita importância à sua fala, mudamos de assunto e esquecemos o caso. Mas eis que o dia chegou!

Mãe, que pode uma filha dizer diante do corpo de sua mãe morta? A igreja que você amava (1ª IPI de Sorocaba, SP) estava repleta e eu só pude agradecer a Deus pelos seus 77 anos de vida, pela familia bonita que Ele permitiu que você formasse, pelos filhos, genros, noras e netos com quem você conviveu.

Mãe, que pode uma filha dizer, senão louvar a este Deus soberano que "tudo fez formoso no seu devido tempo" e no momento certo da sua onipotência levou você para a eternidade?

Mãe, que pode fazer uma filha, senão dizer Amém à vontade de um Deus Santo, que não faz nada que não seja para o nosso bem e pedir que as misericórdias deste mesmo Deus continuem assistindo a vida de todos que você amou enquanto aqui viveu e que conforte todos os corações entristecidos?

Mãe, você estava no auge dos seus 77 anos: bonita, saudável, lúcida, feliz. Tudo isso graças ao Deus grandioso a quem você amava. Você sempre dizia: "Quero ir embora sem dar trabalho para ninguém". Assim Ele lhe atendeu. Nós ficamos chorando, mas consolados; tristes, mas confiados na graça do Pai; saudosos, mas no aguardo da gloriosa esperança da vida eterna em Cristo Jesus.

Terezinha de Jesus Oliveira passou para a eternidade no dia 10/11/03. Oficiou a cerimônia fúnebre os Rev. Gessé Moraes de Araújo, Mateus Benevenuto Júnior e Marcos Mass.

Até a ressurreição!

**Sua filha, Maria Helena Góes Belmello**

## Benedito Alves Coutinho

No dia 9/1//2003, faleceu o "Seu Dito", nascido em Quatá, SP, em 5/1/1932. Conheceu o evangelho ao casar-se com Leonice Maria Coutinho e serviu como diácono na IPI de Tupã, SP.

Durante quase 30 anos, "Seu Dito" trabalhou como caminhoneiro. Sua vida como chefe de familia foi um exemplo marcante por sua simplicidade e mansidão.

Além de sua dedicada esposa, deixou os filhos Gilson, Saulo e o Rev. Cláudio Alves Coutinho.

Seus últimos anos foram de grande fragilidade na saúde. Ele deixou muitas recordações, saudade e um imenso vazio. Seu testemunho há de falar por muito tempo em nosso coração

*"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos"* (Sl 116.15).

**Sua esposa, filhos, noras e neto**

NOTAS DE FALECIMENTO

## Lazara Fonseca Pinheiro (D. Lazinha)

Mamãe faleceu no dia 30 de setembro último, aos 90 anos. Naquela fria madrugada em Campinas, na capela do Cemitério Parque Flamboyant, tentava espantar a tristeza relembrando momentos felizes que passamos juntos. Sua vida fora realmente um exemplo de dedicação aos filhos (Josias Glauco, Regina Maura (falecida), Paulo Américo, Ivone Marlene e Luiz Carlos), noras (Maria Dyrce e Doroti), genro (Luiz), netos (Marcelo Antonio, Josilene, Marco Aurélio, Josimara, Maria Cristina, Silvia Elena, Ana Paula, Cláudia Raquel, Paulo Américo Jr, Simone, César Augusto) e bisnetos (Gustavo, Guilherme, Renan, Ryan, Ray, Larissa, Rodrigo, Matheus, Daniela, André, Filipe e Mateus).

Perdeu sua mãe ainda criança, sendo internada em colégio onde aprendeu, além de uma excelente educação formal, pintura, piano e trabalhos manuais. Crente fervorosa, membro da 1ª IPI de Campinas, mãe exemplar, confidente de nossos problemas, amiga. Sábia conselheira, intervinha somente se convocada e, sempre, no momento oportuno. Todos a amavam, sentindo-se felizes com sua presença. Lembro-me, quando eu e meus irmãos, ainda pequenos, ficávamos angustiados tentando impedi-la de cantar o hino "Anelos do céu": "Da linda pátria estou bem longe, cansada estou.Eu tenho de Jesus saudade: Quando será que vou? "

Qual não foi minha surpresa quando, no culto de despedida, celebrado na manhã do dia 1° de outubro, oficiado pelos Revs. José Itamar de Souza Júnior, João Batista Martins de Sá Júnior, Fernando dos Reis Santos, Juan Carlos Leiva Acuña, Mário Pinheiro Cagnoni e Jocelena Gama, ouvi, emocionado, os acordes desse hino: "Passarinhos, belas flores, querem-me encantar. Oh, vãos terrestres esplendores! De longe enxergo o lar!" Parecia-me escutá-la cantar, mas, desta vez, não conseguiria calar em seus lábios aquelas palavras que soavam tão terriveis na minha infância.

No momento que escrevo é impossivel conter a emoção e as lágrimas reprimidas que agora rolam, não com tristeza, mas com alegria pela sua vida sobre a qual podemos repetir com segurança as palavras de Paulo:"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé" (2 Tm 4.7).

Pai Eterno, obrigado por nos haver presenteado com mamãe! Guarda-a com carinho junto a ti!

**Josias Glauco de Paiva Pinheiro , IPI Central de Botucatu , SP**

•

## Presb. Ovídio Martins Duarte

9/6/1923 – 12/10/2003

Com tristeza e, ao mesmo tempo, esperança, registramos o falecimento do nosso querido irmão Presb. Ovidio, nascido em Luziânia, GO. Casou-se com Juliana Alves Duarte, em 10/9/1943. Seus filhos são: Nilza e Alzira (falecidas) e Zilda Helenice, Osmar e Ismael, além de13 netos e 7 bisnetos.

Sua neta Jeane informou: "Meu avô residiu na fazenda Retiro, onde lecionou de 1ª a 4ª série como professor leigo e com muita sabedoria deixou lições até hoje lembradas com muito carinho pelos seus alunos. Exerceu abençoado ministério como presbitero e professor nas Igrejas de Pirapitinga, Luziânia e 1ª IPI do Distrito Federal, em Taguatinga. Em 12/10/2003 foi estar ao lado do Pai, que retratou neste homem o que é ser fortaleza em Deus, conselheiro sábio e amoroso, com palavras e atitudes amigas e meigas por onde passou".

O culto fúnebre foi na 1ª IPI do Distrito Federal, com presença de familiares, ex-alunos, pastores da Igreja, irmãos em Cristo e representantes do Presbitério Distrito Federal. Nossa oração é para que Deus conforte o coração de cada familiar, na certeza de que um dia nos veremos novamente e estaremos todos juntos na presença do Pai.

**Lic. Márcio Alexandre de Vasconcellos**

## Diac. Marina Moraes Sant'Anna

Serva fiel, guerreira, mulher sábia, grande evangelista e delicada anfitriã. Era mulher exemplar! Servia a todos que batiam em sua porta. Além dos filhos legitimos, seu coração abrigou mais dois queridos amigos (Fernando e José Carlos). Era mulher fiel! Sua saúde era precária, tinha apenas um rim que funcionava com ajuda de vários remédios, mas nada disso impedia que engomasse as toalhas da Santa Ceia e fizesse seus belos crochês para a igreja até os 87 anos. Era mulher guerreira! Usava o telefone para comunicar-se com os irmãos, orando, sabendo e dando notícias, fazendo convites e anunciando o evangelho. Era mulher evangelizadora!

Diaconisa da IPI de Agudos, SP, foi a mulher que exerceu maior tempo no diaconato (30 anos), mais 10 em disponibilidade.

Faleceu no dia 24/6/2003. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor da igreja, Rev. Gilmar Jorge da Silva.

Terminou sua carreira, receberá a coroa que o Senhor reservou para ela, deixando os filhos: Dinah, Dilma, Anésia, Ruth, Ruy José, Marininha, Dionisinho e Lili.

**Presba. Dilma Santana Damante, filha e agente de O Estandarte**

•

## Dinorah Pereira

Nascida em Antonina, PR, em 5/5/1919, faleceu em 27/9/2003, aos 84 anos a nossa querida irmã Dinorah. Tendo passado por uma cirurgia e ficado muito abatida pela morte de um filho adotivo há cerca de 4 anos, pouco a pouco suas forças se exauriram. Crente fiel, dizimista, membro da igreja desde a mocidade, sempre se mostrou pessoa saudável. Nos último anos, com a saúde fragilizada, não se abalou em sua fé.

Profissionalmente, foi funcionária da Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná.

Deixou sua irmã Sílvia, com quem morava, além de parentes próximos: duas cunhadas, sobrinhos e dois netos adotivos.

*"O Senhor a deu, o Senhor a tirou, bendito seja o nome do Senhor."* Que Ele conforte os corações enlutados.

**Presb. Levi Martins de Souza**

•

## Eunice Santana de Lacerda

No dia 4/7/1924, o Senhor deu uma filha ao casal Presb. Sebastião Ananias Santana e Cesária Correia Santana, de Palestina, SP. Aos 15 anos, casou-se com o Juca (José Franco Lacerda). Ambos foram felizes no matrimônio durante 64 anos e 7 meses. No dia 21/9/2003, o Senhor a tomou para si, levando-a para a glória.

Eunice teve 9 filhos, criados nos caminhos do Senhor: Geni, (falecida), Genice, Rubens, Jessé (falecido), Gessir, Raquel, Valdecir, João Euclides e Doralice.

Foi diaconisa em vários mandatos, mulher de oração, amiga conselheira, conciliadora, serviçal na obra do Senhor. Deixou com muitas saudades, mas consolados: esposo, 7 filhos, 33 netos, 30 bisnetos e a grande família "Santana, Correia, Cabral, Franco e Lacerda".

O oficio fúnebre foi realizado na IPI Cohab I, em Artur Alvim, São Paulo, SP, onde era membro, pelos Revs. Edson Tadeu Duran (genro), Rubens Franco Lacerda (filho) e Onofre de Oliveira e pelos Lics. Esdras de Souza Lacerda (neto) e Ramilson Santana (neto), com a presença de cerca de 300 pessoas.

*"Partir com Cristo é incomparavelmente melhor"* (Fp 1.23).

*"O Senhor a deu, o Senhor a tirou; bendito seja o nome do Senhor"* (Jó 1.21).

**Rev. Rubens Franco Lacerda**

## Lourdes da Silva Feliciano

Em 17/10/2003, nossa irmã foi chamada à presença de Deus. Deixou um vácuo muito grande entre nós, pois era sempre presente em nossas reuniões. Mas alegra-nos saber que está muito melhor, livre de doenças e tristezas, na presença de Jesus, a quem sempre amou.

Deixa seu fiel esposo, Antônio Feliciano, sua constante companhia. O casal, sem filhos, comemorou suas Bodas de Ouro em 29/9/2003, com uma linda e alegre festa no salão social da IPI Central de Botucatu, SP, com a presença do pastor e de muitos irmãos.

Nasceu em Laranjal Paulista, em 27/9/1919, filha de João Pereira da Silveira e Francisca da Silveira Lara. Era crente fiel e membro da nossa igreja há mais de 60 anos.

Deus console o seu esposo, na certeza de que ela está com Jesus.

**Presb. Theophilo Roque Alvarenga, IPI Central de Botucatu**

## Pedro Nelson Silvestre

Nasceu em Jaú, SP, em 11/12/1944, filho de Pedro Silvestre e de Iracema do Nascimento Silvestre. Casado com Leonor de França Silvestre, deixa os filhos Marco Aurélio e Juliana.

Por muitos anos, participou da Igreja Batista em Bauru. Aceitou a Jesus como seu salvador em outubro de 2002, na 1ª IPI de Bauru, SP, com toda a sua família.

Oficiaram o culto de gratidão pela sua vida os Revs. Valdemar de Souza e Antônio Pedro de Morais (1ª IPI de Bauru) e Paulo César Barros Monteiro (1ª IPI de Campinas).

Deixou saudades no coração dos irmãos e amigos.

*"O Senhor o deu, o Senhor o tirou. Bendito seja o nome do Senhor"* (Jó 1.21).

**Presb. Nilson Zanella**

•

## José Bento Navarro

Em 3/5/1914, nascia em Cabo Verde, MG, o primogênito do casal Rafael e Gabriela Navarro, José Bento. Em 1919, a família mudou-se para São Luiz do Guaricanga, SP. Seu pai faleceu em 1939 e ele ajudou sua mãe a cuidar de seus 9 irmãos. Casou-se em 4/6/1949 com Ennas Dias, com quem teve 8 filhos: Osmar, Ozias, Maria Lúcia, Izabel, Ercilia, Lina, Osni e Heny. Em 1952, transferiu residência para Rinópolis, SP. Em 1973, fixou residência em Piratininga, SP.

Homem de fácil comunicação, foi diácono e presbítero, tendo recebido o título de Presbítero Emérito da Igreja Presbiteriana de Piratininga. Seu nome também figura em uma das salas de aula do edifício de educação religiosa daquela comunidade.

José Bento faleceu em 10/11/2003, tendo deixado os 8 filhos e os netos: Deisemara, Danila, Edilaine, Luciano, Lucas, Laércio, Luiz Fernando, Paula, Priscila, Rafael, Silmara, Silas Júnior e Victor, além dos bisnetos: Bianca, Lucas Júnior, Mateus e Pedro Lucas.

Seu sepultamento foi oficiado pelos Revs. Wesley Triunfo da Rocha, Joelito M. Gomes, Sérgio e João Navarro Dias.

Como seu segundo filho, estou conformado, pois Deus o transferiu para um lar melhor. Ele partiu com um semblante muito feliz, tendo "combatido o bom combate, acabado a carreira e guardado a fé". Tenho certeza de que "O Patriarca ainda vive".

**Ozias Navarro**

## Presb. Joaquim Lopes Bernard

Faleceu em 17/8/2003, tendo nascido em 29/3/1931, em Barbacena, MG. Casado com Neli Maria Bernard, deixou os filhos Elaine e Éden, a nora Ana e a neta Beatriz.

Veio para São Paulo ainda jovem. Residiu sempre no bairro da Freguesia do Ó. Frequentou a IPI de Vila Aparecida até 1982. Transferiu-se para a IPI de Vila Leopoldina, onde foi eleito presbítero em 1985, função que exercia com muito orgulho, dedicação e responsabilidade. Era muito querido por todos da igreja, sempre visto como exemplo de pontualidade e consagração. Era simples e dedicado. Gostava de visitar as igrejas. Era assíduo nas reuniões do presbitério. Sendo ou não representante, lá estava ele. Nas décadas de 50 e 60, atuou muito em reuniões da mocidade.

Deixa na igreja o exemplo de sua dedicação e muita saudade.

*"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos"* (Sl 116.15).

**Rev. Josué Pinto**

•

## Emerson Paes de Lara

Filho da irmã Maria Paes, da 3ª IPI de Sorocaba, SP, e de Paulo Lopes de Lara, faleceu no dia 4/9/2003, com 19 anos, vítima de atropelamento. Tinha dois irmãos: Viviane e Tiago. Morava no Jardim Archila, em Votorantim,SP.

O culto fúnebre foi realizado na IPI Central de Votorantim. Participaram os Revs. Isaías Vargas Riveira, Ageu Mariano da Silva e Lauri de Almeida.

*"O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor"* (Jó 1.21).

**Rev. Isaías Vargas Rivelra, pastor da 3ª IPI de Sorocaba, SP**

•

## Júnia Bueno Favorino

Olhando para o corpo inerte na cama, rodeado de parentes entristecidos, observei a fisionomia da irmã Júnia, falecida na madrugada do dia 5/10/2003, Dia do Senhor. Olhos fechados, rosto sereno e nenhuma marca de sofrimento. Parecia adormecida. Finalmente em paz! Por alguns instantes, rememorei a história de sua vida marcada por doenças e muito sofrimento. Problemas físicos graves acompanharam sua trajetória neste "vale de lágrimas". Pressão alta e outras doenças que afetaram seus órgãos internos motivaram muitas idas e vinda aos hospitais especializados. "Duro trabalho...", diz Ap 13.14.

As fadigas são o resultado dos sofrimentos e do duro trabalho que enfrentamos ao longo da vida. Não é fácil viver. Muitas vezes, é difícil até suportar a própria cruz. Mas continuamos lutando porque gostamos da vida, apesar do sofrimento.

A irmã Júnia passou por tudo isso. Talvez, mais por sofrimentos do que por alegrias. Mas agora ela descansou. Literalmente, recebeu um "refrigério" (Ap 14.13): *"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem"* (lit. "recebem refrigério") *"das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham"*. Júnia descansou de suas fadigas. Amém.

**Rev. Ezequiel Tamarozzi**

## Orientações para redação de notas de falecimento:

√ O texto deve ser conciso, com informações básicas sobre a vida da pessoa falecida;
√ É importante incluir fotografia e nome do autor do texto;
√ Encaminhar para O Estandarte, rua Amaral Gurgel, 452, Sobreloja, 01221-000 – estandarte@ipib.org

ATOS OFICIAIS

A Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil, reunida no Acampamento Cristo é Vida, em Arandu, SP, nos dias 14 e 15 de novembro de 2003, tendo em vista o grande número de mensagens enviadas por pastores e membros de nossas igrejas através da internet, as quais, muitas vezes, causam inquietações e semeiam dúvidas, aprovou a divulgação do seguinte texto de orientação para o bom uso desse importante meio de comunicação dos nossos dias:

O nosso tempo é caracterizado pelo rápido avanço tecnológico. Nunca tivemos tanta facilidade para obter a informação e repassá-la como nestes dias. As notícias tramitam de uma parte à outra do globo terrestre em tempo real. É inquestionável que tal situação, ao democratizar a informação, trouxe benefícios incalculáveis à nossa era. Por outro lado, também sofremos as conseqüências desta facilidade na obtenção e no repasse das informações. A rapidez com que as informações são repassadas quase sempre não nos permite verificar a sua veracidade. Desta forma, o que deveria muitas vezes informar acaba por desinformar e deformar a verdade. Descobrimos que os avanços não correm apenas na via positiva, pois também sofremos com os problemas causados pelas novas tecnologias.

Especificamente, enfrentamos o grave problema da veracidade das informações que obtemos diariamente em nossos e-mails. Não somente a veracidade, mas assuntos que são abordados e discutidos, como se não tivéssemos de prestar contas das nossas palavras virtuais. A realidade virtual parece ter convencido a muitos que não é preciso prestar contas do que é lançado no "espaço cibernético". Um texto veiculado numa *home page* ou um *e-mail* parece não ter remetente, e o remetente parece não se preocupar se o que escreve é imoral, ilegal e desrespeitoso. E-mails são enviados questionando pontos doutrinários, símbolos de fé e decisões conciliares, sem qualquer preocupação de se estar incorrendo em falta moral. Tal situação leva-nos, assim, à necessidade de uma nova ética: *a ética do comportamento virtual.*

Diante do exposto, a Comissão Executiva da Assembléia Geral reunida no Acampamento Cristo é Vida, em Arandu, SP, resolve, reafirmando decisão anterior do Supremo Concílio da IPI do Brasil:

- Aconselhar os Presbitérios para que exortem seus membros quanto aos cuidados que devem ser tidos na veiculação de informações por quaisquer meios, inclusive "virtuais", que perturbem a paz e a harmonia da igreja, incitando controvérsias, debates infrutíferos e danosos à vida da Igreja; e que se considere tais atos como fatos puníveis, expostos nos artigos 6° e 7° do Código Disciplinar.

# Alteração no Código Civil Brasileiro

**Rev. Gerson Correia de Lacerda**

No dia 22 de dezembro de 2003, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto com a presença de muitos líderes religiosos (a IPI do Brasil esteve representada pelos Revs. Silas Silveira, 1° vice-presidente da Assembléia Geral, e Ézio Martins de Lima, pastor da IPI Central de Brasília e membro da Comissão Executiva), assinou a Lei número 10.825, que dá nova redação aos Artigos 44 e 2.031 do Código Civil Brasileiro.

Pelo seu Artigo 1°, a lei assinada *"define as organizações religiosas e os partidos políticos como pessoas jurídicas de direito privado, desobrigando-os de alterar seus estatutos no prazo previsto pelo Artigo 2.031 da Lei número 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil".*

Graças a essa medida, conforme decisão tomada pela Comissão Executiva da Assembléia Geral, reunida no Acampamento Cristo é Vida, em Arandu, SP, nos dias 14 e 15 de novembro de 2003, as nossas igrejas locais não deverão dar entrada no pedido de registro em cartório do texto do Padrão de Estatuto.

Todas as nossas igrejas deverão aguardar novas orientações da Assembléia Geral, que irá se reunir em julho de 2004 para tratar da reforma da Constituição e dos demais textos legais da IPI do Brasil.

**O Rev. Gerson é secretário executivo da IPI do Brasil**

■

## Presbitério do Ipiranga

**Presb. João Américo dos Santos**

Para divulgação em O Estandarte, informamos que o Presbitério do Ipiranga, reunido nos dias 5 e 6 de dezembro de 2003, elegeu sua diretoria para o ano eclesiástico de 2004, a qual ficou assim constituída: Presidente: Rev. Esny Cerene Soares;Vice-presidente: Rev. Leontino Farias dos Santos; 1° Secretário: Presb. Moisés Barboza; 2° Secretário: Presb. Moacir Hungaro; Tesoureiro: Presb. Ismael Cândido de Mello; Secretário Executivo: Presb. João Américo dos Santos.

■

## Portal IPIBNet

No portal da IPI do Brasil você pode fazer cópias de documentos, saber as notas da última edição do jornal, localizar endereço de igreja, etc. Acesse!

**www.ipib.org**

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

# Ata da 2ª Reunião de 2003 da Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil

(O Estandarte está publicando novamente a presente ata em virtude de a mesma ter sido publicada incorretamente na edição de dezembro de 2004)

## 1ª Sessão

DATA, HORA E LOCAL – 25/4/2003, com início às 18h40h no Escritório Central da IPI do Brasil, sito à rua Amaral Gurgel, 452, sobre loja, São Paulo, SP. PRESIDENTE – Rev. Assir Pereira; SECRETÁRIO – Presb. Jônatas Silva Meneses – 1º secretário. VERIFICAÇÃO DO QUORUM – Sínodo Borda do Campo - Rev. Tiago Escobar de Azevedo; Sínodo Brasil Central - Rev. Ézio Martins de Lima; Sínodo Meridional - Rev. Marcelo Araújo Rodrigues; Sínodo Minas Gerais - Rev. Ablandino Saturnino de Souza; Sínodo Ocidental - Presb. Jéferson Barbosa Borges; Sínodo Oeste Paulista - Presb. Walter Signorini; Sínodo Oriental - Rev. Márcio Pereira de Souza; Sínodo Osasco - Rev. Gildo Francisco Lopes; Sínodo Rio São Paulo - Rev. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial; Sínodo São Paulo - Rev. Carlos Barbosa; Sínodo Setentrional - Rev. Valdir Mariano de Souza; Sínodo Nordeste - Rev. Jorge Antonio Rodrigues Barbosa; Sínodo Sudoeste Paulista - Rev. João Luiz Furtado; Sínodo Sul de São Paulo - Rev. Jairo Honório Correia; Sínodo Vale do Rio Paraná - Rev. Otoniel Borges Machado. Todos Sínodos representados: DEMAIS PRESENÇAS – Diretoria - Rev. Silas Silveira - 1º Vice Presidente; Rev. Adevanir Pereira da Silva - 2º Vice Presidente; Presbª. Eleni Rodrigues Mender Rangel - 3º Vice Presidente; Presb. Saulo Porto da Silva - 2º Secretário; Rev. Valdinei Aparecido Ferreira - 3º Secretário. Secretário Executivo - Rev. Gerson Correia de Lacerda; Tesoureiro – Rev Aury Vieira Reinaldet; Rev. Rogério César, representante suplente do Sínodo São Paulo. A reunião teve inicio com devocional dirigida pelo presidente que pregou usando o texto biblico de Daniel S.17-31, encerrando a devocional com oração pelo Presb. Walter. O Presidente apresenta pauta de atividades para a presente reunião, que é aprovada como segue: 1. Apresentação de relatório das atividades desenvolvidas pela Diretoria (anexo 1); 2. Documentos (anexo 2); 3. Assuntos pendentes da reunião da Assembléia Geral (fevereiro de 2003) – (anexo 3) ; 4. Instalação da Comissão de Reforma da Constituição, Estatutos, Código Disciplinar, Regimento da Assembléia Geral, Código Eleitoral e demais normas da Igreja; S. Nomeação de Comissões e Secretarias, e Representação (anexo 4); 6. Calendário para o ano de 2003: 6.1 - Calendário comemorativo do centenário da IPI do Brasil; 6.2 - Calendário de reuniões da Assembléia Geral; 6.3 - Calendário de reuniões da Comissão. DETERMINAÇÃO DAS HORAS DAS SESSÕES – A presente sessão se estenderá até às 22h00, sendo que a segunda sessão terá início amanhã (26/4/2003) às 9h00, estendendo-se até o final da reunião. INFORMAÇÕES RECEBIDAS - 1 - Do Rev. Otoniel sobre a organização, nesta data, do Presbitério de Campo Grande MS; 2 – Da Presidência sobre as atividades da diretoria de janeiro até a presente data. REGISTRA-SE ENTRADA DE DOCUMENTOS – Livros de atas dos Sínodos: Nordeste, Meridional, Setentrional e Vale do Rio Paraná. A COMISSÃO EXECUTIVA OECIOE – 1 – Após a exposição por parte da diretoria sobre a atual situação financeira e econômica da Igreja, autorizar a mesma a realizar estudos da Previsão Orçamentária (2003), com as respectivas adequações, juntamente com a Secretaria de Administração e Planejamento, para apreciação na próxima reunião da COMEX. 2 - Aprovar relatório das atividades da Diretoria referente ao 1º Trimestre de 2003. 3 - Nomear Comissão para exame das atas e atos dos Sínodos Nordeste, Meridional e Vale do Rio Paraiba – Rev. Ézio, Rev. Jorge, Rev. Ablandino e Presb. Jéferson. Nada mais a tratar. Às 22h00, encerrou-se a sessão com oração pelo Rev. Tiago. Para constar, eu Presb. Jônatas Silva Meneses, 1º Secretário, lavrei e assino a presente ata.

## 2ª SESSÃO

DATA, HORA E LOCAL – 26/4/2003, com inicio às 9h30, no Escritório Central da IPI do Brasil, sito à rua Amaral Gurgel, 452, sobre loja, São Paulo,SP. PRESIDENTE – Rev. Assir Pereira; SECRETÁRIO – Presb. Jônatas Silva Meneses – 1º secretário. VERIFICAÇÃO DO QUORUM – Sínodo Borda do Campo - Rev. Tiago Escobar de Azevedo; Sínodo Brasil Central - Rev. Ézio Martins de Lima; Sínodo Meridionaf - Rev. Marcelo Araújo Rodrigues; Sínodo das Minas Gerais - Rev. Ablandino Saturnino de Souza; Sínodo Ocidental - Presb. Jéferson Barbosa Borges; Sínodo Oeste Paulista - Presb. Walter Signorini; Sínodo Oriental - Rev. Márcio Pereira de Souza; Sínodo Osasco - Rev. Gildo Francisco Lopes; Sínodo Rio São Paulo - Rev. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial; Sínodo São Paulo - Rev. Carlos Barbosa; Sínodo Setentrional - Rev. Valdir Mariano de Souza; Sínodo Nordeste - Rev. Jorge Antonio Rodrigues Barbosa; Sínodo Sudoeste Paulista - Rev. João Luiz Furtado; Sínodo Sul de São Paulo - Rev. Jairo Honório Correia; Sínodo Vale do Rio Paraná - Rev. Otoniel Borges Machado. Todos Sínodos estão representados. DEMAIS PRESENÇAS – Diretoria - Rev. Silas Silveira - 1º Vice Presidente; Rev. Adevanir Pereira da Silva - 2º Vice Presidente; Presbª. Eleni Rodrigues Mender Rangel - 3º Vice Presidente; Presb. Saulo Porto da Silva - 2º Secretário; Rev. Valdinei Aparecido Ferreira - 3º Secretário. Secretário Executivo - Rev. Gerson Correia de Lacerda; Tesoureiro – Rev Aury Vieira Reinaldet; Rev. Rogério César, representante suplente do Sínodo São Paulo. A reunião teve inicio com oração pelo Rev. Silvânio. Passa-se a instalação da Comissão de Reforma da Constituição, Estatutos, Código Disciplinar, Regimento da Assembléia Geral, Código Eleitoral e demais normas da Igreja, formada pelos irmãos eleitos pela Assembléia Geral: Rev. Mário Ademar Fava - Relator, Rev. Carlos Barbosa, Rev. João Luis Furtado, Rev. Paulo de Melo Cintra Damião, Presb. Dr. Roberto da Freiria Estevão, Presb. Dr. Onésimo Mendonça de Anunciação e Presbª Dra. Adiloar Franco Zemuner. Encerrada cerimônia de Instalação da Comissão de Reforma, com oração, segue reunião da COMEX. Toma assento o Rev. Rogério César como representante do Sínodo São Paulo em substituição ao Rev. Carlos Barbosa, que se retirou para as atividades da Comissão anteriormente instalada. ENTRADA DE DOCUMENTOS - Comex 001/03 - Do Sínodo São Paulo – manifestando-se a respeito da decisão da Comissão Executiva sobre a Consulta do Dr. Lázaro Alves da Silva Sobrinho (COMEX 065/02) sobre procedimentos do Sínodo São Paulo e Presbitério Leste Paulistano relativos à eleição para o Presbiterato da irmã Julieta Alves Evangelista. Comex 002/03 - Do Rev. Jorge Antônio Rodrigues Barbosa – Encaminhando relatório de representação da Comissão Executiva nas cerimônias de formatura do CTM de Natal e do Seminário Teológico de Fortaleza; Comex 003/03 - Da Rev.ª Shirley Maria dos Santos Proença – Encaminhando relatório de viagem a Luanda, Angola, a fim de participar de reunião do projeto Missão em Unidade da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas de 21 a 29 de outubro de 2002; Comex 004/03 - Do Presbitério do Rio de Janeiro - Consulta sobre mudanças no Código Civil Brasileiro; Comex 005/03 - Do Presbitério Catarinense e do CTM Sul – Solicitando bolsa de estudos para o Rev. Diógenes Braga Ramos; Comex 006/03 - Do Presbitério de Presidente Prudente – Solicitando licenciatura do Presb. Ochelsis Jairo de Oliveira com base no artigo 42, parágrafo 3º da Constituição da IPI do Brasil; Comex 007/03 - Do Presbitério Sul do Paraná - Consulta a respeito de conflito entre o artigo 95 da Constituição e o artigo 11 do Modelo de Estatuto para as igrejas; Comex 008/03 - Da Extensão do Seminário de São Paulo no Rio de Janeiro – Propondo mudanças na grade curricular; Comex 009/03 - Do Presbitério de Londrina - Solicitando dispensa de reciclagem ao Rev. João Osir do Amaral Rollo; Comex 010/03 - Da Revista Alvorada - Solicitando dotação mensal para a publicação da revista; Comex 011/03 - Do Presbitério de São Paulo – Apresentando projeto de reforma de seu estatuto como subsídio para estudos; Comex 012/03 - Do Presbitério Noroeste Paulista - Consulta sobre contribuição das Igrejas à Assembléia Geral; Comex 013/03 – Do Representante do Sínodo Rio/São Paulo - Consulta sobre registro em ata da decisão da Assembléia Geral a respeito de espaço para abrigar o Curso de Extensão do Rio de Janeiro; Comex 014/03 – Da Associação Evangélica Maanaim – Encaminhando relatório da reunião em que foi eleita a nova diretoria para o periodo de março de 2003 a março de 2005, ficando assim constituida: Presidente – Rev. Levi Franco de Alvarenga; Vice Presidente – Rev. João Batista de Souza; 1º Secretário - Rev. Joel Garcia Vieira; 2º Secretário – Rev. Ricardo Bruder; Tesoureiro – Presb. Jairo Pedroso; 2º Tesoureiro – Presb. José Roberto Martins. Comex 015/03 – Da Associação Evangélica Maanaim – Solicitando novo contrato de comodato para administração do Acampamento Cristo é Vida, entre a IPI do Brasil e a Associação Evangélica Maanaim; Comex 016/03 – Da Fundação Eduardo Carlos Pereira informando da disposição da atual diretoria em permanecer prestando serviço à IPI do Brasil na direção da Fundação; Comex 017/03 – Da Fundação Eduardo Carlos Pereira informando decisão de que estará destinando verba para as instituições teológicas da IPI do Brasil. Registra-se que os documentos COMEX 016/03 e COMEX 017/03, foram acolhidos por decisão da Comissão Executiva, com votos contrários dos representantes dos Sínodos Rio São Paulo e Brasil Central, e abstenção do representante do Sínodo Oriental. DECISÕES DA COMEX SOBRE OS DOCUMENTOS ACIMA REGISTRADOS: 1) Tomar conhecimento e arquivar os documentos COMEX 01/03, COMEX 02/03, COMEX 03/03 e COMEX 14/03; 2) Encaminhar para Comissão de Reforma Constitucional os documentos COMEX 04/03, COMEX 07/03 e COMEX 11/03; 3) Encaminhar para Secretaria de Educação Teológica (SET) os documentos COMEX 05/03, COMEX 06/03, COMEX 08/03 e COMEX 09/03; 4) Encaminhar para Secretaria de Administração e planejamento o documento COMEX 10/03; 5) Encaminhar para Comissão Permanente de Papéis e Consultas os documentos COMEX 12/03, COMEX 13/03 e COMEX 15/03. 6) COMEX 012/03 - Que a contribuição das igrejas locais à AG, no patamar de 10%, deve recair sobre todas as receitas das Igrejas, sejam dízimos, ofertas, alugueres, movimentos de arrecadação financeira (festas diversas), etc. em hipótese alguma tal percentual poderá ser dividido com outros departamentos da Igreja, pelas razões acima expostas; 7) COMEX 013/03 – Informar ao consulente que seu inconformismo não procede, uma vez que a AG já tomou decisão sobre o assunto que contemplou integralmente o parecer da comissão de trabalho nomeada para tal fim. 8) COMEX 015/03 - Encaminhar o documento para próxima reunião da AG. Uma vez que a matéria relacionada a cessão de IMÓVEIS é de sua competência. Sem prejuizo ao encaminhamento do assunto, a Diretoria da Igreja deverá estabelecer as tratativas com a Diretoria da Associação Maanaim sobre as bases do novo Comodato, cuja proposta de Contrato deverá ser apreciada pela AG, observando-se que o atual contrato de Comodato expira

em novembro de 2003. Relatório da Comissão de Exame de Atas e Atos dos Sinodos. A COMEX aprova o relatório da Comissão como segue: Sinodo das Minas Gerais – Aprovar as atas e atos sem observações. Sinodo Nordeste - Considerando: 1) que o livro é o primeiro do Sinodo do Nordeste, organizado e instalado no dia 21 de abril de 20D1, na Primeira IPI do Natal; 2) que há somente uma Ata lavrada, sem que nela conste a transcrição da Ata de Organização e instalação do Sinodo; Decide-se 1) que o livro seja devolvido ao Sinodo para que um novo seja aberto, constando a Ata de Instalação do Sinodo; 2) Que se atente quanto ao próximo livro ao uso de margens, tanto à direita quanto à esquerda das páginas; 3) Que o novo livro seja apresentado na próxima reunião dessa COMEX. Sinodo Vale do Rio Paraná – aprovar as atas e atos com as seguintes observações: 1) Na página 38 (verso), linha 9, registra "rev. Otoniel Gonçalves representando a Executiva da Assembléia Geral", quando o correto seria representando a Diretoria da Igreja; 2) O nome do pastor que proferiu a Bênção Apostólica foi citado apenas neste momento de forma incompleta; 3) A reunião é Extraordinária, mas não consta no corpo da ata a pauta da convocação; 4) Não consta na ata o horário regimental. Tal erro já fora observado nos exames anteriores. Sínodo Setentrional - Considerando: 1) que o livro é o primeiro do Sinodo do Setentrional, recentemente reorganizado, 2) que há somente uma Ata lavrada, sem que nela conste a transcrição da Ata de Organização e instalação do Sinodo; Decide-se que o livro seja devolvido ao Sinodo para que um novo seja aberto, constando a Ata de Instalação do Sinodo; 3) Que o novo livro seja apresentado na próxima reunião dessa COMEX. DECISÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL A SEREM IMPLEMENTADAS PELA COMISSÃO EXECUTIVA - 1 - Resolução D01/03 da AG "a) Nomear comissão de especialistas na área jurídica para estudar as obrigações fiscais, contábeis e jurídicas do Novo Código Civil Brasileiro, devendo a comissão apresentar relatório no prazo de seis meses a partir desta; b) Publicar cartilha com o resultado desses estudos para envio às igrejas locais.", A COMEX decide, em virtude da exigüidade do prazo estabelecido, encaminhar os estudos à Comissão de Reforma da Constituição. 2 - Resolução 013/D3 da AG "Criar uma comissão especial com o objetivo de que seja elaborada uma afirmação de fé, devidamente contextualizada à nossa realidade, visando a elaboração de uma futura Confissão de Fé." A COMEX decide refletir acerca dos possíveis nomes que comporão esta Comissão, a fim de que ela seja nomeada na próxima AG. 3 - Resolução D30/03 da AG "a) Determinar que os presbitérios se reúnam com os conselhos inadimplentes junto à tesouraria da AG e façam gestões para a quitação ou parcelamento das dívidas e que o relatório dessas gestões seja encaminhado ao Sínodo para que seu representante o apresente na próxima reunião da Comissão Executiva; b) a partir do ano de 2003, comunica às igrejas que ficarem três meses inadimplentes sobre o fato, com cópia para os presbitérios, solicitando a quitação dos débitos." A COMEX decide que os registros sobre as ações e gestões que não foram apresentados nesta reunião sejam enviados a todos os membros da COMEX. 4 - Resolução 032/03 da AG "Atender a proposta para que a WEB rádio da IPI o Brasil passe a transmitir em caráter definitivo e determinar para que sejam dados os passos necessários para isso." A COMEX decide suspender temporariamente a transmissão da WEB rádio, obedecendo as normas contratuais que tenham sido estabelecidas na contratação do serviço, e autorizar a Diretoria da Igreja a proceder os estudos necessários para a sua viabilização. 5 - Resolução D34/D3 da AG "a) Nomear comissão composta de profissionais para analisar de forma técnica o texto da lei do INSS, com a finalidade de orientar seguramente concílios e igrejas da IPI do Brasil; b) contatar ouras igrejas e/ou entidades afins com o objetivo de concentrar procedimentos conjuntos de questionamento administrativo ou judicial da exigência imposta pelo Regulamento da Previdência Social, se concluído pela pertinência e aplicabilidade ao ministros." A COMEX decide nomear comissão para devido tratamento do assunto. 6 – Resolução 041/D3 da AG "Devolver o livro de atas da AG legislatura 1999/2DD2 para ser refeito, reencadernado observando as normas em vigor e envio posterior para exame pela Comissão Executiva em sua primeira reunião." Registra-se a informação do Secretário Executivo que o livro está tramitando em Cartório de Registro, e que até apresente data ainda não devidamente registrado. A COMEX decide que o mesmo seja apresentado na próxima reunião. 7 - Resolução nº D69/03 da AG "a) Determinar que a Comissão Executiva proceda à catalogação das decisões da AG que se encontram em vigência como lei ordinária, editando-as e publicando-as; b) Editar as atas do Supremo Concílio, desde a sua organização." Registra-se informação da Diretoria que já está procedendo os encaminhamentos necessários para atendimento da decisão da AG. A COMEX decide aguardar pronunciamento da Diretoria da Igreja quanto ao assunto. 8 - Resolução nº D61/03 da AG "Determinar que a Comissão Executiva agilize a execução da decisão aprovada na AG de Avaré referente à criação de um plano de cargos e salários para a IPI do Brasil, devendo apresentar estudos para apreciação da AG em sua próxima reunião." A COMEX decide encaminhar o assunto à Comissão de Reforma Administrativa da Igreja. 9 - Resolução nº 064/03 da AG "Determinar que o Sínodo Oriental deve justificar-se à COMEX pelo não registro de atas desde 4/2/2001." A COMEX decide, após ouvir o representante do Sínodo Oriental, aceitar as justificativas, e das informações de que estão sendo feitos os encaminhamentos necessários sendo que os resultados poderão ser apresentados na próxima reunião da COMEX. REGISTRA-SE – Às 12h15, é autorizada a saída do Rev. Silvânio, representante do Sínodo Rio São Paulo, ficando o mesmo sem representação. SUSPENSÃO E REABERTURA DA REUNIÃO: A reunião foi suspensa às 12h30 com oração pelo Presb. Jéferson para almoço. A reunião foi reiniciada às 14h1D. Após a apresentação pela Diretoria das indicações dos nomes para composição das diversas assessorias, secretarias, comissões e representações, a COMEX decide fazer as seguintes nomeações: Representante junto à AIPRAL (Aliança de Igreja Presbiterianas e Reformadas da América Latina): Rev. Clayton Leal da Silva e Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel; Secretaria de Imprensa e Comunicação (O Estandarte e Portal da IPI do Brasil): Rev. Gerson Correia de Lacerda (relator), Dorothy Maria Soares Barbosa Maia, Rev. Eduardo Galasso Faria, Presb. Reuel de Matos Oliveira e o Presb. Nilson Zanella; Assessoria Jurídica Institucional: Presb. Moacir Húngaro (relator), Presb. Djalma Terra Araújo e Presb. Roberto da Freiria Estevão; Assessoria de Estatística e Estado Espiritual: Rev. Wellington Barbosa Camargo (relator), Rev. Walmir Machado Ribeiro e o Rev. Josué Pinto; Associação Evangélica Maanaim (a Associação elegeu os seus membros e enviou relatório à COMEX conforme transcrito a seguir): Rev. Levi Franco de Alvarenga (presidente), Rev. João Batista de Souza (vice-presidente), Rev. Joel Garcia Vieira (1º secretário), Rev. Ricardo Bruder (2º secretário), Rev. Jairo Pedroso (1º tesoureiro) e o Presb. José Roberto de Campos (2º tesoureiro), Assessoria de Benefícios: Rev. Luiz Pereira de Souza (relator), Presb. René Ribeiro da Silva; Celadec: Representante do Sínodo da região Rev. João Luis Furtado junto à Associação Evangélica Maanaim; Assessoria de Benefícios: Rev. Luiz Pereira de Souza (Relator) e o Presb. René Ribeiro da Silva; CELADEC: Representantes da Secretaria de Educação Cristã; Comissão de Documentação e História: Rev. Éber Ferreira Silveira Lima (relator), Rev. Reinaldo Olécio Aguiar e o Rev. Márcio Pereira de Souza; Comissão de Patrimônio: Rev. Doracy Natalino de Souza (Relator), Rev. João Luis Furtado e o Presb. Lindemberg da Silva Pereira; Comissão Paritária de Diálogo IPIB/IPB: Absorvida pela Diretoria da Assembléia Geral da IPI do Brasil; Comissão Permanente de Exame de Conta e Auditoria: Presb. Edson Nascimento Gonçalves (relator), Presb. Walter Signorini, Presb. Luis Ribeiro da Silva e o Presb. Arialdo Germano; Projeto Pequenas Igrejas Grandes Ministérios; Absorvido pela Secretaria de Missões; Representação junto à Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE): Secretário/a de Ação Social e Diaconia e o Presidente da Associação Bethel; Representação junto ao Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI): Rev. Leontino Farias dos Santos (relator), Noemi Machado Alves, Lic. Maria Eugênia Madi Hannuch e o Rev. Elias Andrade Pinto; Representação junto ao Instituto de Pós-Graduação em Rudge Ramos: Rev. Clayton Leal da Silva e o Rev. Leonildo Silveira Campos; Representação junto ao Instituto de Pós-Graduação em São Leopoldo: Rev. Silas de Oliveira e o Rev. Jean Carlos Seletti; Representação junto ao Grupo Transcultural de Missão Evangélica (GTME); Rev. Jonas Furtado do Nascimento; Representação junto à Missão Evangélica Caiuá: Rev. Jonas Furtado do Nascimento (titular), Rev. Raul Hamilton de Souza (Titular) Rev. Misael Barbosa (Suplente) e o Rev. Edson Augusto Rios (suplente); Representação junto à Missão Presbiteriana do Brasil: Rev. Assir Pereira (titular), Rev. Jonas Gonçalves (titular), Rev. Ablandino Saturnino de Souza (suplente) e o Rev. Rogério César (suplente); Representação junto à CENACORA: Vera Maria Roberto (titular) e o Rev. Edson Fabiano dos Santos (suplente); Secretaria de Forças Leigas: Rev. Nenrod Douglas de Oliveira Santos (relator), Presb. Hermes Mender Rangel (adultos), Rev. Hélio Osmar Fernandes (jovens), Rev. Edson Alcântara (adolescentes) e Eliane Centini (crianças); Secretaria de Ação Pastoral: Rev. Gessé Moraes de Araújo (relator), Rev. Ary Sérgio de Abreu Mota, Reva. Jaqueline Regina Paes Ribeiro, Rev. Jorge Antônio Rodrigues Barbosa e o Rev. Valdemar de Souza; Secretaria de Administração e Planejamento: Presb. Jefferson Borges (relator), Márcio Antônio Visconti, Presb. Aristeu de Oliveira, Presb. Francisco de Almeida e o Rev. Ézio Martins de Lima; Secretaria de Ação Social e Diaconia: Rev. Marcos Nunes da Silva (relator), Diaconisa Dirce Batista de Moraes Ramos Quirino, Diaconisa Maria Inês Barbosa Marques, Rev. Ricardo José Bento e a Diaconisa Joilda de Aquino Eloy; Secretaria de Educação Cristã: Rev. Fernando Bortolleto Filho (relator), Rev. Adilson de Souza Filho, Reva. Irene Garcia Costa de Souza, Rev. Paulo Eduardo Cesquim e Claudete de Castro Donato; Secretaria de Educação Teológica: Rev. Abival Pires da Silveira (relator), Rev. Luiz Henrique dos Reis, Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira, Rev. Silas de Oliveira e o Rev. Gerson Correia de Lacerda; Secretaria de Missões: Rev. Antônio Carlos Alves (relator), Rev. Marcos Kopeska Paraizo, Rev. José Rômulo Magalhães Filho, Rev. Wellington Ribeiro e o Presb. Neftali Ferreira de Assis; Como Executivo de Missões: o Rev. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial; Departamento de Crescimento Integral de Igrejas (com responsabilidade sobre o Projeto Natanael e Projeto Pequenas Igrejas Grandes Ministérios): Rev. Marco Antônio Barbosa; Secretaria de Música e Liturgia: Rev. Ismael Gomes Júnior (relator), Rev. Gildo Francisco Lopes, Rev. Roberto Mauro de Souza Castro, Elisabete Jansen Cintra Damião Alves e o Rev. Elizeu Rodrigues Cremm (Obs. Os integrantes da Secretaria de Música e Liturgia do período 1999-2D03 continuarão com a atribuição de preparação e produção do hinário da IPI do Brasil); Secretaria de Relações Intereclesiásticas: Rev. Assir Pereira (relator), Rev. Paulo de Melo Cintra Damião, Rev. Calvino Camargo e o Rev. Gerson Correia de Lacerda; Fundação Eduardo Carlos Pereira: Rev. Abival Pires da Silveira, Rev. Carlos Fernandes Meyer, Rev. Filippo Blancato, Rev. Luiz Henrique dos Reis, Rev. Tiago Escobar de Azevedo, Presb. Arnold Herman Ferle, Preb. Osny de Lima, Presb. Wilson Matos Silva e o Presb. Reuel Matos de Oliveira (aprovado com os votos contrários dos Rev. Carlos Barbosa, Tiago, Valdir, Jairo e Ablandino); Comissão Especial para Estudo do Novo Código Civil Brasileiro: Dr. Cristiano Pereira de Magalhães e o Presb. Odilon Alexandre Siqueira Marques Pereira; Comissão Especial de Legislação Previdenciária: Presb. Aristeu de Oliveira, Presb. Sebastião da Silva Filho e o Lic. Alceu Cândido Lemes. A COMEX também decide extinguir as seguintes Comissões de Ética e de Koinonia. Registra-se que as 18:20 hs., foi autorizada a saída dos representantes dos Sínodos – Osasco e Brasil Central, ficando os mesmos sem representação, e, a substituição da representação do Sínodo São Paulo do Rev. Rogério pelo Rev. Carlos Barbosa. É autorizada

também a saída do Rev. Silas, 1º Vice Presidente. DEMAIS DECISÕES – 1) Aprovar a ata da 1ª Reunião da Comissão Executiva da IPI do Brasil, exercício 2003 – 2006, com a seguinte observação: deixou de constar que a reunião foi convocada em caráter emergencial para atender às necessidades do parágrafo 4º do art. 84 da Constituição da IPI do Brasil. 2) Aprovar o Calendário Comemorativo do Centenário da IPI do Brasil conforme se segue: 07 de junho de 2003 (Chamada ao Centenário nos Sínodos com cultos de gratidão a Deus e ênfase na mobilização); 24 a 30 de julho de 2003 (Semana de Oração); 31 de julho de 2003 (Culto do Centenário em todas as nossas igrejas locais e congregações); Dia 16 de agosto de 2003 (Comemoração Oficial Nacional do Centenário da IPI do Brasil no Ginásio do Ibirapuera em São Paulo); 3) Aprovar calendário de reuniões extraordinárias da Assembléia Geral como se segue: 04 a 06 de Setembro; 16 de Agosto; e 14 e 15 de Novembro; 4) Aprovar calendário de reuniões da Comissão Executiva conforme se segue: 03 e 04 de Setembro; S) Aprovar que a leitura e aprovação da presente ata ocorra na próxima reunião da COMEX; 6) Nomear as Comissões Permanentes de Finanças e de Papéis e Consultas da COMEX: Comissão de Papéis e Consultas: Rev. Valdir (Relator), Rev. Ablandino e Rev. João Luis; Comissão de Finanças: Presb. Jéferson (Relator), Rev. Jorge e Rev. Ézio. Nada mais a tratar, encerra-se a reunião às 19:4S horas, com oração pela Presba. Eleni. Para Constar, eu Presb. Jônatas Silva Meneses, 1º secretário, lavrei e assino a presente ata.

# Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Assembléia Geral da IPI do Brasil – Exercício 2003 – 2006

## 1ª Sessão

DATA, HORA E LOCAL – 4 de setembro de 2003, com início às 20h00, no templo da 1ª IPI de Campinas, sito à rua Luzitana, 824-846, Campinas, SP. PRESIDENTE – Rev. Assir Pereira; SECRETÁRIO – Presb. Jonatas Silva Meneses – 1º secretário. VERIFICAÇÃO DO QUORUM (1S Sínodos, 48 Presbitérios, 62 Presbíteros e 90 Pastores): Sínodo Ocidental: Presb. Jéferson Barbosa Borges; Presbitérios: Araraquarense: Presb. Neilson Afonso Oliveira e Luis Marcos Carai; Rev. Antônio Carlos Alves e Ricardo José Bento; Campinas: Presb. Luiz Ribeiro da Silva e Djalma Terra Araújo; Rev. José Arno Tossini e José Itamar de Souza Júnior; Noroeste Paulista: Presb. Durval Urbinati e Abedias Queiós Ribeiro; Rev. Antônio de Oliveira Faria e Marcos Roberto dos Anjos Pinto; Oeste: Presb. Pedro Eggi e René Ribeiro da Silva; Rev. Ari Botelho e Marcos Nunes da Silva. Sínodo Brasil Central - Rev. Ézio Martins de Lima. Presbitérios: Brasil Central: Rev. Valdeilson Casimiro de Oliveira; Distrito Federal: Presb. Roberto de Souza Silveira e Rev. Silas Silveira: Mato Grosso/Rondônia: Rev. Denis Silva Luciano Gomes. Sínodo Rio São Paulo - Rev. Cleber Coimbra Filho. Presbitérios: Fluminense: Rev. Jorge Luiz do Nascimento; Rio de Janeiro: Presb. Eliezer Lopes Jerônimo e Jessé Roechiling; Rev. Antônio Fernandes da Rocha Neto e Éder Araújo Ferreira; Rio Sul: Presb. Nilton César Cioni Peres; Rev. Marcos Paulo de Oliveira e Weber Orlando Braidotti; Vale do Paraíba: Presb. Joaquim Ribeiro Filho; Rev. José Xavier de Freitas e Rivaldo da Silva Xavier. Sínodo Oriental - Rev. Paulo José de Carvalho Pires. Presbitérios: Bandeirante: Presb. Nelson Lacerda da Silva e Wagner Jardim da Costa; Rev. Fernando Bortolleto Filho e Saul Ramos de Oliveira; Freguesia: Presb. René Bernardo de Senna e Moacir Benvindo de Carvalho; Rev. Adalto Geraldo Beltrão e Wellington Ribeiro; Santana: Presb. Edson Nascimento Gonçalves e Rev. Irene Garcia Costa de Souza. Sínodo Borda do Campo – Presb. Moacir Húngaro. Presbitérios: ABC: Presb. Irineu Bonadio; Rev. Pedro Teixeira Filho e Roberto Mauro de Souza Castro; Ipiranga: Presb. João Américo dos Santos; Rev. Valdomiro Pires de Oliveira e Assir Pereira; Litoral Paulista: Presb. João Batista Ribeiro de Barros e Adilson Antonio; Rev. Ernesto Aparecido Sossai e João Batista Barros. Sínodo Meridional - Rev. Paulo Roberto de Farias. Presbitérios: Catarinense: Presb. Berenice Doni Araújo; Rev. Euclides Luis do Amaral e Regina Niura Silva do Amaral; Londrina: Presb. Adiloar Franco Zemuner e Sônia Regina Machado Santos; Rev. Mathias Quintela de Souza; Paranaense: Rev. Ismael Salles Devidé; Sul do Paraná: Presb. Luis Carlos Morosine; Rev. Carlos Fernandes Méier e Jean Carlos Selleti. Sínodo Nordeste - Rev. Jorge Antonio Rodrigues Barbosa. Presbitérios: Bahia: Rev. David Gordon Gartrell; Pernambuco-Alagoas: Rev. Laércio Oscar; Sergipe: Rev. Zabulon Siqueira e Presb. Jonatas Silva Meneses. Sínodo Setentrional - Rev. Valdir Mariano de Souza. Presbitérios: Amazonas: Rev. Francisco Tadeu Lobo dos Santos; Norte: Rev. Cláudio Fernando Reinaldet. Sínodo Vale do Rio Paraná – Rev. Otoniel Borges Machado. Presbitérios: Arapongas: Presb. Waldomiro Ribeiro de Jesus; Rev. Artêmio Langue Paulucci Júnior e Audenir Almeida Cristófano; Maringá: Presb. Deodato Aparecido Soares e Valdenir dos Santos Corrêa; Rev. Heitor B. de O. Malvezzi; Mato Grosso do Sul: Presb. Nelfitali Ferreira de Assis; Rev. Ezequiel Luz e Jurandir Pires de Oliveira; Norte do Paraná: Presb. Elias César Nascimento Ferreira e Leonildo Rodrigues; Rev. Adilson Antônio Ribeiro e Simão Alberto Zambissa; Oeste do Paraná: Presb. Hanani Lara e Jacir Ailton da Silveira; Rev. Ivan Silvério. Sínodo Osasco: Rev. Gildo Francisco Lopes. Presbitérios: Carapicuíba: Rev. Natã Jerônimo Braga e Janailton dos Reis Santos; Novo Osasco: Presb. Miqueas Fonda da Silva; Rev. Jairo Augusto Pereira e Eliseu Fonda da Silva; Osasco: Presb. Ezechias Soares Correa e Eduardo Gouvêa Mendonça; Rev. Valdir Augusto Vesco e Dimas Barbosa Lima. Sínodo Oeste Paulista - Presb. Walter Signorini. Presbitérios: Assis: Rev. Odi Becker Brisola e Presb. Saulo Porto Silva; Centro Oeste Paulista: Presb. Oseias Francisco Pereira e Edvander Santos Esteves; Rev. Agnaldo Pereira Gomes e Walter Birseneck; Presidente Prudente: Presb. Marcos Frois e Mathilde de Toledo Signorini; Rev. Ary Sérgio Abreu Mota e Paulo de Melo Cintra Damião. Sínodo São Paulo - Rev. Rogério César. Presbitérios: Leste Paulistano: Presb. Cilas Stroppa e João Batista Navarro; Rev. Otoniel Marinho de Oliveira Júnior; Paulistano: Presb. Abnaziel Ricardo de Freitas e David Antônio da Silva; Rev. Gilberto dos Santos Rodrigues e Marcos Prestes; São Paulo: Presb. Paulo Rodrigues Costa e Dioraci Vieira Machado; Rev. Aury Vieira Reinaldet e Valdinei A. Ferreira. Sínodo Minas Gerais - Rev. Ablandino Saturnino de Souza. Presbitérios: São Paulo-Minas: Presb. Maurilio Clóvis dos Santos e Celso Rossette Farias; Rev. Benedito Amaro e Walter Guilherme Ferreira Salles; Sul de Minas: Presb. Elias Leite Generoso e Márcio Isac de Souza; Rev. Galdino Acássio Gomes da Silva e Isaias Barbosa Caixeta. Sínodo Sul de São Paulo - Rev. Iairo Honório Corrêa. Presbitérios: Sorocaba: Presb. Benedito Carlos Gonzaga e Elíneu Teixeira Calado; Rev. Lysias Oliveira dos Santos e Nenrod Douglas Oliveira Santos; Sul de São Paulo: Presb. Eli Teixeira Lima; Rev. Ezequias Pires de Camargo e Florisval Carbona Costa; Votorantim: Rev. Luiz Cândido Martins e Jonas Gonçalves. Sínodo Sudoeste Paulista - Rev. Clayton Leal da Silva. Presbitérios: Botucatu: Presb. Salvador Dias; Rev. Ismael Gomes Júnior e Levi Franco de Alvarenga; Central Paulista: Presb. Cláudio Marvulo; Rev. Valdemar de Souza e Lucimar Manoel Vieira; Ourinhos: Presb. Oswaldo Brito de Moraes e Marcos Gomes; Rev. João Batista de Souza e Silas de Oliveira. DEMAIS PRESENÇAS – Diretoria - Rev. Silas Silveira - 1º Vice Presidente; Rev. Adevanir Pereira da Silva - 2º Vice Presidente; Presbª. Eleni Rodrigues Mender Rangel - 3º Vice Presidente; Presb. Saulo Porto da Silva - 2º Secretário; Rev. Valdinei Aparecido Ferreira - 3º Secretário. Secretário Executivo - Rev. Gerson Correia de Lacerda; Tesoureiro - Rev Aury Vieira Reinaldet; Rev. Calvino Camargo – Pastor da 1ª IPI de Campinas e Rev. José Arno Tossini, Presidente do Presbitério de Campinas. A reunião teve início com culto solene: ministrou a palavra o Rev. Gerson Correia de Lacerda, com base em Atos dos Apóstolos S.29-39. PALAVRAS DE SAUDAÇÃO: do Rev. Calvino, Pastor da 1ª IPI de Campina e do Rev. Tossini, Presidente do Presbitério de Campinas. HORÁRIOS DAS ATIVIDADES DA ASSEMBLÉIA GERAL: Aprovado como segue: 4/9/2003 (quinta-feira): 18h00 (jantar) e 20h00 (Culto de Abertura); S/9/2003 (sexta-leira): 7h00h (café), 8h00 (devocional), 8h30 (reunião da Assembléia Geral da IPI do Brasil) 12h00 (almoço), 14h00 (Assembléia Geral da Associação Bethel), 18h00 (jantar) e 19h00 (Assembléia Geral da Associação Evangélica e Literária Pendão Real); 6/9/2003 (sábado): 7h00 (café), 8h00 (devocional), 8h30 (Reunião da Assembléia Geral), 12h00 (almoço), 13h00 (desocupação do hotel), 14h00 (reunião da Assembléia Geral), 18h00 (jantar) e 20h00 (culto de encerramento). NOMEAÇÃO DE COMISSÃO: A Comissão Especial de Exames dos documentos: (AG 078/03) - Relatório da Comissão de Papéis e Consultas sobre recurso extraordinário contra decisão do Sínodo São Paulo (Relator Reverendo Áureo Rodrigues de Oliveira); e (AG 080/03) - Relatório da Comissão de Papéis e Consultas sobre informe da Diretoria da Assembléia Geral e da Secretaria Executiva relativo a documentos, pareceres e assuntos pendentes no âmbito da Assembléia Geral e da Comissão Executiva (Relator: Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira). A Comissão ficou assim constituída: Presba. Adiloar Franco Zemuner (relatora), Presb. Moacir Húngaro e Rev. Kleber Nobre Queiroz e Silas Silveira. Nada mais foi tratado. A Primeira Sessão foi encerrada às 22h00, com oração pelo Rev. Valdemar de Souza. Para constar, eu Presb. Jonatas Silva Meneses, 1º Secretário, lavrei e assino a presente ata.

## 2ª sessão

DATA, HORA E LOCAL: – S de Setembro de 2003, com início às 8h00, no templo da 1ª IPI de Campinas, sito à rua Luzitana, 824-846, Campinas, SP. PRESIDENTE – Rev. Assir Pereira; SECRETÁRIO – Presb. Jonatas Silva Meneses. VERIFICAÇÃO DO QUORUM: Sínodo Ocidental: Presb. Jéferson Barbosa Borges; Presbitérios: Araraquarense: Presb. Neilson Afonso Oliveira e Luis Marcos Carai; Rev. Antônio Carlos Alves e Ricardo José Bento; Campinas: Presb. Luiz Ribeiro da Silva e Djalma Terra Araújo; Rev. José Arno Tossini e José Itamar de Souza Júnior; Noroeste Paulista: Presb. Durval Urbinati e Abedias Queiós Ribeiro; Rev. Antônio de

Dliveira Fania e Marcos Roberto dos Anjos Pinto; Oeste: Presb. Pedro Eggi e René Ribeiro da Silva; Rev. Ari Botelho e Marcos Nunes da Silva. Sínodo Brasil Central - Rev. Ézio Martins de Lima. Presbitérios: Brasil Central: Rev. Valdeilson Casimiro de Dliveira; Oistrito Federal: Presb. Roberto de Souza Silveira e Rev. Silas Silveira: Mato Grosso/Rondônia: Rev. Denis Silva Luciano Gomes. Sínodo Rio São Paulo - Rev. Cleber Coimbra Filho. Presbitérios: Fluminense: Rev. Jorge Luiz do Nascimento; Rio de Janeiro: Presb. Eliezer Lopes Jerônimo e Jessé Roechiling; Rev. Antônio Fernandes da Rocha Neto e Éder Araújo Ferreira; Rio Sul: Presb. Nilton César Cioni Peres; Rev. Marcos Paulo de Oliveira e Weber Drlando Braidotti; Vale do Paraíba: Presb. Joaquim Ribeiro Filho; Rev. José Xavier de Freitas e Rivaldo da Silva Xavier. Sínodo Oriental - Rev. Paulo Jose de Carvalho Pires. Presbitérios: Bandeirante: Presb. Nelson Lacerda da Silva e Wagner Jardim da Costa; Rev. Fernando Bortolleto Filho e Saul Ramos de Dliveira; Freguesia: Presb. René Bernardo de Senna e Moacir Benvindo de Carvalho; Rev. Adalto Geraldo Beltrão e Wellington Ribeiro; Santana: Presb. Edson Nascimento Gonçalves; Rev. Irene Garcia Costa de Souza e Salomão Silva Neto. Sínodo Borda do Campo – Presb. Moacir Húngaro. Presbitérios: ABC: Presb. Irineu Bonadio e Moisés José de Lima; Rev. Pedro Teixeira Filho e Roberto Mauro de Souza Castro; Ipiranga: Presb. Ricardo Helmuth Benedette e João Américo dos Santos; Rev. Valdomiro Pires de Dliveira e Assir Pereira; Litoral Paulista: Presb. João Batista Ribeiro de Barros e Adilson Antonio; Rev. Ernesto Aparecido Sossai e João Batista Barros. Sínodo Meridional - Rev. Paulo Roberto de Farias. Presbitérios: Catarinense: Presb. Berenice Ooni Araújo e Oécio João Machado; Rev. Euclides Luis do Amaral e Regina Niura Silva do Amaral; Londrina: Presb. Adiloar Franco Zemuner e Sônia Regina Machado Santos; Rev. Mathias Quintela de Souza; Paranaense: Rev. Ismael Salles Devidé; Sul do Paraná: Presb. Luis Carlos Morosine; Rev. Carlos Fernandes Méier e Jean Carlos Selleti. Sínodo Nordeste - Rev. Jorge Antonio Rodrigues Barbosa. Presbitérios: Bahia: Rev. Oavid Gordon Gartrell; Pernambuco-Alagoas: Rev. Laércio Dscar; Sergipe: Rev. Zabulon Siqueira e Presb. Jonatas Silva Meneses. Sínodo Setentrional - Rev. Valdir Mariano de Souza. Presbitérios: Amazonas: Rev. Francisco Tadeu Lobo dos Santos; Norte: Rev. Cláudio Fernando Reinaldet. Sínodo Vale do Rio Paraná – Rev. Dtoniel Borges Machado. Presbitérios: Arapongas: Presb. Waldomiro Ribeiro de Jesus; Rev. Artêmio Langue Paulucci Júnior e Audenir Almeida Cristófano; Maringá: Presb. Oeodato Aparecido Soares e Valdenir dos Santos Corrêa; Rev. Heitor B. de O. Malvezzi e Paulo César Colussi Riva; Mato Grosso do Sul: Presb. Nelfitali Ferreira de Assis; Rev. Ezequiel Luz e Jurandir Pires de Dliveira; Norte do Paraná: Presb. Elias César Nascimento Ferreira e Leonildo Rodrigues; Rev. Adilson Antônio Ribeiro e Simão Alberto Zambissa; Deste do Paraná: Presb. Hanani Lara e Jacir Ailton da Silveira; Rev. Ivan Silvério. Sínodo Osasco - Rev. Gildo Francisco Lopes. Presbitérios: Carapicuíba: Rev. Natã Jerônimo Braga e Janailton dos Reis Santos; Novo Dsasco: Presb. Miqueas Fonda da Silva; Rev. Jairo Augusto Pereira e Eliseu Fonda da Silva; Osasco: Presb. Ezechias Soares Correa e Eduardo Gouvêa Mendonça; Rev. Valdir Augusto Vesco e Oimas Barbosa Lima. Sínodo Deste Paulista - Presb. Walter Signorini. Presbitérios: Assis: Rev. Ddi Becker Brisola e Presb. Saulo Porto Silva; Centro Oeste Paulista: Presb. Dseias Francisco Pereira e Edvander Santos Esteves; Rev. Agnaldo Pereira Gomes e Walter Birseneck; Presidente Prudente: Presb. Marcos Frois e Mathilde de Toledo Signorini; Rev. Ary Sérgio Abreu Mota e Paulo de Melo Cintra Oamião. Sínodo São Paulo - Rev. Rogério César. Presbitérios: Leste Paulistano: Rev. Mário Ademar Fava; Presb. Cilas Stroppa e João Batista Navarro; Rev. Dtoniel Marinho de Oliveira Júnior; Paulistano: Presb. Abnaziel Ricardo de Freitas e Oavid Antônio da Silva; Rev. Gilberto dos Santos Rodrigues e Marcos Prestes; São Paulo: Presb. Paulo Rodrigues Costa e Dioraci Vieira Machado; Rev. Aury Vieira Reinaldet e Valdinei A. Ferreira. Sínodo Minas Gerais - Rev. Ablandino Saturnino de Souza. Presbitérios: São Paulo-Minas: Presb. Maurílio Clóvis dos Santos e Celso Rossette Farias; Rev. Benedito Amaro e Walter Guilherme Ferreira Salles; Sul de Minas: Presb. Elias Leite Generoso e Márcio Isac de Souza; Rev. Galdino Acássio Gomes da Silva e Isaias Barbosa Caixeta; Sudoeste de Minas Gerais: Rev. Ismael Salgado Arcas e Juraci Moraes Cabral. Sínodo Sul de São Paulo - Rev. Jairo Honório Corrêa. Presbitérios: Sorocaba: Presb. Benedito Carlos Gonzaga e Elineu Teixeira Calado; Rev. Lysias Dliveira dos Santos e Nenrod Douglas Dliveira Santos; Sul de São Paulo: Presb. Eli Teixeira Lima; Rev. Ezequias Pires de Camargo e Florisval Carbona Costa; Votorantim: Presb. Eliezer Jaci de Góis Vieira e Augusto Sérgio Vasconcelos Assunção; Rev. Luiz Cândido Martins e Jonas Gonçalves. Sínodo Sudoeste Paulista – Rev. Clayton Leal da Silva. Presbitérios: Botucatu: Presb. Salvador Dias; Rev. Ismael Gomes Júnior e Levi Franco de Alvarenga; Central Paulista: Presb. Cláudio Marvulo; Rev. Valdemar de Souza e Lucimar Manoel Vieira; Ourinhos: Presb. Dswaldo Brito de Moraes e Marcos Gomes; Rev. João Batista de Souza e Silas de Dliveira. DEMAIS PRESENÇAS: Oiretoria - Rev. Silas Silveira - 1º Vice Presidente; Rev. Adevanir Pereira da Silva - 2º Vice Presidente; Presbª. Eleni Rodrigues Mender Rangel - 3º Vice Presidente; Presb. Saulo Porto da Silva - 2º Secretário; Rev. Valdinei Aparecido Ferreira - 3º Secretário. Secretário Executivo - Rev. Gerson Correia de Lacerda; Tesoureiro - Rev Aury Vieira Reinaldet. Reunião iniciada às 08h30. A devocional ocorreu com base no livro de Salmos 19, dirigida pelo Rev. Ablandino e o encerramento com a oração pelo Rev. Isaias Barbosa Caixeta. D presidente ofereceu ao plenário informações sobre o andamento dos trabalhos e foi feita a leitura das normas parlamentares constante do Regimento Interno. Concluida essa parte com oração pelo Rev. Jurandir. PARECERES: (1) Sobre documento (AG 044 e 49/03): Relatório da Diretoria da Assembléia Geral - 1999/2003. Acolhido o relatório na integra; (2) Sobre documento (AG 045/03): Relatório da Comissão de Exames e Atos da Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil – Relator: Rev. Fernando Bortolleto Filho. (Fica sobre a mesa para reexame do livro); (3) Sobre documento (AG 052/03): Relatório da Comissão de Finanças sobre relatório da auditoria contábil da tesouraria e demais órgãos da igreja referente ao exercício encerrado em 31/12/2001 – Relator Rev. Roberto Mauro de Souza Castro. Parecer: Aprovado como segue: Considerando que o parecer da Comissão Permanente de Auditoria não é conclusivo; Considerando que não há condições técnicas para levantamento acurado de toda a situação financeira da IPIB, a AG decide: (1) Não aprovar as contas de 2001; (2) Nomear a seguinte comissão: Rev. Roberto Mauro de Souza Castro, Rev. Rogério César, Rev. Paulo de Melo Cintra Oamião, Presb. Moacir Húngaro, Presb. Djalma Terra Araújo, Presb. René Ribeiro da Silva, acrescida da Comissão Permanente de Auditoria, formada pelos seguintes membros: Presb. Luiz Ribeiro da Silva (relator), Walter Signorini e Rev. Luiz Pereira de Souza para fazer um levantamento acurado do movimento financeiro dos anos 2001 e 2002, apresentando relatório na próxima reunião da CDMEX; (4) Sobre documento (AG 077/03): Oeliberação em plenário sobre memorando de entendimento entre a IPI do Brasil e a Presbyterian Church (USA) (PCUSA). Parecer: aprovado sem restrição. (5) Documento sobre modelo de estatuto com adequação ao novo Código Civil Brasileiro (Comissão Especial de Reforma Constitucional: Relator Rev. Mário Ademar Fava). Documento em discussão até a suspensão das atividades às 12h00, com oração pelo Rev. Oavid Gartrell. Reinício às 14h10 horas com cântico, oração pela Rev. Regina Niúra e a continuidade dos debates sobre proposta de Modelo de Estatuto para as Igrejas Locais. A Segunda Sessão foi encerrada às 15h00 horas. Para constar, eu Presb. Jonatas Silva Meneses, 1º Secretário, lavrei e assino a presente ata.

## 3ª sessão

OATA, HORA E LOCAL: – 06 de Setembro de 2003, com inicio às 08h00, no templo da 1ª IPI de Campinas, sito à rua Luzitana, 824-846, Campinas, SP. PRESIOENTE – Rev. Assir Pereira; SECRETÁRID – Presb. Jonatas Silva Meneses – 1º secretário. VERIFICAÇÃD DD QUORUM: Sínodo Ocidental: Presb. Jéferson Barbosa Borges; Presbitérios: Araraquarense: Presb. Neilson Afonso Oliveira e Luis Marcos Carai; Rev. Antônio Carlos Alves e Ricardo José Bento; Campinas: Presb. Luiz Ribeiro da Silva e Ojalma Terra Araújo; Rev. José Arno Tossini e Wellington Barbosa de Camargo; Noroeste Paulista: Presb. Ourval Urbinati e Abedias Queiós Ribeiro; Rev. Antônio de Dliveira Faria e Marcos Roberto dos Anjos Pinto; Deste: Presb. Pedro Eggi e René Ribeiro da Silva; Rev. Ari Botelho e Marcos Nunes da Silva. Sínodo Brasil Central - Rev. Ézio Martins de Lima. Presbitérios: Brasil Central: Rev. Valdeilson Casimiro de Oliveira; Oistrito Federal: Presb. Roberto de Souza Silveira e Rev. Silas Silveira e Rui de Araújo Lobo; Mato Grosso/Rondônia: Rev. Denis Silva Luciano Gomes. Sínodo Rio São Paulo - Rev. Cleber Coimbra Filho. Presbitérios: Fluminense: Rev. Jorge Luiz do Nascimento; Rio de Janeiro: Presb. Eliezer Lopes Jerônimo e Jessé Roechiling; Rev. Antônio Fernandes da Rocha Neto e Éder Araújo Ferreira; Rio Sul: Presb. Nilton César Cioni Peres; Rev. Marcos Paulo de Dliveira e Weber Drlando Braidotti; Vale do Paraíba: Presb. Joaquim Ribeiro Filho; Rev. Rivaldo da Silva Xavier e José Xavier de Freitas. Sínodo Oriental - Rev. Paulo José de Carvalho Pires. Presbitérios: Bandeirante: Presb. Nelson Lacerda da Silva e Wagner Jardim da Costa; Rev. Fernando Bortolleto Filho e Saul Ramos de Dliveira; Freguesia: Presb. René Bernardo de Senna e Moacir Benvindo de Carvalho; Rev. Adalto Geraldo Beltrão e Wellington Ribeiro; Santana: Presb. Edson Nascimento Gonçalves; Rev. Irene Garcia Costa de Souza e Salomão Silva Neto. Sínodo Borda do Campo – Presb. Moacir Húngaro. Presbitérios: ABC: Presb. Irineu Bunadio e Moisés José de Lima; Rev. Pedro Teixeira Filho e Roberto Mauro de Souza Castro; Ipiranga: Presb. Ricardo Helmuth Benedette e João Américo dos Santos; Rev. Valdomiro Pires de Dliveira e Assir Pereira; Litoral Paulista: Presb. João Batista Ribeiro de Barros e Adilson Antonio; Rev. Ernesto Aparecido Sossai e João Batista Barros. Sínodo Meridional - Rev. Paulo Roberto de Farias. Presbitérios: Catarinense: Presb. Berenice Doni Araújo e Oécio João Machado; Rev. Euclides Luis do Amaral e Regina Niura Silva do Amaral; Londrina: Presb. Adiloar Franco Zemuner e Sônia Regina Machado Santos; Rev. Mathias Quintela de Souza; Sul do Paraná: Presb. Luis Carlos Morosine; Rev. Carlos Fernandes Méier e Jean Carlos Selleti. Sínodo Nordeste - Rev. Jorge Antonio Rodrigues Barbosa. Presbitérios: Bahia: Rev. David Gordon Gartrell; Pernambuco-Alagoas: Rev. Laércio Dscar; Sergipe: Rev. Zabulon Siqueira e Presb. Jonatas Silva Meneses. Sínodo Setentrional - Rev. Valdir Mariano de Souza. Presbitérios: Amazonas: Rev. Francisco Tadeu Lobo dos Santos; Norte: Rev. Cláudio Fernando Reinaldet. Sínodo Vale do Rio Paraná – Rev. Dtoniel Borges Machado. Presbitérios: Arapongas: Presb. Waldomiro Ribeiro de Jesus; Rev. Artêmio Langue Paulucci Júnior e Audenir Almeida Cristófano; Maringá: Presb. Deodato Aparecido Soares e Valdenir dos Santos Corrêa; Rev. Heitor B. de O. Malvezzi e Paulo César Colussi Riva; Mato Grosso do Sul: Presb. Nelfitali Ferreira de Assis; Rev. Ezequiel Luz e Jurandir Pires de Dliveira; Norte do Paraná: Presb. Elias César Nascimento Ferreira e Leonildo Rodrigues; Rev. Adilson Antônio Ribeiro e Simão Alberto Zambissa; Oeste do Paraná: Presb. Hanani Lara. Sínodo Osasco - Rev. Gildo Francisco Lopes. Presbitérios: Carapicuíba: Rev. Natã Jerônimo Braga e Janailton dos Reis Santos; Novo Dsasco: Presb. Miqueas Fonda da Silva e Milton Pereira Magalhães; Rev. Jairo Augusto Pereira e Eliseu Fonda da Silva; Dsasco: Presb. Ezechias Soares Correa e Eduardo Gouvêa Mendonça; Rev. Valdir Augusto Vesco e Dimas Barbosa Lima. Sínodo Oeste Paulista - Presb. Walter Signorini. Presbitérios: Assis: Rev. Ddi Becker Brisola e Hélio Osmar Fernandes; e Presb. Saulo Porto Silva; Centro Deste Paulista: Presb. Oseias Francisco Pereira e Edvander Santos Esteves; Rev. Agnaldo Pereira Gomes e Walter Birseneck; Presidente Prudente: Presb. Marcos Frois e Mathilde de Toledo Signorini; Rev. Ary Sérgio Abreu Mota e Paulo de Melo Cintra Damião. Sínodo São Paulo - Rev. Rogério César. Presbitérios: Leste Paulistano: Rev. Mário Ademar Fava e Otoniel

Marinho de Oliveira Júnior; Presb. Cilas Stroppa e João Batista Navarro; Paulistano: Presb. David Antônio da Silva e Abnaziel Ricardo de Freitas; Rev. Gilberto dos Santos Rodrigues e Marcos Prestes; São Paulo: Presb. Paulo Rodrigues Costa e Dioraci Vieira Machado; Rev. Aury Vieira Reinaldet e Valdinei A. Ferreira. Sínodo Minas Gerais - Rev. Ablandino Saturnino de Souza. Presbitérios: São Paulo-Minas: Presb. Maurilio Clóvis dos Santos e Celso Rossette Farias; Rev. Benedito Amaro e Walter Guilherme Ferreira Salles; Sul de Minas: Rev. Galdino Acássio Gomes da Silva e Isaias Barbosa Caixeta; Sudoeste de Minas Gerais: Rev. Ismael Salgado Arcas e Juraci Moraes Cabral. Sínodo Sul de São Paulo - Rev. Jairo Honório Corrêa. Presbitérios: Sorocaba: Presb. Benedito Carlos Gonzaga e Elineu Teixeira Calado; Rev. Lysias Oliveira dos Santos e Nenrod Douglas Oliveira Santos; Sul de São Paulo: Presb. Eli Teixeira Lima; Rev. Ezequias Pires de Camargo e Florisval Carbona Costa; Votorantim: Presb. Eliezer Jaci de Góis Vieira e Augusto Sérgio Vasconcelos Assunção; Rev. Luiz Cândido Martins e Jonas Gonçalves. Sínodo Sudoeste Paulista – Rev. Clayton Leal da Silva. Presbitérios: Botucatu: Presb. Salvador Dias; Rev. Ismael Gomes Júnior e Levi Franco de Alvarenga; Central Paulista: Presb. Cláudio Marvulo; Rev. Valdemar de Souza e Lucimar Manoel Vieira; Ourinhos: Presb. Oswaldo Brito de Moraes e Marcos Gomes; Rev. João Batista de Souza e Silas de Oliveira. DEMAIS PRESENÇAS: Diretoria - Rev. Silas Silveira - 1º Vice Presidente; Rev. Adevanir Pereira da Silva - 2º Vice Presidente; Presbª. Eleni Rodrigues Mender Rangel - 3º Vice Presidente; - Rev. Valdinei Aparecido Ferreira - 2º Secretário; Presb. Saulo Porto da Silva - 3º Secretário. Secretário Executivo - Rev. Gerson Correia de Lacerda; Tesoureiro – Rev Aury Vieira Reinaldet. DEVOCIONAL -Trabalhos iniciados às 8h00 com devocional, o texto base em Marcos 12.29-33 e o encerramento com a oração e impetração da Bênção pelo Rev. Walter Bierseneck. A presente sessão foi suspensa às 10h30 e os trabalhos reiniciados às 10h50 com oração pelo Rev. Valdemar de Souza e a continuidade das discussões sobre o Padrão de Estatuto das Igrejas Locais. DISPENSA DOS TRABALHOS: Os Rev. Valdemar de Souza e Wéber Braidotti solicitaram autorização para liberação dos trabalhos no final da presente reunião. Solicitação aprovada. Suspensão das atividades às 12h00. Reinicio das atividades às 14h25 com oração pelo Rev. Jairo Honório Corrêa. RESOLUÇÕES: (1) PADRÃO DE ESTATUTO PARA AS IGREJAS LOCAIS: A Assembléia Geral Resolve: Aprovar como segue abaixo: CAPÍTULO I - Da Igreja (Natureza, Sede e Fins) Art. 1º - A IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE.....,nos artigos seguintes denominada simplesmente "Igreja", é uma associação religiosa cristã, de tradição reformada, fundada nos principios presbiterianos de doutrina e governo, de tempo e duração indeterminados, organizada e mantida de acordo com as disposições constitucionais e legais da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Art. 2º - A Igreja é constituida de cristãos admitidos regularmente, juntamente com seus filhos, menores, em número ilimitado, de ambos os sexos, de qualquer nacionalidade ou condição social, que aceitam voluntariamente as suas doutrinas, sistema de governo e disciplina, e de pastores(as) comissionados pelo Presbitério. Art. 3º - A Igreja tem por fim o culto a Deus, a promoção do seu Reino, o ensino e a prática das Sagradas Escrituras, a proclamação do Evangelho, o aperfeiçoamento da vida cristã, a promoção humana e a ministração do ensino secular. Parágrafo único – A Igreja poderá criar associações a ela vinculadas, com personalidade juridica própria, para desenvolver atividades especificas, dentro do seu programa de trabalho. Art. 4º - A Igreja tem sua sede em....., incorpora-se para poder juridicamente adquirir, possuir, alienar e administrar o seu patrimônio e, nesse caráter civil, reger-se-á pelo presente Estatuto. CAPÍTULO II - Dos Membros - Seção I - Disposições Preliminares Art. 5º - São membros da Igreja as pessoas batizadas, regularmente admitidas em seu rol. § 1º - A Assembléia da Igreja será constituida somente pelos seus membros professos, em plena comunhão, maiores de idade, nos termos da legislação civil e os pastores (as) comissionados pelo Presbitério (Art. 8º, alinea "e"). § 2º - Os membros menores de idade, apesar de não gozarem dos direitos de membros da Assembléia da Igreja, poderão exercer cargos nas diretorias das sociedades internas. Seção II – Dos Direitos e dos Deveres Art. 6º – São direitos dos membros: a) receber os sacramentos; b) participar da Assembléia da Igreja, podendo votar e ser votado, exceto os civilmente menores; c) receber instrução religiosa, orientação e assistência espiritual; d) participar dos cultos e de atividades espirituais, sociais, recreativas e culturais. Parágrafo único - Os direitos mencionados nas alineas "a" e "b" podem ser suspensos: a) - por sentença disciplinar; b) - por medida administrativa, quando mediante sua confissão, o Conselho chegar à conclusão de que eles, embora moralmente inculpáveis, não conservam mais a fé. Art. 7º - São deveres dos membros da Igreja: a) viver de acordo com a doutrina e prática da Palavra de Deus; b) testemunhar e propagar a fé cristã; c) sustentar moral e financeiramente a Igreja e suas instituições; d) participar ativamente da vida eclesiástica; e) submeter-se à autoridade da Igreja; f) apresentar ao batismo seus filhos e dependentes menores; g) cumprir o presente Estatuto e demais normas legais da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Seção III - Da Admissão - Art. 8º - A admissão à jurisdição da Igreja se faz mediante: a) profissão de fé, para os que tiverem sido batizados na infância; b) profissão de fé e batismo; c) transferência ou jurisdição sobre os que vierem de outras comunhões reconhecidas, conforme a Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil; d) reabilitação dos que houverem sido excluidos da Igreja; e) deliberação do Presbitério. § 1º - Não serão arroladas as pessoas que pertençam a qualquer sociedade secreta. § 2º - A profissão de fé de menores não batizados na infância depende de consentimento expresso dos pais ou responsáveis legais. Art. 9º - A admissão ao rol de menores se faz por meio de: a) batismo; b) transferência dos pais ou responsáveis; c) jurisdição assumida sobre os pais ou responsáveis legais, desde que tenham sido batizados. Seção IV - Da Transferência Art. 10 - A transferência de membros e de integrantes do rol de menores far-se-á por carta ou jurisdição a pedido, comunicando-se, em qualquer caso, à Igreja de origem. Parágrafo único – A transferência de menores far-se-á com a transferência dos pais ou responsáveis legais. Seção V - Da Demissão Art. 11 - A demissão do rol de membros professos dá-se por: a) exclusão disciplinar pelo cometimento de fato punivel previsto no Código Disciplinar da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, observadas as suas normas procedimentais; b) renúncia expressa da jurisdição eclesiástica; c) transferência; d) jurisdição assumida por outra Igreja; e) ordenação para o sagrado ministério; f) abandono das atividades eclesiásticas por mais de um ano; g) falecimento; h) pelo término do comissionamento (Art. 8º, "e"). Parágrafo único - Não se admite renúncia nem se concede transferência aos que estiverem sob processo ou disciplina. Art. 12 - A demissão do rol de membros não professos dá-se por: a) transferência dos pais ou responsáveis; b) profissão de fé; c) solicitação dos pais ou responsáveis; d) maioridade; e) falecimento. CAPÍTULO III - Do Patrimônio Art. 13 - Formam o seu patrimônio os bens que já possui, e os que venha a adquirir por doação, legado, compra ou qualquer outro meio. Art. 14 - As receitas da Igreja consistirão em dizimos, contribuições sistemáticas, ofertas, doações, legados, titulos, apólices, ações, rendimentos de aplicações financeiras ou quaisquer outros proventos. Art. 15 - Todos os bens e receitas da Igreja serão aplicados, integralmente, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos do artigo terceiro e pela maneira regulada neste Estatuto. CAPÍTULO IV - Do Conselho Administrativo Art. 16 - A Igreja é administrada pelo Conselho, constituido pelo(a) pastor(a) ou pastores(as) e os(as) presbiteros(as), eleitos(as) conforme dispõe a Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. § 1º - O Conselho será dirigido por um(a) presidente, com mandato de tempo indeterminado, um(a) vice-presidente e um(a) secretário(a), com mandatos de um a três anos, todos eleitos pela Assembléia da Igreja. § 2º - O(a) tesoureiro(a) da Igreja, quando não for um(a) presbitero(a) em atividade, tem assento no Conselho, com direito a voz, para tratar de assuntos pertinentes à Tesouraria. Art. 17 – O(a) presidente é o(a) pastor(a) titular, comissionado(a) por deliberação do Presbitério, nos termos do Art. 8º, alinea "e", eleito(a) pela Assembléia da Igreja, por tempo indeterminado, e tem votos de quantidade e qualidade, competindo-lhe: a) convocar e presidir as reuniões do Conselho; b) representar a Igreja em juizo e fora dele. Art. 18 – O(a) vice-presidente é um(a) presbitero(a) em atividade, competindo-lhe, na vacância ou impedimento do presidente: a) assumir a presidência da reunião; b) substituir o(a) presidente para os efeitos civis. Art. 19 - O secretário(a) é um(a) presbitero(a) em atividade, competindo-lhe: escrever, ler e registrar as atas do Conselho, fazer a sua correspondência e cuidar do seu arquivo, mantendo-o sempre em ordem. Parágrafo único Em casos excepcionais, o(a) presidente acumulará as funções de secretário(a). Art. 20 – Ao(à) tesoureiro(a), eleito(a) dentre quaisquer membros da Assembléia da Igreja, para o mandato de um ano, que poderá ser renovado, compete: a) receber e registrar, devidamente, as receitas financeiras da Igreja, responsabilizando-se pela sua guarda e movimentação; b) efetuar os pagamentos regulares e os autorizados pelo Conselho; c) ter as contas em ordem e em dia, e apresentá-las com o respectivo balancete e documentos, sempre que lhe ordene o Conselho. Parágrafo único – As contas serão abertas em nome da Igreja e torna-se necessária a assinatura conjunta do(a) tesoureiro(a) e do(a) presidente e/ou do(a) vice-presidente para o levantamento de quaisquer fundos de bancos ou outros estabelecimentos de crédito. Art. 21 - O *quorum* do Conselho é formado pelo(a) pastor(a) titular e um terço dos(as) presbiteros(as). Parágrafo único O Conselho pode funcionar sem esse *quorum* nos casos previstos na Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Art. 22 - O Conselho reunir-se-á: a) quando convocado pelo(a) presidente, por deliberação própria, ou a requerimento de um terço dos(as) presbiteros(as); b) por convocação de um terço dos(as) presbiteros(as), quando não houver pastor(a); c) por requerimento subscrito igual ao quorum da assembléia; d) por ordem do Presbitério. Art. 23 - As atribuições administrativas do Conselho, além das que lhe são próprias, como Diretoria Administrativa da Igreja, são as seguintes: a) representar a Igreja perante o poder civil através de seu (sua) presidente; b) examinar as atas e as contas do Departamento de Ação Social e Diaconia, bem como de associações que venham a ser criadas (Art. 3º, parágrafo único); c) admitir e demitir funcionários da Igreja; d) apresentar à Assembléia relatório do movimento financeiro e do movimento geral eclesiástico da Igreja, do ano findo, no primeiro trimestre do ano subseqüente; e) exercer, nos termos do Código Disciplinar da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, o poder disciplinar sobre os membros da Igreja, exceto sobre os(as) pastores(as); f) outorgar procurações para movimentação de contas bancárias. § 1º – No exercicio de suas atribuições administrativas nenhum membro do Conselho será remunerado nem fará jus a qualquer parcela do patrimônio da Igreja ou de suas receitas. 2º - Pela assistência eclesiástica prestada os(as) pastores(as) receberão côngrua. CAPÍTULO V - Do Departamento de Ação Social e Diaconia Art. 24 - Subordinado ao Conselho da Igreja e constituido por diáconos e diaconisas, eleitos(as) conforme dispõe a Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, o Departamento de Ação Social e Diaconia tem como competência: a) manter a ordem e reverência no templo e em suas dependências; b) visitar enfermos e abandonados; c) prestar assistência a órfãos, viúvas, idosos e necessitados; d) estabelecer e coordenar programas sociais que garantam a cidadania e a justiça; e) desempenhar outras funções administrativas atribuídas pelo Conselho. § 1º - O Departamento administrará os recursos para o exercício de suas atividades que serão dotados pelo Conselho ou angariados com sua autorização. § 2º - O Departamento escolherá, dentre seus membros, para um mandato anual, seu(sua) presidente, secretário(a) e tesoureiro(a), com atribuições definidas em seu Regimento

Interno, e manterá seus livros de atas e contas, que serão anualmente submetidos a exame e julgamento do Conselho. CAPÍTULO VI - Da Assembléia da Igreja Art. 25 - A Assembléia da Igreja compõe-se de todos os membros professos, maiores de idade, nos termos da legislação civil, em plena comunhão, e de pastores(as) comissionados pelo Presbitério. Parágrafo único – O(a) presidente e o(a) secretário(a) são os(as) mesmos(as) eleitos(as) para a diretoria do Conselho. Art. 26 - O *quorum* da Assembléia da Igreja é formado por um terço dos membros que a compõem e a maioria dos membros do Conselho, exceto nos casos previstos no Parágrafo Único do Art. 29. Parágrafo único - Não havendo *quorum* na abertura da reunião, a Assembléia da Igreja poderá funcionar, trinta minutos após, com qualquer número, desde que esteja presente o *quorum* do Conselho. Art. 27 - Compete à Assembléia da Igreja: a) eleger e destituir os membros de seu Conselho Administrativo e do Departamento de Ação Social e Diaconia, por escrutinio secreto; b) deliberar sobre a sua incorporação em pessoa jurídica e aprovar, emendar ou reformar o Estatuto; c) decidir sobre a aquisição, alienação e oneração de imóveis; d) julgar o relatório financeiro do Conselho e as contas da tesouraria; e) julgar, em grau de recurso, a exclusão de membros. Parágrafo único – É exigida a homologação do Presbitério quando a alienação de bens imóveis, de que trata a alinea "c", estiver vinculada a outra associação, de qualquer natureza. Art. 28 – A Assembléia da Igreja reúne-se: I - Ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, para: a) ouvir o relatório do movimento financeiro da Tesouraria e do movimento geral eclesiástico da Igreja; b) nomear uma Comissão de Exames de Contas, que lhe apresentará o devido parecer; c) julgar as contas do Conselho. II. Extraordinariamente, para as demais matérias especificadas no Art. 27, quando o Conselho a convocar, ou quando a ele for apresentado requerimento subscrito por 1/5 (um quinto) de seus membros. § 1º - Nas reuniões extraordinárias só podem ser tratados os assuntos que as tiverem motivado, os quais devem ser claramente indicados na convocação. § 2º - As reuniões serão convocadas pelo presidente, ou por seu substituto legal, pelo menos com quatorze dias de antecedência, para os fins previstos no Art. 27, alineas "c" e "d", sendo de vinte e um dias para as demais matérias. Art. 29 – As decisões da Assembléia da Igreja são tomadas por maioria absoluta de votos, não sendo admitidas procurações. Parágrafo único - Nos casos de destituição dos administradores e alteração deste Estatuto é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à Assembléia da Igreja, especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos membros, ou com menos de um terço nas convocações seguintes. Art. 30 – As atas da Assembléia da Igreja serão registradas em livro próprio, que ficará sob a guarda do secretário, sendo transcritas também no corpo das atas do Conselho. CAPÍTULO VII - Disposições Gerais Art. 31 – Os membros da Igreja, bem como do seu Conselho Administrativo, não respondem com seus bens, individual, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações que em nome dela contrairem os seus dirigentes. Art. 32 – Se houver uma divisão na Igreja, seus bens pertencerão à parte que permanecer fiel à Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Se ambas as partes permanecerem fiéis, os bens pertencerão à maioria. Art. 33 - No caso de dissolução da Igreja, serão os bens, depois de pagas as dividas, entregues à Igreja Presbiteriana Independente do Brasil que decidirá a sua destinação. Art. 34 – Nenhuma emenda ou reforma será efetuada neste Estatuto senão por dois terços dos membros presentes em reunião extraordinária da Assembléia da Igreja, observado o dispositivo previsto no Parágrafo único do Art. 29. Art. 35 – Em nenhuma hipótese os membros ou integrantes do rol de menores receberão restituição de contribuições feitas ao patrimônio e/ou manutenção da Igreja. Art. 36 – As disposições da Constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil regularão os casos omissos e revogarão os pontos que porventura lhe forem contrários no presente Estatuto. Art. 37 – Homologado pelo Presbitério de....., sob cuja jurisdição está a Igreja, este Estatuto entrará em vigor após o seu registro no Cartório de Registro das Pessoas Juridicas, ficando revogadas as disposições em contrário. DATA E LOCAL. VOTO DE DISSENTIMENTO: voto de dissentimento do Rev. Mathias Quintela à aprovação do Art. 9º, "por determinar a eleição do Presidente do Conselho pela Assembléia da Igreja, mas sem dar a esta nenhuma liberdade de escolha": (2) NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ATAS - Sobre normas para elaboração de atas A Assembléia Geral Resolve: Aprovar como segue abaixo, com votos contrários dos Rev. Mário Fava e Otoniel Marinho Júnior, referente à mudança de redação no alinea "d" do item XIV, prevista na redação original do parecer: NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ATAS: Na elaboração das atas das assembléias, concílios e órgãos colegiados da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil serão observadas as seguintes normas: - As atas devem ser lavradas pelo secretário eleito e, em sua falta, por secretário *ad hoc*, nomeado regularmente, em livro próprio, aberto e encerrado pelo respectivo presidente, sendo suas páginas numeradas e por ele rubricadas. - II - As atas dos concílios e igrejas poderão ser elaboradas e registradas de acordo com suas condições técnicas, mediante autorização dos concílios superiores, obedecendo às mesmas formalidades previstas no item anterior e às normas técnicas constantes do item XIV. III - Das atas, devidamente numeradas, constarão quem presidiu e quem secretariou a reunião, quem fez a oração inicial e final, o local, a data e a hora de seu inicio e de seu término, os nomes completos dos que a ela comparecerem e dos que, devidamente convocados, não o fizeram. IV - À determinação do presidente, as atas poderão ser resumidas, desde que não se perca a clareza e a precisão dos registros. Neste caso, as datas e o número de imóveis (e outros) poderão ser registrados em algarismos e os titulos "Reverendo" e "Presbitero", ou equivalentes, poderão ser abreviadas. No caso de se repetir referência à pessoa fisica na mesma ata, o segundo registro poderá ser efetuado apenas com o nome ou sobrenome (com restrições a homônimos), desde que, no primeiro registro, haja citação nominal completa. No caso de se repetir referência à pessoa juridica na mesma ata, o segundo registro poderá ser efetuado apenas com o nome principal ou "sigla", desde que no primeiro registro haja citação nominal completa. V - As rasuras ou entrelinhas porventura existentes no corpo das atas serão ressalvadas. VI – Quando não aprovadas na própria reunião, as atas se-lo-ão no início da que se seguir, salvo se for aprovado o seu adiamento. O adiamento será sempre por motivo justificado, em caráter excepcional, do qual se fará o devido registro. VII - Nas atas dos Conselhos serão consignados os atos pastorais realizados desde a data da reunião anterior, o nome, nacionalidade, naturalidade, filiação, data de nascimento, profissão, estado civil e batismo das pessoas examinadas para profissão de fé. VIII - Com relação aos batismos, serão mencionados os mesmos dados previstos no inciso anterior, no que for aplicável.

IX - O registro das atas não conterá espaços em branco e os que se verificarem, por inadvertência, serão inutilizados por traço indelével, pelo secretário. X - As atas registrarão apenas as súmulas das deliberações, sem se referirem às propostas, a menos que envolvam fatos relevantes para a vida e para a história da Igreja, podendo, entretanto, consignar os votos contrários, quando o requerer o interessado, fundamentadamente e em termos adequados. XI - As homenagens que forem aprovadas, porém, serão acompanhadas das razões que as justificaram e de resumo histórico ou biográfico, se proposto. XII - Os livros de atas serão guardados em lugar seguro, sob a responsabilidade do secretário, e somente sairão do arquivo para o seu exame pelo órgão competente. XIII - A juízo do presidente poderão ser entregues cópias das atas ou de parte delas aos interessados que o requererem, justificando devidamente o seu interesse. XIV – As atas lavradas com uso de editoração eletrônica em computador obedecerão as seguintes normas técnicas: A) Formatação do texto da ata. Deve ser utilizada uma das seguintes fontes são: "ARIAL", "COURIER NEW", "TIMES NEW ROMAN", devendo ser 12 o tamanho padrão. A fonte escolhida deverá ser usada em todas as atas que compuserem o livro. Recomenda-se que se utilize a "COURIER NEW", pois ela ocupa todos os espaços da página igualmente, facilitando o alinhamento. O espaçamento entre linhas deve ser duplo, para permitir maior clareza do texto e tornar sua leitura mais fácil. Todo o corpo de uma ata deve constituir um só parágrafo. Transcrições extensas e especiais tais como: atas da assembléia da igreja, estatutos, etc, devem ser impressas com caracteres do tipo itálico no corpo de atas do concílio. Todo o titulo de ata deve ser feito com texto centralizado, letras em negrito e de tamanho igual a 14 pt. Todos os tópicos ou divisões de uma ata devem ser realçados com a fonte em negrito. Toda ata deve começar em uma folha nova e para isso deve-se usar o recurso de inserir quebra de páginas, presentes nos programas processadores de textos. O uso do traço diagonal para os espaços de linha deixados em branco numa folha é obrigatório, como no processo do tradicional livro. B) Termo de Abertura / Encerramento 1. Deve ser incluído o termo de abertura, da seguinte forma: "Contém este livro *[número de páginas por extenso]* páginas numeradas de 01 a *[número de páginas]* e assinaladas com a rubrica do presidente, como segue, _____, e destina-se à transcrição das atas das reuniões do *[nome do concílio]* da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, com sede à *[endereço da sede conforme os estatutos]*, inscrito no CNPJ *[número do CNPJ- Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas]* do Ministério da Fazenda, cujos estatutos estão registrados sob número *[número do registro]* no *[número do cartório]* Cartório de Registro de Titulos e Documentos na cidade de *[nome da cidade e estado]*, feitas por sistema de folhas soltas através de editoração eletrônica em computador, encadernadas, e sendo o livro, que toma o número *[número seqüencial]*." 2. O termo de encerramento deve ser da seguinte forma: "Contém este livro *[número de páginas por extenso]* páginas numeradas de 01 a *[número de páginas]*, assinaladas com a rubrica do presidente, como segue,_____, e destinou-se à transcrição das atas das reuniões do *[nome do concílio]* da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, com sede à *[endereço da sede conforme os estatutos]*, inscrito no CNPJ *[número do CNPJ- Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas]* do Ministério da Fazenda, cujos estatutos estão registrados sob número *[número do registro]* no *[número do cartório]* Cartório de Registro de Titulos e Documentos na cidade de *[nome da cidade e estado]*, feitas por sistema de folhas soltas através de editoração eletrônica em computador, encadernadas, e sendo o livro, que tomou o número *[número seqüencial]*." 3. O termo de abertura faz parte das folhas numeradas e deve ser feito na primeira folha numerada. O termo de encerramento deve ser feito na última página numerada do livro. 4. A data de abertura deve ser a da primeira ata e do encerramento, a da última. 5. Todas as folhas devem ter a rubrica original do presidente junto ao número da página. C) Configuração de Página para Impressão. O papel a ser usado deve ser do tipo A4, cor branca, de 210 milimetros de largura por 297 milímetros de altura. A gramatura, *i.e.*, a densidade do papel, nunca deve ser menor que 75 g/m2; é recomendável que seja 90 g/m2. Os números de página deverão ser impressos, em tamanho 18 pts, na parte superior direita de cada folha. As margens das folhas, onde serão impressas as atas, deverão ter a seguinte configuração: esquerda =4cm; direita=3cm; superior= 3cm; inferior=3cm. D) Encadernação. 1) Nenhum livro feito pelo sistema de folhas soltas poderá ser apresentado para exame no concílio superior sem que esteja devidamente encadernado. A não apresentação do livro na forma encadernada impedirá a Igreja, Presbitério ou Sinodo de tomarem assento no concilio superior; 2) A encadernação deve obedecer um padrão no que diz respeito a capa e identificação do livro. 3) As inscrições para os livros de atos dos Conselhos, Sinodos e Presbitérios devem ser conforme os anexos 2 e 3; 4) Devem ser deixadas, pelo menos, duas folhas em branco, sem numeração, sendo uma antes da primeira folha numerada e outra após a última folha numerada. 5) Na última folha numerada, antes do termo de encerramento, deverão ser transcritas as observações feitas pelo concílio superior

durante o exame do livro. E) Impressão. O uso de impressoras matriciais e à laser são as mais recomendadas, devendo ser evitada a impressão final do livro em jato-de-tinta *(inkjet)*, pois borram facilmente sob ação de água. Não se deve imprimir textos nos versos das folhas; apenas a frente de cada folha deverá ser utilizada. Após ter todo o trabalho pronto, com todas as correções feitas, deve-se usar o recurso de hifenização e alinhamento de ambas as margens (esquerda e direita) para garantir um bom acabamento estético. F) Aspecto Legal - As atas do Conselho e das Comissões Executivas de Presbitérios e Sinodos devem ter, além da assinatura do secretário, a assinatura dos demais membros presentes à reunião e nas atas dos demais Concílios e da COMEX da AG, a assinatura dos membros da Diretoria, também presentes à reunião. O ato final de aprovação das presentes normas constou do reconhecimento desta Assembléia ao trabalho da Comissão (todos em pé aplaudindo) e uma oração pelo Rev. Galdino Acássio Gomes da Silva. (3) ADIAMENTO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A seguir a Comissão de Reforma Constitucional solicitou reconsideração da data estabelecida para a realização da próxima Assembléia Geral Extraordinária, com vistas à conclusão dos seus trabalhos. A Assembléia Geral Resolve: : adiar a apresentação do relatório da Comissão de Reforma Constitucional para o mês de julho de 2004, ficando a Diretoria da AG autorizada a antecipar esta data se houver motivo de emergência que a justifique. RECEBIMENTO DE VISITANTE: Aprovado o recebimento do Rev. José Carlos Vaz de Lima, sendo-lhe concedida a palavra para saudação ao Concílio. Após a fala do visitante o Rev. Hélio Osmar Fernandes fez uma oração de agradecimento pela sua vida e minstério. (4) COMISSÃO DE PATRIMÔNIO - Sobre relatório da Comissão de Patrimônio da IPI do Brasil. A Assembléia Geral Resolve:1) Referendar decisão da Diretoria anterior de receber em doação os seguintes imóveis: lotes 22, 23, 24 e 25-Q.4 Setor NE – Av. 03 – Formosa – GO, todos com 420m2; lote setor NE, Secção O – Formosa – GO, com 20.480m2; R João Dias Alecrim – Prox. Lagoa dos Santos – Formosa, GO, com 1.932m2; lote 10, quadra 23 – Loteamento Cananéia Park, Cananéia, SP, com 420m2; terreno, Cesário Lange, SP, com 25.000m2. 2) Outorgar escritura de doação para igrejas locais: 1) Terreno com edificações localizado a Avenida 18 esquina com Rua 21 em Vitória da Conquista/BA – doação para a IPI de Vitória da Conquista/BA; 2) Imóvel de Ouro Preto/Rondônia – doação para IPI de Ji-Paraná/RO; Quanto ao imóvel da 2ª IPI de Torre de Pedra/SP, resolve que a escritura pública de doação seja efetivada diretamente para a IPI em questão, com a participação da IPIB na qualidade de interveniente anuente, a fim de evitar maiores custos com a regularização; 3) Quanto ao Apto. nº 213, localizado à Rua Visconde de Ouro Preto, São Paulo/SP, resolve "tomar posse do imóvel tendo em vista ser titular do dominio, estar o mesmo abandonado e o antigo possuidor encontrar-se em local incerto e não sabido."; 4) Sobre o imóvel localizado à Rua Padre Carvalho, 525/543 e Fernão Dias, 382/418, Pinheiros, São Paulo-SP, resolve aprovar a venda da fração ideal juntamente com os proprietários e que se busque o melhor negócio;. A assembléia concedeu autorização para se retirarem da reunião os seguintes irmãos: Reverendos. Zabulom, Euclides Amaral, Jairo Honório Corrêa, Mário Ademar Fava e Regina Niura do Amaral, Presbíteros Jônatas Meneses, Décio Machado, Djalma Terra Araújo e Presbítera Berenice Doni de Araújo. (5) COMISSÃO DE EXAME DE ATAS - Sobre documento (AG 045/03) Relatório da Comissão de Exames de Atas e Atos da Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil A Assembléia Geral resolve: registrar que o livro de atas da Comissão Executiva continua incorreto em relação aos itens 2,3,5,6,9,10,11,12,13 e 14 do relatório anterior; (6) RECURSO DA IPI CIDADE LÍDER - Sobre documento (AG 078/03) Relatório da Comissão de Papéis e Consultas sobre recurso extraordinário contra decisão do Sinodo São Paulo. Antes da votação do parecer apresentado pela Comissão de Papéis orou, a pedido do Presidente Rev. Assir Pereira, o Rev. Carlos Fernandes Méier. A Assembléia Geral resolve: Acolher o pedido da IPI de Cidade Lider a fim de que o mesmo seja conhecido e julgado pela Assembléia Geral. REGISTRO DE VOTO CONTRÁRIO: Registraram seus votos contrários à resolução: Rev. Otoniel Marinho de Oliveira, Rogério César e Marcos Prestes. (7) RECURSO DA IPI CIDADE LÍDER - Julgamento do mérito da apelação da IPI de Cidade Líder. A Assembléia Geral resolve: anular os atos do Sinodo de São Paulo e do Presbitério Leste Paulistano, com respeito à ordenação e investidura da irmã Julieta Alves Costa Evangelista; determinar que a irmã Julieta Alves da Costa Evangelista seja imediatamente reconduzida ao presbiterato da IPI Cidade Líder. A pedido do Senhor Presidente orou o Presb. Moacir Benvindo pelo em favor da paz no Sinodo São Paulo. A Assembléia Geral decidiu não acolher o voto de Protesto apresentado pelo Rev. Otoniel Marinho de Oliveira por considerá-lo desrespeitoso. Foi aprovada a solicitação feita pelo Rev. Rev. Otoniel Marinho de Oliveira para retirar-se da reunião. (8) DIVERSOS DOCUMENTOS / COMISSÃO DE PAPÉIS E CONSULTAS Sobre documento (AG 080/03) Relatório da Comissão de Papéis e Consultas sobre informe da Diretoria da Assembléia Geral e da Secretaria Executiva relativo a documentos, pareceres e assuntos pendentes no âmbito da Assembléia Geral e da Comissão Executiva A Assembléia Geral resolve: 1) Ordenações Litúrgicas – Considerando que a Comissão de Reforma da Constituição e documentos legais da IPIB trabalhará o assunto, aguardar a sua manifestação; 2) Reforma da Constituição – Considerando que existe uma nova Comissão com a mesma atribuição, dispensar a exigência de apresentação de relatório da comissão anterior e considerar o cronograma da Comissão atual que tem como relator o Rev. Mário Ademar Fava; 3) Reconsideração da matéria referente ao Rev. José Benedito Moreira Sebastião - Considerando a indisponibilidade de documentos na presente Assembléia Geral, para apreciação da matéria, determinar que a Assessoria Jurídica Institucional examine o assunto e encaminhe parecer a COMEX, para providências; 4) Lei Ordinária para regulamentar a atividade do Secretário Executivo e do Tesoureiro da Igreja – Determinar que o assunto seja contemplado no Projeto de Reforma Administrativa da Igreja, em processo de elaboração pela Diretoria; 5) Filiação da IPIB ao Conselho Mundial das Igrejas – Considerando que a próxima Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas será realizada no Brasil, em Porto Alegre-RS, em fevereiro de 2006, determinar: I) Que a Secretaria de Relações Intereclesiásticas realize os estudos necessários para avaliação da conveniência ou não da referida filiação e apresente relatório para a COMEX, até o final do primeiro semestre de 2004, II) Que o referido relatório contenha, necessariamente, as seguintes informações: a) Histórico do Conselho; b) Análise do Estatuto do Conselho; c) Relação de Igrejas membros; d) Exigências para filiação; e) Obrigações (direitos e deveres) das filiadas incluindo aspectos de custos; 6) Quanto ao parágrafo final que trata de assuntos diversos – Determinar que a Secretaria Executiva faça um amplo levantamento dos assuntos considerados relevantes, cujas providências não foram ainda tomadas e que os mesmos sejam encaminhados às Comissões, Secretarias ou Assessorias pertinentes para as providencias que se fizerem necessárias. REGISTRO DE HOMENAGEM: O Rev. Assir Pereira registrou sua homenagem pelos relevantes serviços prestados à IPIB, aos seguintes irmãos: Rev. Atílio Fernandes (falecido em 19/08/2003), Presbítero Carlos Fernandes Franco (falecido em 04/07/2003) e presbítero Josué Pacheco de Lima (falecido no dia 02/08/2003). A seguir assumiu a presidência o Rev. Silas Silveira. REGISTRO DE VOTO DE LOUVOR A DEUS: pela vida do Rev. Silas Silveira e por seus 47 anos de proficuo ministério na IPI do Brasil; pela vida do Presbítero Jerferson Barbosa Borges; pela vida do Rev. Nenrod Douglas de OliveiraSantos. REGISTRO DE VOTO DE PESAR: pelo falecimento do Rev. Adiel Tito de Figueiredo, pelo falecimento do presbítero Jayme Pereira do Lago da 1a. IPI de São Caetano do Sul; pelo falecimento do presbítero Aldrovando Cardoso de Castro da 1a. IPI de Curitiba, pelo falecimento do presbítero Jair Rosa Franco da IPI de Campestre - MG, pelo falecimento do presbítero Epaphras Bueno da 2a IPI de São José do Rio Preto-SP, pelo falecimento do presbítero Benedito Correia da IPI de Macaubal-SP, pelo falecimento do presbítero Abel Antunes Neto da 1a IPI de Tatuí-SP, pelo falecimento do presbítero Daniel Hessel da 1a IPI de Tatuí -SP, pelo falecimento do presbítero Joaquim Bernad da IPI do Rio Pequeno, São Paulo-SP, pelo falecimento da irmã Leontina Matos Carvalho da IPI de Bariri-SP, pelo falecimento da irmã Alice Camargo Alves da 1a IPI de Santo André-SP, da irmã Vanessa Smith Tognolo regente do Coral do Presbitério de Campinas, pelo falecimento da irmã Dina Rosseti Nogueira viúva do Rev. Sherlock Nogueira. ENCERRAMENTO: A presente Reunião Extraordinária da Assembléia da IPIB (exercício 2003/2006) foi suspensa às 20h15 e reiniciada com o com culto solene, iniciado às 20h35 horas e teve como pregador o Presidente da Assembléia Geral, Rev. Assir Pereira e encerramento às 21h45h, com oração do Pai nosso e bênção apostólica impetrada pelo Rev. Silas Silveira. Nada mais foi tratado. A presente ata foi lida e aprovada. Para constar, eu Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, 2º Secretário, lavrei e assino a presente ata.

## ATENÇÃO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO PRESBITÉRIO

**Lembramos a todos os Secretário Executivos que a data limite para entrega do resumo de atas, arquivo de estatística e a atualização cadastral e os formulários de estatística das igrejas é até o dia 30/01/2004. Enviar o material em arquivo no seguinte endereço: esc@ipib.org ou executivo@ipib.or E os demais ao Escritório Central, Rua Amaral Gurgel,452 - S/L - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01221-000.**

## VAMOS CHEGAR AOS 6.000 ASSINANTES

**O Estandarte, jornal da IPI do Brasil com 111 anos, está com 5.637 assinantes. Você pode nos ajudar a chegar aos 6.000 assinantes. Ofereça uma assinatura de fevereiro a julho a uma pessoa ou a uma igreja por somente R$ 12,00. Ajude a colocar**

**O ESTANDARTE NO CORAÇÃO DA IGREJA!**

# Agendas IPIB

Marrom
R$ 15,00

Jovem
R$ 20,00

Azul
R$ 15,00

## Desconto de 10%

Para Igrejas que fizerem pedidos
Acima de 10 unidades

Pedidos

Pendão Real

Pendaoreal@ipib.org (11) 3257-4847

## Quem Educa Seus Filhos? Você ou Seus Vizinhos?

## E a Sua Igreja, Quem Educa?

Revistas de Educação Cristã
da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.
**A Nossa Igreja!**

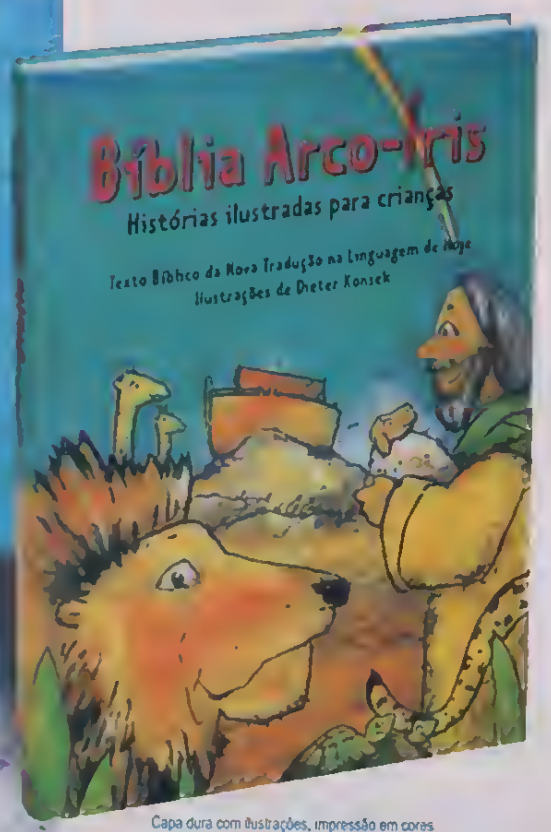
produção — revista de educação cristã

Comercialização — Pendão Real
(11) 3257-4847
Pendaoreal@ipib.org

Apoio — Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

# Bíblia Arco-Íris

## Uma Bíblia que vai cativar adultos e crianças




Capa dura com ilustrações, impressão em cores
Nova Tradução na Linguagem de Hoje Formato 17,0 x 24,0 cm

A Bíblia Arco-Íris possui uma linguagem simples e ilustrações supercoloridas. São mais de cem histórias selecionadas especialmente com o objetivo de reforçar a aliança de Deus com o seu povo. E o arco-íris, na Bíblia, é o símbolo dessa aliança. Indicada para crianças com idade a partir de sete anos, é ideal para estimular o pequeno leitor a conhecer e aprender mais sobre a Palavra de Deus

**Sociedade Bíblica do Brasil**

Visite nosso site: www.sbb.org.br

Regionais SBB
São Paulo: (11) 3311-8999 - Rio de Janeiro: (21) 2221-9883
Recife: (81) 3222-5527 - Porto Alegre: (51) 3225-1459
Brasília: (61) 224-1948 - Belém: (91) 242-5641